O OCIDENTAL E O ABSOLUTISMO, OS INDÍGENAS E OS DEUSES DA POLINÉSIA E DA FILIPINAS

O OCIDENTAL E O ABSOLUTISMO, OS INDÍGENAS E OS DEUSES DA POLINÉSIA E DA FILIPINAS.

HERMES YAMANIC

Copyright © 2024 Hermes Yamanic

Todos os direitos reservados.

O autor permite que este documento seja compartilhado gratuitamente por todos os meios possíveis e que o documento seja impresso, partes deste documento sejam mencionadas em vídeos distribuídos gratuitamente e publicações distribuídas gratuitamente, desde que seja citado como autor. Mas a negociação com este documento não é permitida.

O OCIDENTAL E O ABSOLUTISMO, OS INDÍGENAS E OS DEUSES DA POLINÉSIA E DA FILIPINAS.

Se você for corajoso: leia este ensaio do começo ao fim e depois tire suas próprias conclusões. Mas, se você é um fanático covarde que tem medo de descobrir que tudo o que lhe ensinaram é falso: pode parar de ler este ensaio agora mesmo.

O problema com muitos veganos, animalistas, centristas da sensibilidade, feministas e ambientalistas é que eles têm aquela forma de pensar ocidental, europeia, fanática e extremista do tipo tudo ou nada, que se baseia no perfeccionismo.

Por exemplo, muitos veganos e muitos ativistas pelos animais dizem que não são especistas, mas a maioria só se preocupa com os animais domesticados pelos humanos, não se importa com os animais selvagens e não se importa que a destruição dos territórios indígenas cause a morte de milhões de animais selvagens, então eles são especistas porque discriminam os animais selvagens.

É por isso que existem veganos de direita, neoliberais e capitalistas.

Muitos veganos e animalistas dizem estar cientes de que os humanos são biológica e cientificamente animais, mas quando julgam e condenam os grupos étnicos indígenas deixam claro que não acreditam realmente que os humanos sejam animais, e que no fundo ainda têm aquela crença judaica-cristã de que os humanos não são animais.

Por esta razão, existem veganos que são judeus, cristãos ou islâmicos sem se importar que este deus preferiu o sacrifício de animais de Abel e rejeitou as oferendas de plantas que Caim lhe ofereceu.

No caso dos sensocentristas, posso dar como exemplo o Damo, que é um vegano sensocentrista da Argentina, lembro que em um vídeo ele disse algo como talvez o melhor seria que o mundo fosse destruído para que nenhum ser com o a capacidade de sentir sofre, pois é preciso existir para sofrer, então essa é uma forma de pensar tudo ou nada e fanática que diz que tudo tem que ser sempre felicidade, bem-estar e vida de forma absoluta e perfeccionista.

Esta forma de pensar lembra muito o gnosticismo e o budismo que afirmam que a existência é o mesmo que sofrimento, ou no caso do gnosticismo que afirma que este mundo foi criado por um falso deus ou demiurgo, que é uma prisão ou inferno, e que vê tudo em termos de tudo ou nada, sem uma visão intermediária que crie equilíbrio.

No caso do feminismo, muitas vezes, assim como grupos étnicos brancos, religiões monoteístas e o gnosticismo consideram a luz e as trevas como inimigos na guerra e não como complementos, o feminismo muitas vezes faz o mesmo ao considerar o homem e a mulher como inimigos na guerra e não como complementos, e por causa dessa forma de pensar absolutista do tipo tudo ou nada, consideram que os papéis de género são sempre uma coisa má.

Isso lembra muito as Amazonas da mitologia grega, que eram mulheres gregas que odiavam os homens.

Segundo a mitologia grega: as amazonas eram mulheres guerreiras de acordo com o conceito de guerra que as etnias brancas tinham, essas mulheres procuravam ser guerreiras assim como os soldados das etnias brancas, ou seja, embora odiassem os homens, procuravam ser igual aos homens dessas etnias brancas.

A razão pela qual os colonizadores europeus (espanhóis e portugueses) deram o nome de Amazonas a este lugar do continente é porque, sendo sexistas, consideram o masculino e o feminino como inimigos na guerra, o mesmo que aquelas feministas a quem eu Quero dizer, então, como para eles o indígena representa o feminino, para eles nomear o lugar com o nome de Amazônia é uma forma de dizer que representa o feminino selvagem que deve ser dominado e subjugado de acordo com seu modo de pensar absolutista.

Além disso, muitas feministas querem ser iguais aos homens sexistas. E por causa do pensamento absolutista de tudo ou nada, consideram que não se pode ser sensível e guerreiro ao mesmo tempo, que não se pode chorar e lutar contra quem merece ao mesmo tempo.

É aquela forma absolutista de pensar (tudo ou nada) de ou chorar, ser sensível e empático o tempo todo e com todos, ou ser cruel, guerreiro e insensível o tempo todo e com todos, sem equilíbrio.

Isto nos lembra Isabel de Castela (a católica) que financiou a colonização deste continente, de Inés Suárez que foi uma mulher colonizadora, das mulheres que praticam touradas e caça por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver), de Jeanine Añez , Dilma Boluarte, Keiko Fujimori e todas as mulheres que, assim como os homens sexistas, acreditam que prejudicar os mais fracos é força, que prejudicar os mais vulneráveis é poder e que prejudicar os inocentes é coragem.

São aqueles tipos de feministas que dizem que odeiam homens sexistas, mas querem que as mulheres sejam iguais aos homens sexistas que dizem odiar.

Eu também, quando conheci mulheres feministas, percebi que, embora muitas delas digam que odeiam homens sexistas, quando têm um homem sexista ao seu lado isso lhes dá prazer e elas querem ser como aquele homem, e algumas delas (exceto aqueles que são veganas) vão a locais onde aparecem cowboys a cavalo.

No caso dos ambientalistas, muitas vezes eles só se preocupam com os animais silvestres e não animais domesticados pelos humanos, portanto, muitas vezes propõem o extermínio de animais como os gatos, que consideram espécies invasoras e prejudiciais aos ecossistemas.

E por outro lado estão os centristas sensoriais que consideram que os indivíduos podem viver sem ecossistemas, e que de certa forma dizem que só os indivíduos importam e não os ecossistemas (coletivo).

Porém, esses ecologistas também negam que os humanos sejam animais, porque a maioria dos humanos que não são indígenas são os que mais destroem e contaminam os ecossistemas, mas por serem humanos nunca se propõem a exterminá-los, ao contrário do que fazem com os gatos.

Estes ambientalistas têm uma maneira de pensar Celta ou Viking no sentido de que embora a pecuária, que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras para obter carne, leite, couro, lã e produtos lácteos, provoque a destruição de florestas e selvas para fazem pastagens para estes animais, e provoca emissões excessivas de metano e dióxido de carbono, e a urina das vacas emite emissões excessivas de azoto, e a água está contaminada com o sangue, excrementos e resíduos destes animais: a maioria dos ambientalistas não veem como um problema a pecuária que se dedica à criação desses animais, como se considerassem os gatos um problema.

E organizações ambientais como a WWF e o GreenPeace nunca atacam a pecuária que se dedica à criação destes animais, e nunca fazem campanhas televisivas contra a pecuária que se dedica à criação destes animais e que foi desenvolvida por grupos étnicos brancos.

O conflito faz parte da natureza, os humanos são animais, em todas as raças humanas existem traidores, a utopia não existe, a utopia não existiria e a perfeição não existe. A natureza não é utopia.

Portanto, quando os grupos étnicos indígenas são despojados da sua parte guerreira ou o processo de pacificação acontece como disseram os colonizadores europeus, eles ficam simplesmente indefesos e vulneráveis àqueles que os prejudicam.

Quando hippies da Nova Era ou pessoas de organizações de paz financiadas pelo governo dos Estados Unidos visitam territórios indígenas e falam com eles sobre suas ideologias que dizem que tudo tem que ser amor e paz, eles estão dizendo aos povos indígenas que têm que amar seus inimigos, que têm que dar a outra face e que têm que perdoar tudo porque segundo eles o perdão é curativo 🤢🤮, ou seja, estão lhes dizendo a mesma coisa que dizem as religiões cristãs.

A paz e o amor com aqueles que prejudicam os mais vulneráveis, a paz e o amor com aqueles que prejudicam os inocentes, a paz e o amor com aqueles que prejudicam os mais fracos, perdoando o opressor e dando a outra face ao tirano, devem ser considerados crimes.

O Cristianismo promove o ódio e a violência contra os mais fracos, os mais vulneráveis e os inocentes. Enquanto esse mesmo cristianismo com aqueles ensinamentos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face defende aqueles que prejudicam os fracos, aqueles que prejudicam os vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes.

Por isso, os hispanistas (defensores da colonização espanhola) e os defensores de outras formas de colonização europeia como os portugueses, ingleses e franceses sempre justificam todos os danos que causaram aos povos

indígenas, e tentam amenizar tudo isso, e isso é também destas etnias brancas que vêm as touradas, a caça por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) e as brigas de galos que trouxeram para este continente durante a colonização.

Mas, se eu falo com eles sobre vingança, ressentimento e eliminação física de tiranos humanos como os darwinistas sociais, eles imediatamente defendem os ensinamentos cristãos de amar os inimigos, de dar a outra face, de que a vingança é ruim, de que o ressentimento é repreensível e de perdoar tudo, e me dizem que se faço o mesmo com eles é porque estou me colocando no mesmo nível que eles.

O Cristianismo tem esta dialética onde ataca os mais fracos, os mais vulneráveis e os inocentes, e ao mesmo tempo defende aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes quando diz às vítimas para perdoarem, para dar a outra face e que devem amar os seus inimigos, e dizer às vítimas que se se defenderem ou se vingarem serão selvagens, terroristas ou criminosos.

Todos esses monstros que defendem a colonização sempre dizem que as etnias indígenas eram iguais às etnias brancas e sempre responderão que os indígenas fizeram o mesmo.

Mas, quando mencionam sacrifícios humanos por grupos étnicos indígenas para promover o ódio aos povos indígenas, nunca dizem que grupos étnicos brancos como os celtas, os vikings e outros fizeram sacrifícios humanos, e nunca falam sobre as matanças (sacrifícios) humanos que O cristianismo provocou a inquisição e as cruzadas.

Os judeus mentiram no Antigo Testamento quando disseram que eram escravos dos egípcios, as pirâmides não foram construídas por escravos, mas a culpa é dos judeus que a maioria, na sua ignorância, acredita que as pirâmides foram construídas por escravos. Os judeus difamam os egípcios no Antigo Testamento, portanto, o que as lojas maçônicas e rosacruzes fazem de misturar o egípcio com o judaico-cristão é algo aberrante.

Quando esse satanismo da direita política chamada Templo de Seth, fundada por Michael Aquino (que pertencia a outro satanismo de direita chamado A Igreja de Satanás, fundada por Anton Lavey), afirma que o deus egípcio Seth é o mesmo demônio em que judeus, cristãos e islamistas acreditam: Seth é um deus egípcio que representa a seca, o deserto e o caos. E as religiões judaico-cristãs causam secas, transformam muitos lugares em desertos e causam caos.

Na realidade, o deus egípcio Seth a quem é assimilado é o deus judaico-cristão inventado pelos judeus, porque o deus judaico-cristão representa o deserto, a seca e o caos ao pedir ao ser humano que domine ou subjugue a terra, ao apoiar a escravatura e ordenando o assassinato de crianças e mulheres grávidas.

Gênesis capítulo 1, versículo 28: Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos. Encha a terra e subjugue-a.

Salmos capítulo 8, versículo 6: Tu o fizeste ter domínio sobre as obras das tuas mãos; Você colocou tudo sob os pés dele.

Êxodo capítulo 21, versículo 7: Se alguém vender sua filha como escrava, ela não será libertada como os escravos.

Colossenses, capítulo 3, versículo 22: -Vocês, escravos e escravas, devem obedecer em tudo aos seus senhores aqui na terra.

Isaías capítulo 13, versículo 18: Varrerão os jovens com arcos, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão à espada; Seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

Isaías 13, versículos 16 e 17: Seus filhos serão esmagados diante deles; As suas casas serão saqueadas e as suas mulheres violadas. Eis que desperto os medos contra eles.

Alcorão, sura 2, versículo 191: -Mate-os onde os encontrar e expulse-os de onde eles o expulsaram. Tentar é mais sério do que matar.

Alcorão, surata 24, versículo 32: - Casem-se com aqueles que não são casados e com seus escravos e escravas honestos.

Alcorão, surata 24, versículo 58: -Ó crentes! Escravos e crianças pré-púberes devem pedir sua permissão três vezes: antes de se levantar, ao tirar a roupa ao meio-dia e depois de dormir.

Alcorão, sura 2, versículo 191: -Mate-os onde os encontrar e expulse-os de onde eles o expulsaram. Tentar é mais sério do que matar.

Alcorão, sura 33, versículo 61: - Amaldiçoados, eles serão capturados e mortos sem piedade onde quer que sejam encontrados.

Alcorão, sura 8, versículo 12: -Quando o seu Senhor inspirou os anjos: eu estou com você. Confirme então aqueles que acreditam! Causarei terror nos corações daqueles que não acreditam. Corte seus pescoços, bata em todos os dedos!

Lembre-se que entre os egípcios é o deus Seth quem mata o deus Osíris que é então ressuscitado com a ajuda da deusa Ísis. O deus egípcio Seth é um deus de destruição assim como o deus judaico-cristão.

Seth também está associado à guerra no mesmo significado que os grupos étnicos brancos deram à guerra de invadir, colonizar, subjugar os mais vulneráveis e dominar os mais fracos. Portanto, o oposto do deus Seth é o deus Osíris que representa o completo oposto de Seth.

Seth é o deus que representa o negativo e os egípcios que escolhem esse caminho ou traidores. Osíris é o deus que representa o positivo e os egípcios

que escolhem esse caminho. Assim como os bons indígenas e os indígenas traidores deste continente.

Seth representa a inveja, o individualismo e o egoísmo. YeHoVaH é o mesmo deus judeu YHVH, YeHoVaH é formado pela adição de uma vogal após cada letra da palavra YHVH.

Êxodo capítulo 15, versículo 3: Jeová é um homem de guerra.

O significado que os judeus dão à guerra é o mesmo de invadir e colonizar, tal como os grupos étnicos brancos da Europa, como os vikings, romanos, gregos, celtas, bascos, saxões e eslavos.

Salmos capítulo 144, versículo 1: Bendito seja o Senhor, minha rocha, que treina as minhas mãos para a batalha e os meus dedos para a guerra.

E o que disse o personagem fictício inventado pelos cristãos que é filho do outro personagem fictício inventado pelos judeus:

Mateus capítulo 10, versículo 34: Não acrediteis que vim trazer paz à terra. Eu não vim trazer a paz, mas a espada.

Portanto, aquela religião satânica a serviço da direita capitalista nos Estados Unidos chamada O Templo de Seth mente quando diz que Seth é o mesmo personagem fictício do diabo ou Satanás inventado pelos judeus.

Na realidade, Seth é igual àquele personagem fictício inventado pelos judeus do deus judeu chamado YHVH ou YeHoVaH que é o pai de Jesus Cristo, assim como nos gregos, Zeus era o pai de Hércules, e mudando a letra Z de o nome Zeus Para a letra D em latim e português é Deus.

Aqueles que fazem parte deste sistema baseado na opressão, rejeição e ódio aos povos indígenas, muitas vezes usam palavras para confundir, como satanistas de direita, neonazistas e neopagãos ou pagãos de grupos étnicos brancos que acreditam que o darwinismo social é o oposto do cristianismo.

Quando na realidade os ensinamentos de Jesus Cristo de amar os inimigos, dar a outra face, perdoar tudo e não julgar são ensinamentos que favorecem o darwinismo social porque defendem aqueles que prejudicam os mais vulneráveis, defendem aqueles que prejudicam os mais fracos e defendem aqueles quem prejudica os inocentes.

Além disso, o pai de Jesus Cristo, que é o deus judeu YHVH ou YeHoVaH, é um deus a favor do darwinismo social porque apoia a escravatura humana e ordena o assassinato de crianças e mulheres no Antigo Testamento.

Além disso, todos os políticos que fizeram discursos de ódio contra os povos indígenas, apoiaram invasões de territórios indígenas, que promoveram leis que prejudicam os povos indígenas e que promovem o extermínio dos povos indígenas no presente, como Jair Bolsonaro, Guillermo Lasso, Donald Trump, María Fernanda Cabal, Álvaro Uribe, Jeanine Añez, Donald Trump, VOX na Espanha e outros são de religiões cristãs, alguns são católicos e outros são de outras religiões cristãs.

E sempre têm aquela covardia de tratar os indígenas como selvagens, criminosos ou terroristas quando se vingam ou se defendem.

Esses covardes dos hispanistas (defensores da colonização espanhola), defensores da colonização portuguesa, defensores da colonização inglesa e defensores da colonização francesa, às vezes negam sentir ódio pelos indígenas, mas sempre demonstram ódio pelos indígenas quando os tratam de selvagens, quando afirmam que tudo o que é indígena é ruim e nunca mencionam nada de positivo sobre os indígenas, quando afirmam que os indígenas são atrasados e não deram contribuições.

E, além disso, que as elites e os governos que causam extermínios de povos indígenas no presente sempre usam essas palavras de selvagens, incivilizados e atrasados para se referir aos povos indígenas.

Além disso, muitas vezes se referem aos indígenas como se fossem máquinas e não humanos quando afirmam que todos os indígenas são iguais e que todos os indígenas pensam o mesmo. A realidade é que quando alguém conhece muitos indígenas, percebe que nem todos são iguais no modo de ser e que nem todos são iguais no modo de pensar, tanto em diferentes etnias como dentro de um mesmo grupo étnico.

Se a maioria dos humanos que não são indígenas, não pertenciam às religiões cristãs, não pertenciam às religiões islâmicas e não pertenciam à Nova Era, nenhum indígena deste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América e nenhum indígena da Ásia teriam as suas mentes colonizadas com essas crenças, a culpa de a maioria dos povos indígenas não estar ciente de que essas crenças foram trazidas pelos colonizadores europeus e esquecerem as suas próprias crenças é sempre da maioria que não é indígena.

Se a maioria dos que não são indígenas nunca comessem carne vermelha, nunca usassem couro, nunca usassem lã, nunca bebessem leite animal e nunca ingerissem laticínios, nenhum indígena se dedicaria à pecuária que cria animais trazidos pelos colonizadores europeus, a culpa O fato de alguns indígenas se dedicarem à pecuária dedicada à criação de animais trazidos pelos colonizadores europeus é sempre o caso da maioria dos que não são indígenas.

É como estes indígenas do México que protestaram nus no movimento das 400 cidades:

Fotografias recuperadas da Internet

Não há nada de errado em protestar nu, porque antes da chegada dos colonizadores europeus, em muitos grupos étnicos indígenas, a nudez não era uma coisa má, a nudez fazia parte de muitos rituais e cerimónias e era uma forma de ligação com a natureza.

Mas o ruim é que usam botas de cowboy, mas tenho certeza que aqueles indígenas não sabiam que o gado que se dedica à criação desses animais foi trazido pelos colonizadores europeus. Há pessoas ignorantes que pensam que a cultura da fazenda no México vem dos povos indígenas, quando na realidade essa cultura da fazenda vem dos colonizadores espanhóis.

É preciso lembrar que além do exército e da polícia, que nestes países colonialistas sempre atuaram como inimigos dos povos indígenas a serviço dos governos colonialistas e das elites colonialistas: nos Estados Unidos e no Canadá, os maiores inimigos dos os indígenas e quem mais assassinou indígenas foram os vaqueiros.

Imagens recuperadas da Internet

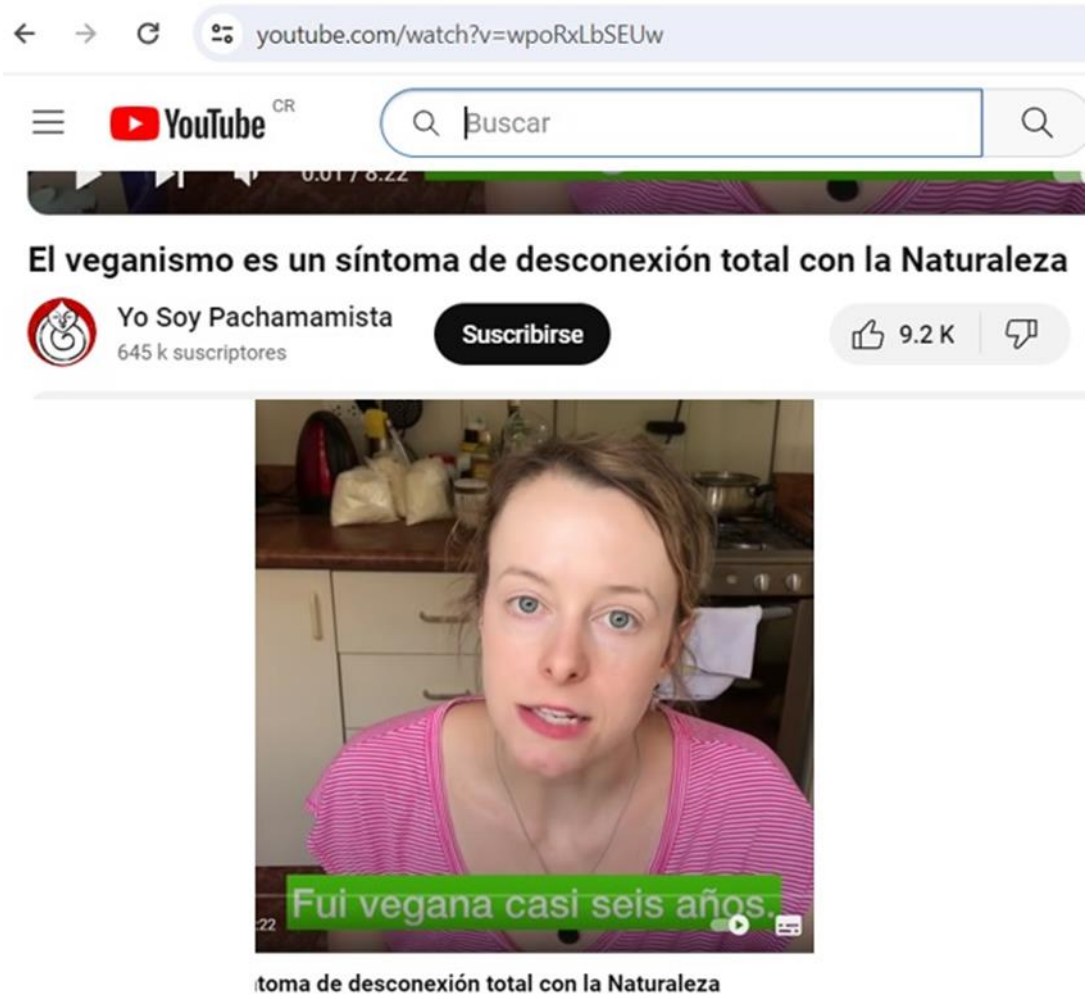
É preciso lembrar que o extermínio dos indígenas da etnia Selknam na Argentina e no Chile foi provocado por empresários que utilizavam essas terras para a pecuária que se dedica à criação daqueles animais trazidos pelos europeus e que foi a mesma coisa que aconteceu com muitos grupos étnicos indígenas em todo o continente, onde os perpetradores eram principalmente fazendeiros que criavam os animais trazidos pelos europeus:

Fotografias recuperadas da Internet

É preciso lembrar que a Amazônia onde vivem as etnias indígenas é destruída em grande parte pela pecuária que se dedica à criação desses animais trazidos pelos europeus, e que a grande porcentagem do cultivo da soja que causa a destruição da Amazônia é aproveitada preparar concentrados de engorda para estes animais:

Fotografias recuperadas da Internet

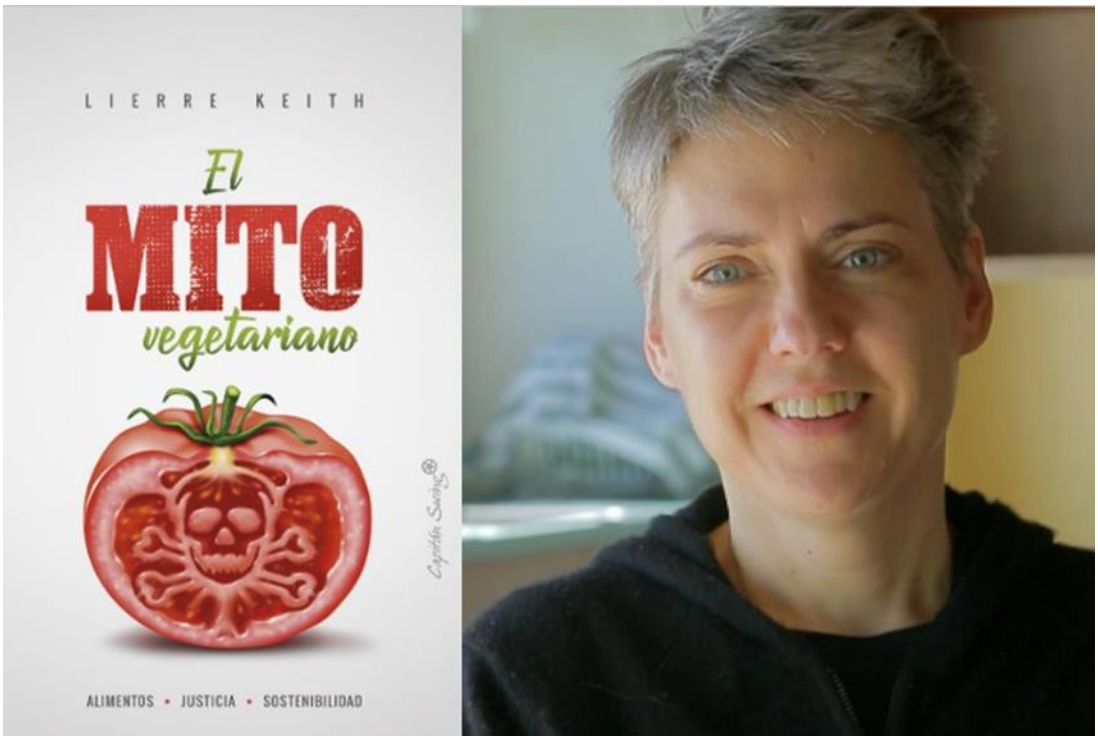
Embora seja verdade que o veganismo e o feminismo atuais têm aspectos criticáveis e questionáveis. Esta mulher branca dos Estados Unidos que afirma ser Pachamamista no sentido New Age da Pachamama de Evo Morales, fez um vídeo criticando o veganismo:



Capturas de tela recuperadas da Internet

Ela menciona no vídeo a importância de consumir alimentos locais que não sejam importados e que não sejam comprados em supermercados, mas animais como vacas, touros, cabras e ovelhas não são locais porque foram trazidos para o continente pelos europeus.

É como essa feminista chamada Keith Lierre que escreveu um livro chamado: O Mito Vegetariano. No livro ela menciona algumas coisas que são verdadeiras como que, no cultivo industrial de alimentos vegetais, animais como insetos, roedores, coelhos e pássaros também são mortos para proteger as plantações, e que são usados pesticidas que causam contaminação e morte dos animais.



Fotografias recuperadas da Internet

Mas, também no livro ele escreve muitas mentiras, como a de que a maioria dos búfalos nos Estados Unidos foram exterminados para usar essas terras para o cultivo de alimentos vegetais, o que é 100% falso. A maioria dos búfalos nos Estados Unidos foram exterminados por imigrantes europeus e colonos europeus que eram cowboys para substituir os búfalos por vacas e touros trazidos da Europa.

Keith Lierre quer que você acredite em seu livro que o problema é apenas o cultivo de alimentos vegetais. Quando na verdade o problema são as monoculturas e a agricultura industrial (agronegócio como muitos brasileiros que só se preocupam com dinheiro chamam no Brasil).

As etnias indígenas tinham formas de cultivar alimentos vegetais sustentáveis e em harmonia com o meio ambiente, como as três irmãs desenvolvidas pelos iroqueses e outras etnias indígenas, onde cultivam milho, feijão e abóbora juntos em pequenos espaços, de forma orgânica e sem usar pesticidas.

E embora seja verdade que a pelmacultura foi desenvolvida por brancos como Bill Mollison e David Holmgren. Bill Mollison investigou formas de cultivo de alimentos vegetais nos grupos étnicos indígenas deste continente, Ásia e África, e unir formas de cultivo desses grupos étnicos indígenas nos três continentes foi o que desenvolveu a pelmacultura.

Antes da chegada dos colonizadores europeus a este continente: insetos, roedores, coelhos, pássaros e outros animais nunca foram um problema para as

culturas indígenas, porque no continente existiam muitas florestas e selvas que ofereciam fontes de alimento para esses animais, e os indígenas não tinham problemas com o facto de esses animais comerem uma pequena parte das colheitas porque isso raramente acontecia quando tinham comida suficiente nas florestas e selvas.

Mas, quando os colonizadores europeus chegaram, e começaram a destruir grande parte das florestas e a destruir grande parte das selvas, aqueles animais como insetos, roedores, coelhos, pássaros e outros tornaram-se um problema para as formas de cultivo industrial praticadas pelos europeus.

Como as etnias indígenas cultivavam uma grande variedade de alimentos vegetais na mesma área de terra, a biodiversidade foi favorecida e como as etnias indígenas praticavam a rotação de culturas, ajudaram o solo a recuperar seus nutrientes e a tornar-se novamente fértil.

Mas, as monoculturas que os europeus desenvolveram e que cultivam sempre a mesma coisa no mesmo local fazem com que o solo perca nutrientes e com o passar dos anos se torne um deserto, impossibilitando voltar a cultivá-lo porque se tornou infértil.

Nos indígenas da etnia iroquesa: os clãs eram liderados por mulheres, as mulheres dirigiam as lavouras e participavam das decisões políticas, e há outras etnias indígenas que eram matriarcais. Os indígenas da etnia Bribri também são matrilineares e o clã é transmitido pela mãe. Mas, nestas etnias matriarcais, os homens também tinham um papel importante e não eram menosprezados.

Por esta razão, estes grupos étnicos indígenas não são comparáveis ao feminismo desenvolvido pelos europeus onde os homens são desprezados e anulados, tal como no machismo dos grupos étnicos brancos da Europa, como os romanos, as mulheres foram desprezadas e anuladas.

O que os governos e as elites no poder fazem com os povos indígenas é assustá-los e provocar-lhes o terror, e desacreditá-los, fazendo-os acreditar que são inferiores, feios ou maus, para poder dominá-los e subjugá-los, e até fazer com que eles se odeiam e desenvolvem um relacionamento masoquista com seus opressores sádicos.

Lembre-se sempre deste personagem indígena vestido de vaqueiro que atende os colonos brancos:

Imagens recuperadas da Internet

Quando neonazistas, sionistas, hispanistas e defensores de outras formas de colonização mencionam que os europeus tinham aliados indígenas que os ajudaram a colonizar o continente, é uma forma de dizer aos povos indígenas do presente que deveriam fazer o mesmo para serem aliados daqueles que os odeiam.

É o que fazem os indígenas que são a favor de Jair Bolsonaro:

Fotografias recuperadas da Internet

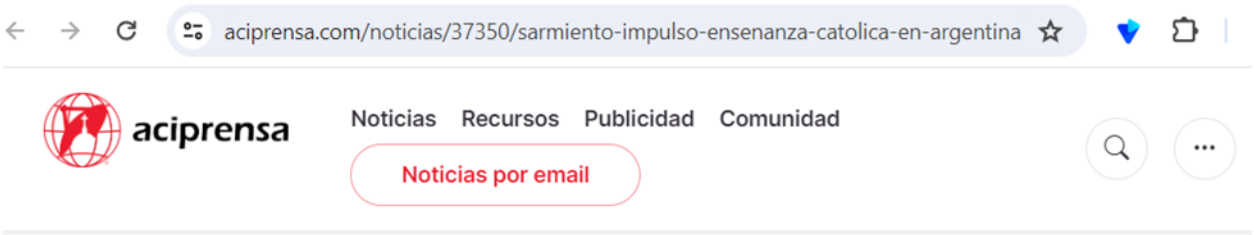
Por exemplo, a seguinte traidora indígena que foi soldado e pertence ao partido político de Jair Bolsonaro chamada Sílvia Waiãpi para humilhar e denegrir os indígenas contou a mentira de que os indígenas fazem suas necessidades nas águas dos rios:

Fotografias recuperadas da Internet

Sílvia Waiãpi usa esta mentira para concordar com presidentes e militares que pertenciam à maçonaria e às religiões cristãs como o maçom e católico Domingo Faustino Sarmiento da Argentina que afirmavam que os povos indígenas são seres repugnantes e nojentos:

Homenagem que a Grande Loja Maçônica da Argentina prestou a Domingo Faustino Sarmiento. Fotografia recuperada da Internet

Publicação da Grande Loja da Argentina em homenagem a Domingo Faustino Sarmiento intitulada: Domingo F. Sarmiento. Recuperado de: https://www.masoneria-argentina.org.ar/domingo-f-sarmiento/



Sarmiento impulsó enseñanza católica en Argentina

Publicação do site católico aciprensa, intitulado: Sarmiento promoveu o ensino católico na Argentina. Captura de tela recuperada de: https://www.aciprensa.com/noticias/37350/sarmiento-impulso-ensenanza-catolica-en-argentina

Aqui você pode ver a mentira dos conservadores que inventam teorias da conspiração quando afirmam que a Igreja e a Maçonaria são inimigas ou que o Cristianismo e a Maçonaria são inimigos.

Quando na realidade a Maçonaria é igual à Igreja e ao Cristianismo, e não seria surpreendente se estes conservadores que inventam teorias da conspiração, além de serem cristãos, também fossem maçons habituados a desinformar.

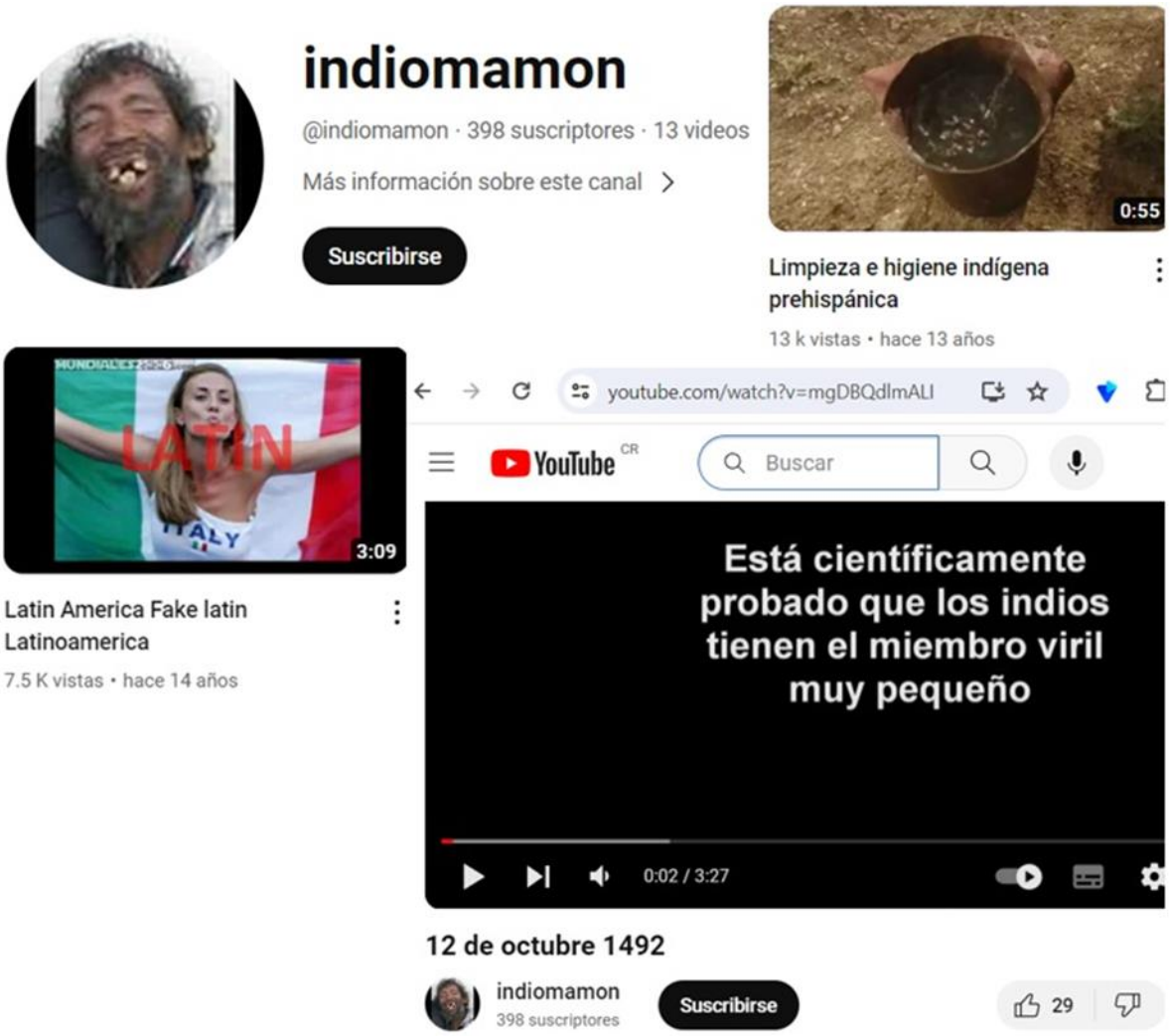
Domingo Faustino Sarmiento disse: - Conseguiremos exterminar os índios? Sinto pelos selvagens da América um desgosto invencível sem poder remediá-lo. Esses canalhas nada mais são do que alguns índios nojentos. Incapazes de progredir, o seu extermínio é providencial e útil, sublime e grande.

Quando neonazistas, sionistas, hispanistas e defensores de outras formas de colonização se referem aos povos indígenas como selvagens, afirmam que os povos indígenas são incivilizados e que não deram contribuições, falam dos colonizadores como se fossem bravos heróis , e canais hispânicos como EL VIEJO DE HISTORIA (Pura historia de Chile) e RATAS NEGRAS prestam homenagem a Inés Suárez que causou o assassinato de chefes indígenas:

Capturas de tela recuperadas do YouTube

São formas que esses monstros têm de humilhar os indígenas e fazer com que os indígenas se sintam inferiores (embora os indígenas nunca respondam a eles), e formas de dizer aos indígenas que o melhor é eles se submeterem, se permitirem ser dominado, perdoar, dar a outra face e ter amor pelos inimigos que os odeiam.

Além disso, quando canais como o IndianMamon afirmam que os indígenas pré-hispânicos não tinham boa higiene, que eram sujos, que os latinos com características europeias têm beleza e que os indígenas são feios, e que os homens indígenas têm órgãos genitais pequenos, estas são formas de estes monstros têm que promover o ódio aos povos indígenas.



Capturas de tela recuperadas de: https://www.youtube.com/@indiomamon

O canal indiomamon está repleto de comentários de hispanistas (defensores da colonização espanhola) que o apoiam:

Capturas de tela de comentários de hispanistas no canal do YouTube chamado indiamamon.

Mas, mesmo assim, muitos destes hispanistas (defensores da colonização espanhola) e defensores de outras formas de colonização europeia têm por vezes a cobardia de negar que odeiam os povos indígenas, e suavizar a colonização ao dizer que melhorou a vida dos povos indígenas, quando apenas a vida dos crioulos, mestiços e europeus melhorou (não a vida dos povos indígenas).

Além disso, é muito suspeito que plataformas de vídeo como o YouTube e redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram permitam a promoção do ódio contra os povos indígenas, mas, quando se trata de comentários odiosos contra pessoas que não são indígenas, o YouTube e as redes sociais se eles exclua os comentários e se eles excluam as contas que os fazem.

Este é um trecho de um texto da Survival International que considero importante resgatar e compartilhar: Desde o início da era colonial, termos como primitivo ou Idade da Pedra têm sido usados para descrever os povos indígenas como sociedades congeladas no tempo e, portanto, tarde. Esta ideia é tão errada quanto perigosa: errada porque estes povos, como todos os outros, mudam e se adaptam, e perigosa porque é frequentemente usada para justificar o roubo de terras ou o desenvolvimento forçado dos povos indígenas. Os resultados são quase sempre catastróficos: pobreza, alcoolismo, exploração sexual, doença e morte.

Continuando com o trecho do texto da Survival International: Exemplos de violência racista são encontrados em suas formas mais óbvias, como nos ataques de garimpeiros contra o povo Yanomami, ou de guardas florestais armados por organizações conservacionistas contra o povo Baka, mas também em formas mais invisíveis aos nossos olhos: como quando a mídia fala de natureza virgem para se referir a terras que foram habitadas e cuidadas por

povos indígenas durante gerações, ou como quando o colonialismo é celebrado em grande na Espanha todo dia 12 de outubro.

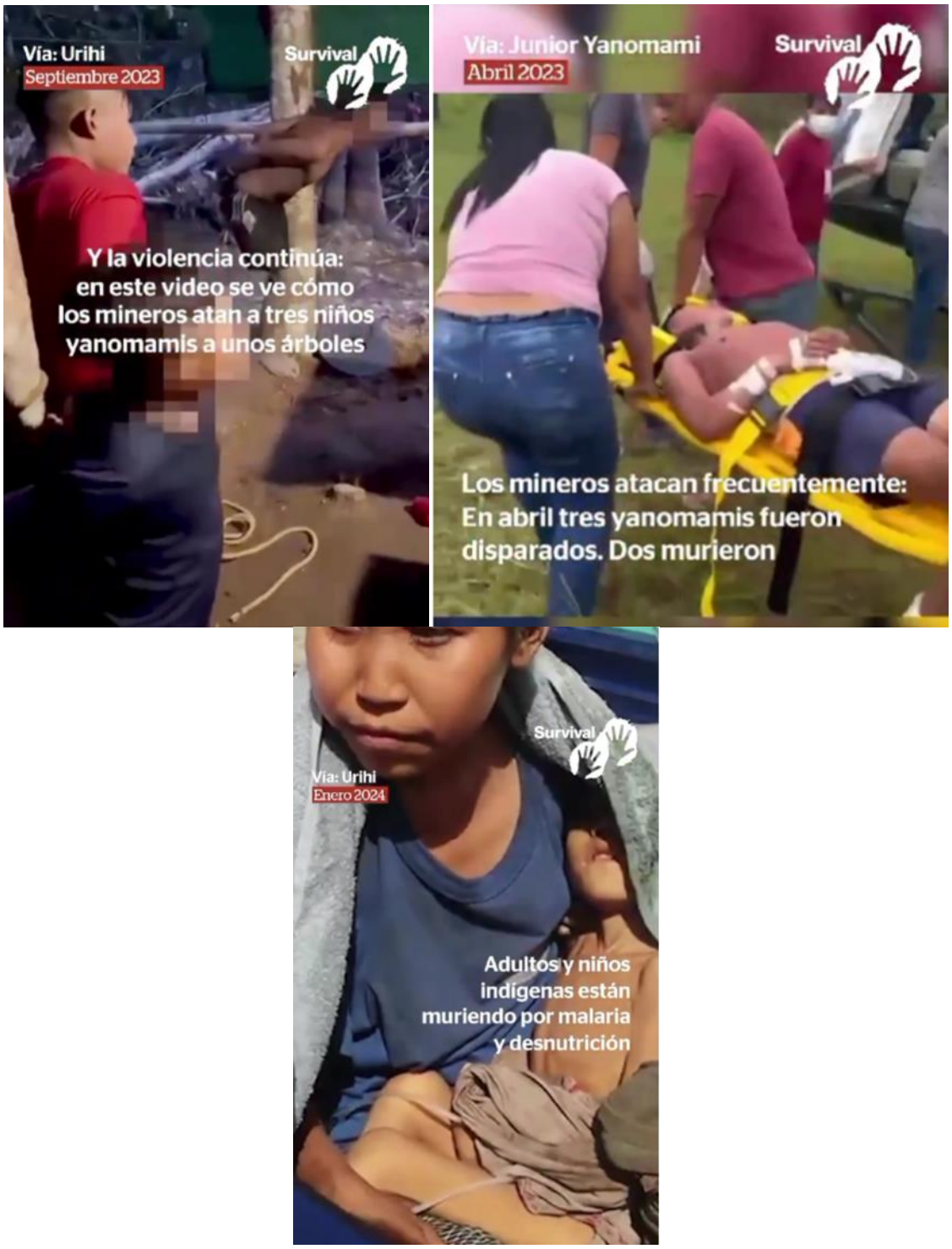
No Brasil, no governo pacifista de Lula: os Yanomami continuam sofrendo invasões de território por garimpeiros ilegais.

As fontes das seguintes informações são da Survival International:

A invasão de garimpeiros ilegais no território Yanomami intensificou-se durante o mandato de Bolsonaro. A situação continua grave apesar da operação lançada pelo governo Lula para expulsá-los em janeiro de 2023.

Os mineiros trabalhavam até à noite para evitar serem descobertos e expulsos. Agora, os garimpeiros invadem novamente o território. Eles têm tanta certeza de que não serão punidos que até publicam suas atividades nas redes sociais.

E a violência continua em um vídeo onde é possível ver como os garimpeiros amarram três crianças Yanomami em algumas árvores. Os garimpeiros atacam com frequência: em abril, três Yanomami foram baleados e dois morreram. Adultos e crianças indígenas estão morrendo de malária e desnutrição.



Capturas de tela recuperadas de vídeo divulgado pela Survival International.

O que continuam a sofrer as etnias indígenas em todos os países deste continente, e também o que continuam a sofrer atualmente as etnias indígenas da Ásia e da África, e o silêncio, a indiferença e a apatia da maioria que não é indígena: não têm perdão.

Eu condenaria esses mineiros à pena de morte, mas uma pena de morte lenta, para que sofressem o que fizeram sofrer os povos indígenas.

Os Baka, que são uma etnia indígena da África, continuam sofrendo expulsões de seus territórios e todo tipo de crimes. Em vídeo divulgado pela Survival International, indígenas Baka são vistos à beira de uma estrada sofrendo necessidades, enquanto passam caminhos carregados de madeira.

As fontes das seguintes informações são da Survival International:

Esses povos indígenas Baka foram expulsos de suas terras em nome da conservação da natureza. A casa deles é agora um parque nacional. Mas dentro do parque e na área envolvente existem: hotéis de luxo, duas concessões mineiras e concessões madeireiras.

Uma nova investigação do Daily Mail revela abusos horríveis contra Bakas, incluindo tortura e estupro. O Príncipe Harry faz parte do conselho da African Parks, a organização cujos guardas-florestais estão cometendo os abusos.

Capturas de tela do vídeo divulgado pela Survival International.

A seguir, o depoimento de Eyaya Nivrel, indígena da etnia Baka: -A selva é a nossa casa, é onde moramos. Eles estão destruindo esta selva e forçando os Baka a partir. Não podemos mais viver na selva. Os guardas do parque nos impedem de entrar na selva. Mas como vamos comer? Como nossos filhos vão comer? Gostaria que quem está enviando essas pessoas aqui soubesse como é.

Continuando com o depoimento de Eyaya Nivrel divulgado pela Survival International: -Quero que a pessoa que está encarregada dos guardas-parques e lhes dá ordens ouça isso. Para nós, Bakas, a selva é a nossa casa. Se sairmos da selva, para onde nos mandarão morar? Em algum lugar da Europa? Para onde iremos? Em que país viveremos? Eles deveriam nos deixar, Bakas, sozinhos vivendo na selva.

Eyaya Nivrel: -se quiserem nos colocar na cadeia, que venham e nos prendam, ou até mesmo venham e me matem. A selva é nossa, mas agora outros a controlam. Agora só existe tortura na selva. Se hoje um Baka entrar na selva e encontrar guardas florestais, eles o torturarão até a morte. Eles dizem: você não pode entrar aqui. Levaram tudo para o parque Odzala Kokoua e agora estamos nesta situação. Para nós, entrar na selva é um problema. Até ir à selva buscar bananas é um problema. Os guardas do parque dizem que os Baka destroem a selva, mas isso não é verdade. Nós, os Bakas, entramos na selva para conseguir as coisas que precisamos.

Capturas de tela do vídeo divulgado pela Survival International.

As seguintes informações foram divulgadas pela Survival International:

Povos indígenas isolados Hongana Manyawa, na Indonésia, assistem à destruição de sua floresta para dar lugar à mineração de níquel. O níquel será utilizado na produção de baterias para carros elétricos. Temos que prevenir isso. Eles sabem que não sobreviverão se destruírem a selva. Apoie a luta deles.

Capturas de tela do vídeo divulgado pela Survival International.

Por todos os crimes, injustiças e atrocidades que continuam a sofrer as etnias indígenas de todos os países deste continente Abya Yala (ao qual os colonizadores deram o nome de América), as etnias indígenas da África e as etnias indígenas da Ásia em o presente: Se eu tivesse o poder, faria com que as elites no poder, os governos, estes empresários e a maioria da humanidade que não são indígenas fossem igualmente cúmplices e culpados pelo seu silêncio, apatia e indiferença, e por tratar os povos indígenas como criminosos, selvagens e terroristas quando se defendem ou se vingam, eu os faria sofrer três vezes mais do que fizeram sofrer os povos indígenas para que sofram todos os danos que causaram aos povos indígenas.

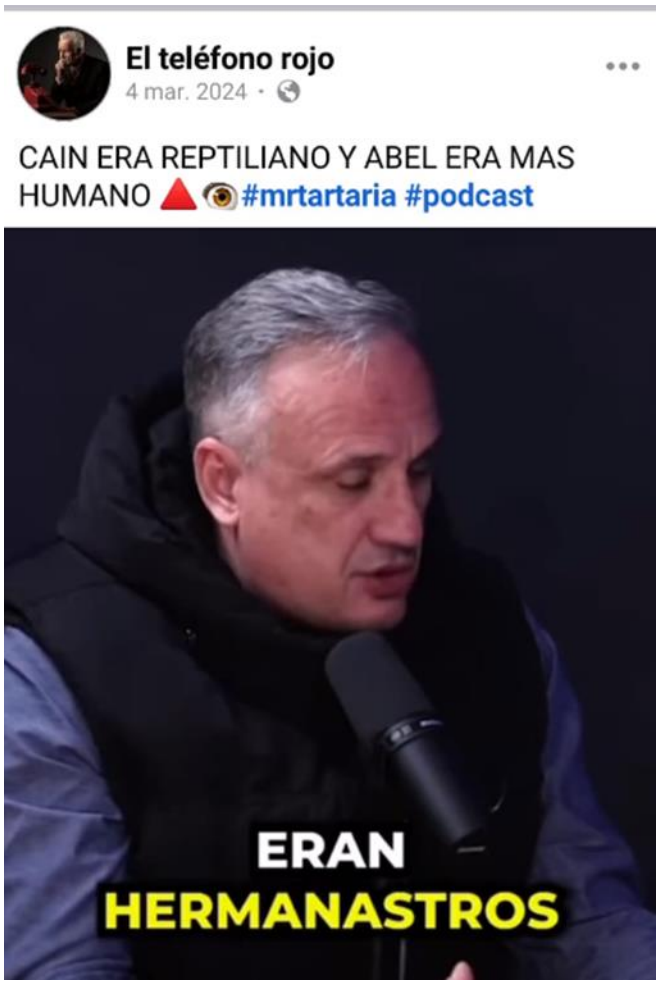
Na Bíblia, esse personagem fictício inventado pelos nefastos judeus (que são uma religião e não uma raça) do deus judeu rejeita as ofertas de vegetais que Caim lhe ofereceu e só aceita o sacrifício de cordeiros que Abel lhe ofereceu.

Quando o personagem de Abel sacrifica cordeiros que são animais pacíficos e herbívoros, isso representa a destruição dos inocentes, e é isso que agrada ao deus judeu que é a imagem e semelhança da maioria da humanidade.

Mas, uma vez que o Cristianismo ensina a humanidade a ver os animais não humanos como meras coisas ou objetos, a maioria da humanidade estúpida

considera o personagem fictício de Caim como mau e o personagem fictício de Abel como bom.

A prova de que essa palhaçada da Nova Era é igual ao Cristianismo é que esses palhaços passaram a dizer que Caim era um reptiliano, assim como disseram que o deus indígena Quetzalcoatl era um reptiliano, como fazem na seguinte captura de um vídeo que circula no Facebook:



Captura de tela recuperada do Facebook

Algo muito perigoso nesse vídeo e que é 100% racista é que esse velho afirma que existem humanos descendentes de Caim que têm genética reptiliana e humanos descendentes de Abel que têm genética mais humana.

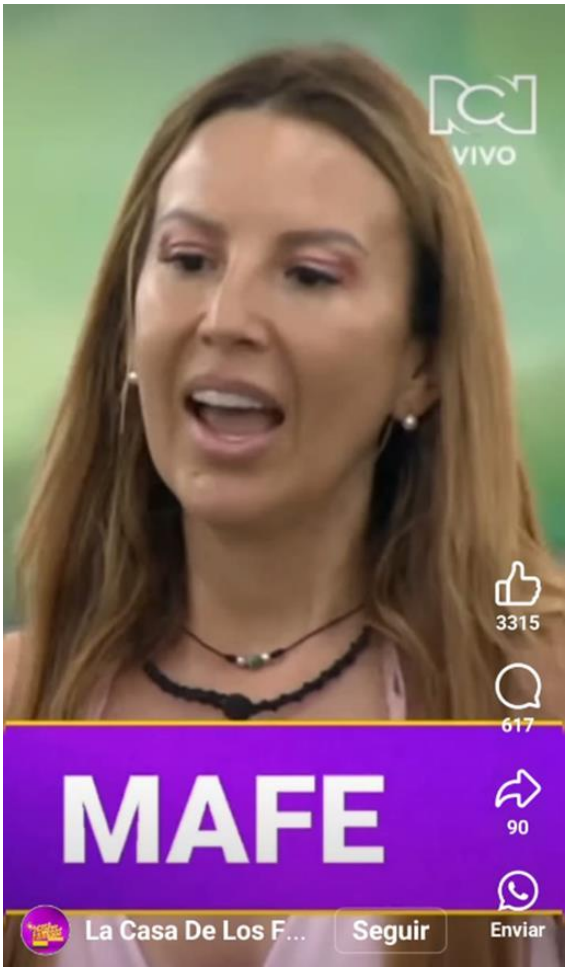
A Nova Era inventando extraterrestres altos e brancos, com olhos claros e cabelos loiros como os Pleiadianos e Venusianos, e afirmando que eles são os bons, e inventando extraterrestres cinzentos e extraterrestres reptilianos, e afirmando que eles são os maus, revela-se 100% racista.

Não entendo como a maioria da humanidade ignorante não percebe que a Nova Era e as teorias da conspiração inventadas pelos conservadores são exatamente iguais ao Cristianismo.

Tenho muita vergonha de ter sido New Age (Nova Era) no meu passado, mas ao mesmo tempo acredito que conhecer a Nova Era por dentro e suas diferentes seitas é o que me permite poder denunciá-las no presente.

Os Mórmons ou Igreja de Jesus Cristo dos últimos dias que se originaram nos Estados Unidos, estão totalmente ligados à Maçonaria e são uma religião cristã, filha da Católica, assim como as Evangélicas, Pentecostais, Testemunhas de Jeová, Adventistas e outras: afirmam em alguns de seus escritos que os povos indígenas são laminitas descendentes de Caim e que, por esse motivo, o deus judaico-cristão fictício os amaldiçoou por terem pele avermelhada, cabelos pretos e sofrerem extermínio e ódio.

E por falar nessa bobagem que é a Nova Era: a colombiana Mafe Walker que afirma falar uma língua extraterrestre participa de um programa lixo colombiano chamado La Casa De Los Famosos.



Captura de tela recuperada do Facebook

Muitos escrevem, com razão, que parece uma piada total, zombando dos emojis e que a televisão está cada vez mais dedicada a promover a estupidez. Mas, muitos outros escrevem que Mafe parece uma mulher doce e terna, e que o importante é a sua mensagem hippie de que tudo tem que ser amor 🥹🤮.

Quando alguém tem amor e paz com aqueles que prejudicam os inocentes, está sendo cúmplice daqueles que prejudicam os inocentes e, portanto, igualmente culpado. A energia guerreira é importante para lutar contra os tiranos, para lutar contra aqueles que prejudicam os mais fracos, para lutar contra aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e para lutar contra aqueles que prejudicam os inocentes.

E sim, por um lado, a Nova Era (New Age) de uma forma hippie diz que tudo tem que ser amor incondicional e paz de uma forma absolutista, sem equilíbrio.

Por outro lado, esta mesma Nova Era sempre culpa as vítimas da injustiça pelo que lhes acontece, afirmando que estão pagando carma de vidas passadas, que o atraíram com a mente através da lei da atração, e que escolheram antes encarnando através de acordos de alma para alma com aqueles que os prejudicam.

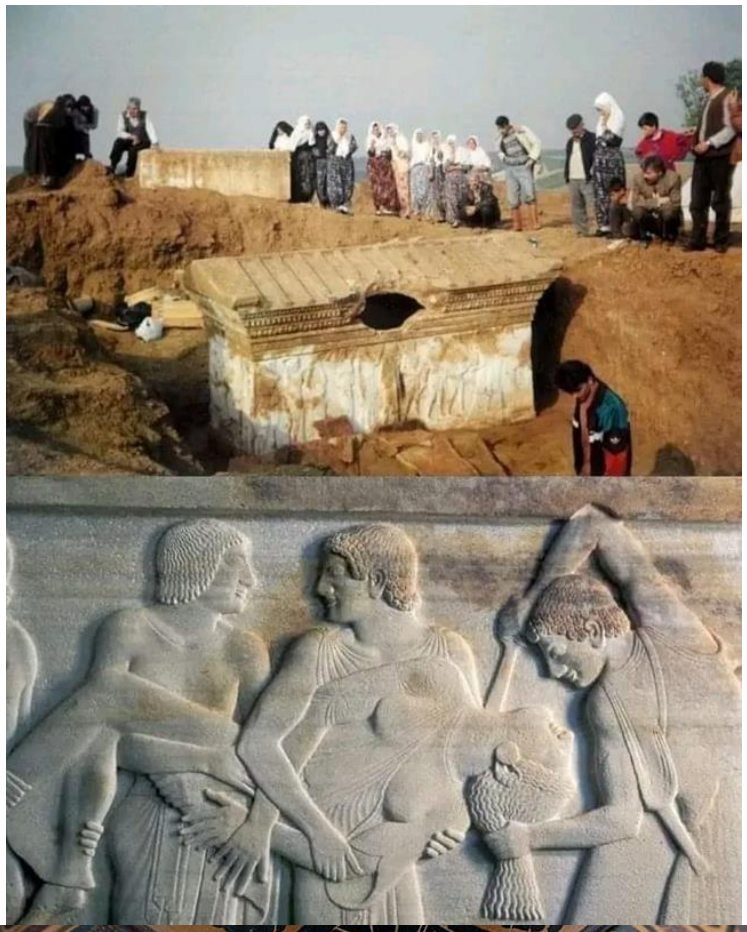
A mesma Maçonaria que inspirou o lema igualdade, liberdade e fraternidade da Revolução Francesa é a mesma Maçonaria que celebra presidentes maçons e oficiais militares maçons como Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington e Andrew Jackson que promoveram o ódio visceral aos povos indígenas, que eles expulsaram a maioria dos povos indígenas de seus territórios para que os não-indígenas tivessem liberdade econômica e liberdade para prejudicar os povos indígenas, e causaram massacres de povos indígenas.

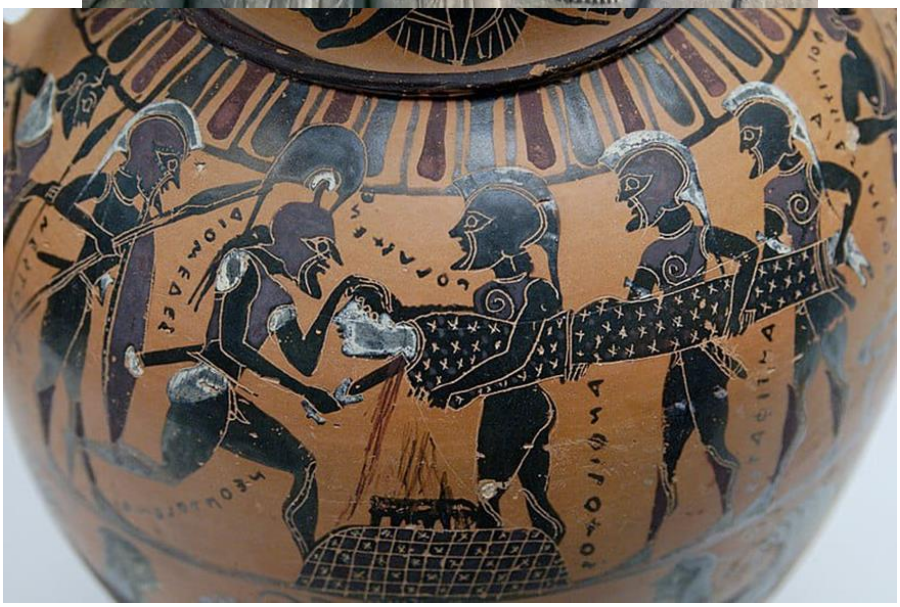
E a razão pela qual a esquerda politicamente correcta me parece tão desastrosa como a direita e os neoliberais ou libertários, e nunca serei politicamente correcto, é porque quando olho fotografias de maçons, posso perceber que se existe um mal que vem da genética:

Fotografias recuperadas da Internet.

Nessas fotos anteriores aparecem padres católicos apoiando a maçonaria, e Jair Bolsonaro e seu filho Flávio Bolsonaro que são da religião cristã evangélica apoiando a maçonaria, então possivelmente: a maioria dos conservadores que inventam teorias da conspiração onde afirmam que a maçonaria é inimiga da maçonaria católica igreja ou que a Maçonaria é inimiga do Cristianismo, são maçons que procuram desinformar.

Um exemplo de como todas as raças humanas em seus primórdios fizeram sacrifícios humanos, e os grupos étnicos brancos também os fizeram em seus primórdios, é a história grega de Polixena que foi sacrificada por Neoptólemo, embora a história seja supostamente um mito, é conhecido que grupos étnicos brancos como os gregos fizeram sacrifícios humanos no seu início, e que os celtas, vikings e romanos no seu início fizeram estes sacrifícios humanos:





Fotografias recuperadas da Internet.

Altar de sacrifício humano de Vetón na Espanha:

Fotografia recuperada da Internet.

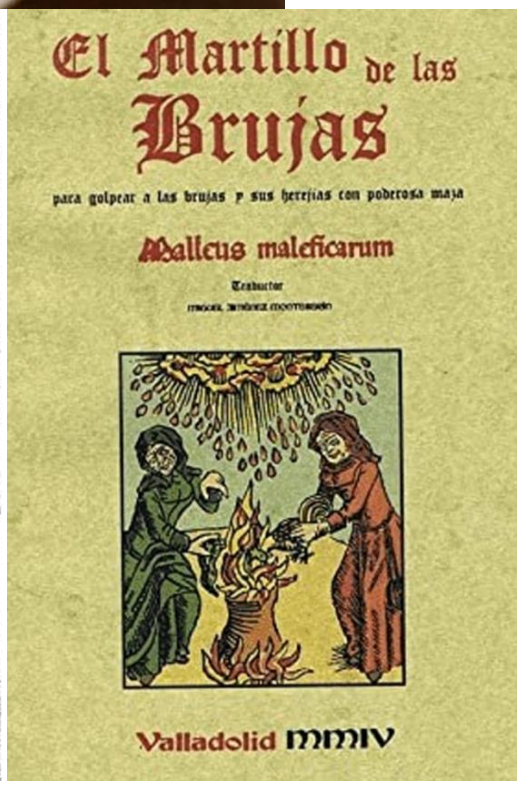
Sacrifícios humanos praticados pelos Celtas e Vikings na Europa:

Fotografias de gravuras gregas e gravuras vikings. Recuperado da Internet.

Os conservadores e defensores das religiões cristãs dizem que os crimes cometidos pelas religiões cristãs são lendas negras e que os cristãos europeus trouxeram a civilização e o progresso para este continente (ou seja, por civilização e progresso, poluir e destruir o ambiente em troca de dinheiro e tecnologia ocidental).

Mas, as mesmas actas da inquisição e livros escritos por inquisidores como El Martillo De Las Brujas, são provas de que o Cristianismo cometeu todos esses crimes e que não são lendas negras.

É incrível quando estes cristãos conservadores do presente negam que o que outros cristãos escreveram no passado é verdade, é o mesmo que quando negam o que os próprios colonizadores europeus aceitaram nas suas cartas e livros.



Fotografias recuperadas da Internet

Um sacrifício humano é qualquer assassinato em nome de um deus. E foi isso que a Inquisição fez, torturando e assassinando outras pessoas em nome do deus judaico-cristão. Portanto, estes defensores do Cristianismo não deveriam ser palhaços e deveriam aceitar que os cristãos europeus fizessem sacrifícios humanos.

Alguns instrumentos de tortura utilizados pela inquisição foram: a donzela de ferro, o triturador de cabeça, o triturador de polegar, o estripador de peito, a pêra e o berço de Judas.

Fotografias recuperadas da Internet

Qualquer pessoa que tivesse sido torturada por muito tempo com esses instrumentos de tortura teria confessado tudo o que os inquisidores queriam que ele confessasse, para que o matassem de uma vez por todas e não continuassem a torturá-lo.

Lembre-se que os inquisidores cristãos torturavam as vítimas, e se as vítimas dissessem que não tinham cometido as coisas pelas quais foram acusadas, os inquisidores continuaram a torturá-las até que confessassem que tinham cometido as coisas pelas quais foram acusadas. Mas, os defensores do cristianismo europeu sempre consideraram estas acusações como reais, quando eram apenas insultos e difamações.

E não foram apenas os inquisidores do passado na Europa durante a Idade Média que tinham o costume civilizado e superior de mentir, difamar, caluniar e insultar. Os nefastos fanáticos religiosos das religiões cristãs de hoje, como os conservadores que inventam teorias da conspiração, têm o mesmo hábito civilizado e superior de mentir, difamar, caluniar e insultar. E escrevo costumes civilizados e superiores no sentido do sarcasmo.

Simplificando, se eu tivesse o poder para o fazer, acabaria com este problema com a pena de morte, sem pacifismo e sem diálogo com estes criminosos.

Mas, mesmo com tudo isto, estes defensores do Cristianismo e do Ocidente têm a cobardia de dizer que os cristãos europeus eram seres gentis e civilizados, ou de minimizar tudo isto dizendo que as vítimas eram poucas, como fez o ateu Dalas Review.

Quando é irrelevante se as vítimas foram poucas ou muitas, além do fato de que são esses mesmos lixos que reclamam que o feminismo minimiza os

homens vítimas de violência porque são poucos quando fazem exatamente a mesma coisa quando lhes convém .

Portanto, essa imagem que publicaram da Dalas Review na inciclopedia com o texto: - Quem é esse? Um parasita, mas para os pambis (seguidores de Dalas) ele é tudo.

Eles estão absolutamente certos em se referir ao ateu parasita que se autodenomina Dalas Review (cujo nome verdadeiro é Daniel Santomé Lemus) dessa forma.

Tudo isto é o que fazem as elites e os governos que querem a substituição e o extermínio de todos os povos indígenas, e chamam à civilização, ao progresso e ao desenvolvimento a destruição e a poluição do ambiente em troca de dinheiro e tecnologia ocidentais.

O plano judaico sempre foi levar o mundo à destruição completa, os judeus (que devem sempre repetir que são uma religião e não uma raça porque o mundo está cheio de idiotas tanto da direita política como da esquerda política), e eles refletem o seu plano de destruir o mundo quando inventam o personagem do deus judaico-cristão que diz ter dado o mundo aos colonizadores e depois causado a sua destruição:

Deuteronômio capítulo 28, versículo 63: E acontecerá que assim como o Senhor se agradou de ti para te fazer prosperar e te multiplicar, assim o Senhor se deleitará em ti para te fazer perecer e te destruir; e vocês serão arrancados da terra em que estão entrando para possuí-la.

É claro que, como sempre, os fanáticos vão dizer que esta parte que não lhes convém é uma metáfora, simbólica ou tirada do contexto, como fazem com todas as partes da Torá, do Tanakh e da Bíblia que não lhes convêm. O Judaísmo criou profecias que mais tarde os crentes neste deus inventado pelos judeus se encarregaram de cumprir.

É lamentável que a maioria dos povos indígenas tenha suas mentes colonizadas pelas religiões cristãs ou pela Nova Era, porque tudo o que os colonizadores europeus que eram de religiões cristãs fizeram aos povos indígenas foi uma ordem direta daquele deus inventado pelos judeus, mas muitos indígenas não sabem que a crença nesse deus foi trazida pelos europeus:

Deuteronômio capítulo 20, versículo 16: Mas das cidades deste povo que o Senhor teu Deus te dá como herança, não deixarás nem uma só pessoa viva.

Os colonizadores europeus que eram de religião cristã e os seus descendentes (crioulos e mestiços neste continente) estão simplesmente cumprindo a palavra do seu deus judaico-cristão inventado pelos judeus, e embora a maioria dos indígenas atualmente sejam de religiões cristãs ou da Nova Era, a maioria que não é indígena nunca os considerará iguais e sempre os verá como inferiores.

Por exemplo, nos Estados Unidos não adiantou a muitos grupos étnicos indígenas converterem-se às religiões cristãs e adoptarem o pacifismo, porque o governo dos Estados Unidos sempre provocou o extermínio da maioria. E no Brasil, os missionários cristãos iriam evangelizar e pacificar os povos indígenas, e então, ao ficarem indefesos, outros cristãos iriam invadir e assassinar a maioria dos povos indígenas.

A colonização é uma lavagem cerebral completa porque, por causa das religiões cristãs, muitos indígenas acreditam que a crença no deus judaico-cristão sempre esteve presente no continente. E por causa da Nova Era, muitos povos indígenas acreditam que o seu deus criador é o mesmo que o deus judaico-cristão.

Comparo isso a um parasita que toma conta da mente da maioria dos indígenas para que sirvam aos seus inimigos sem saber.

Aqueles que odeiam os povos indígenas afirmam que os próprios povos indígenas se odiavam porque havia guerras entre diferentes grupos étnicos indígenas. Mas, o deus judaico-cristão daqueles que odeiam os povos indígenas, diz em sua palavra que fará com que seus próprios servos se matem:

Êxodo capítulo 32, versículos 27, 28 e 29: Então disse Moisés: O Senhor, o Deus de Israel, ordena isto: Que cada um coloque a sua espada e percorra todo o acampamento de uma ponta à outra, e mate quem estiver em na frente

dele, seja irmão, amigo ou vizinho. Os levitas fizeram como Moisés ordenou e naquele dia mataram cerca de três mil israelitas. Então Moisés disse: Hoje você recebeu plena autoridade do Senhor; Ele os abençoou neste dia, porque eles se voltaram contra seus próprios filhos e irmãos.

Para que o mundo realmente mudasse, a crença no deus judeu e em seu filho cristão Jesus Cristo que defende aqueles que prejudicam pessoas inocentes com aqueles ensinamentos de não julgar, amar os inimigos e perdoar tudo, teria que ser completamente proibida e eliminada.

Certa vez me lembro de um mestiço nicaragüense que tratou alguns indígenas como criminosos por apedrejarem a casa de uma invasora, que disse que os indígenas não contribuem com nada, que são preguiçosos e bêbados, e que disse que os mestiços têm genética indígena como se fosse importante, quando na realidade não importa a mínima que os mestiços tenham parte de sua genética indígena porque a maioria deles são como os europeus em seu modo de ser, modo de pensar, gostos e visão de mundo.

A maioria da humanidade estúpida diz que os indígenas não merecem respeito porque não são perfeitos, como se a maioria da humanidade que não é indígena fosse perfeita, por isso quando alguém que não é indígena se embriaga ninguém liga, mas quando é um indígena que se embriaga, eles usam isso para promover o ódio aos indígenas.

Mas, o deus judaico-cristão em que a maioria dos não-indígenas acredita diz que ele fez seus crentes beberem até ficarem bêbados e o personagem fictício de Jesus Cristo transformou água em vinho:

Jeremias capítulo 51, versículo 39: Quando estiverem em pleno ardor, lhes darei de beber, os embriagarei para que, quando vier a euforia, durmam um sono eterno e não acordem – oráculo do Senhor.

João capítulo 2, versículos 8 e 9: E Jesus lhes disse: Agora tirem alguns e levem ao responsável pela festa. Então eles fizeram isso. O responsável pela festa provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha.

Há partes da Bíblia onde os judeus reconhecem que o personagem fictício de seu deus YHVH ou YeHoVaH é o mesmo personagem fictício do diabo ou satanás inventado por eles mesmos:

2 Samuel capítulo 24, versículo 1: A ira do Senhor se acendeu novamente contra Israel, e ele incitou Davi contra eles, dizendo: Vai, faze um censo de Israel e de Judá.

1 Crônicas capítulo 21, versículo 1: Mas Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer um censo de Israel.

Este cinismo dos judeus em reconhecer que seu deus YHVH ou YeHoVaH representa o mesmo personagem fictício que o diabo ou Satanás, é o mesmo que a dualidade maçônica do chão xadrez preto e branco, e do avental vermelho e do avental azul, que representam falso oposto ao serviço do mesmo senhor:

Fotografias recuperadas da Internet

Esta é a razão pela qual as religiões cristãs promoveram o darwinismo social na inquisição e na colonização, e as religiões satânicas ao serviço da direita política e do governo dos Estados Unidos, como a Igreja de Satanás fundada por Anton LaVey, o Templo de Seth fundado por Michael Aquino e a ONA (Ordem dos Nove Ângulos) promovem o darwinismo social. Falsos opostos a serviço do mesmo senhor, duas faces da mesma moeda.

Mas, há pessoas na esquerda que ainda estão determinadas a fazer as pessoas acreditarem que o ateísmo, o satanismo e o neopaganismo de grupos étnicos brancos como a Wicca são o oposto do cristianismo.

Há partes da Bíblia, onde os profetas deste deus inventado pelos judeus, reconhecem que este deus que a maioria estúpida considera verdadeiro e perfeito, é um deus fictício que é mentiroso:

Jeremias capítulo 4, versículo 10: E eu disse: Ai, ai, Jeová Deus! Verdadeiramente enganastes grandemente este povo e Jerusalém, dizendo: Tereis paz; pois a espada atingiu a alma.

2 Tessalonicenses capítulo 2, versículo 11: Por isso Deus lhes envia um poder enganoso, para que acreditem na mentira.

Quando os judeus inventaram a Torá (os primeiros cinco evangelhos do Antigo Testamento) que os cristãos chamam de Pentateuco e o Tanakh (os outros evangelhos do Antigo Testamento), um Antigo Testamento no qual

também acreditam as religiões cristã e muçulmana ou islâmica: eles eram bastante cínicos em algumas partes quando reconhecem que seu deus representa o engano.

Mas, o cinismo de judeus e cristãos não tem limites, quando reconhecem que o personagem fictício do deus judaico-cristão representa exatamente o mesmo que o personagem fictício do diabo ou Satanás:

João capítulo 8, versículo 44: Vosso pai é o diabo; Você pertence a ele e tenta fazer o que ele quer. O diabo tem sido um assassino desde o início. Ele não defende a verdade e nunca diz a verdade. Quando ele conta mentiras, ele fala como ele é; porque ele é mentiroso e é o pai da mentira.

Muitas pessoas estúpidas podem dizer que a Maçonaria e as religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) com estes falsos opostos e contradições mantêm um equilíbrio.

Que equilíbrio se estão contaminando e destruindo o planeta inteiro?

Que equilíbrio se contaminam e destroem ecossistemas, e ecossistemas onde existe um verdadeiro equilíbrio entre a vida e a morte?

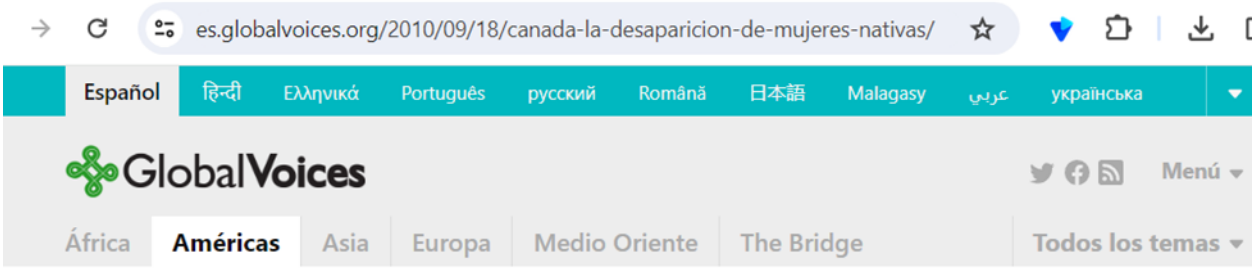
Qual será o equilíbrio se 95% da população mundial for composta por humanos não indígenas e apenas 5% da população mundial for indígena?

Nenhum equilibrio.

As etnias indígenas faziam um verdadeiro equilíbrio entre a vida e a morte e faziam parte dos diferentes ecossistemas. Mas, os governos e as elites querem substituir todos os povos indígenas por humanos que não sejam indígenas e por humanos não indígenas que só sabem poluir e destruir o planeta, sem equilíbrio.

O que a direita e os neoliberais ou libertários fazem para promover o discurso de ódio contra os povos indígenas, para favorecer aqueles que invadem os territórios indígenas, para enviar malditos policiais e malditos soldados para expulsar os povos indígenas de seus territórios e para atacar ou mesmo assassinar povos indígenas, e Tratar os poucos indígenas que se defendem ou se vingam como selvagens, criminosos ou terroristas não é equilibrado, porque os indígenas representam apenas 5% da população mundial.

E o que a esquerda faz é manter os indígenas em conformidade, dominados e subjugados às religiões cristãs, ao pacifismo e à ideologia da igualdade para que não se defendam, para que não se vinguem, para que tenham amor pelos seus inimigos e que permitam feri-los, dar migalhas aos indígenas, fazer acreditar que indígenas e mestiços são a mesma coisa, e sempre colocar aqueles que não são indígenas como prioridade acima dos indígenas, é não equilíbrio, porque os povos indígenas representam apenas 5% da população mundial.



Notícia intitulada: Canadá: O desaparecimento das mulheres nativas. Captura de tela recuperada: https://es.globalvoices.org/2010/09/18/canada-la-desaparicion-de-mujeres-nativas/

Notícia intitulada: Violência Sexual e Mulheres Indígenas Desaparecidas e Assassinadas. Captura de tela recuperada de: https://www.rainn.org/noticias/violencia-sexual-y-mujeres-indígenas-desaparecidas-y-asesinadas

Notícia intitulada: As lutas pelas mulheres indígenas assassinadas e desaparecidas nos Estados Unidos. Captura de tela recuperada de: https://capiremov.org/es/experiencias-es/las-luchas-de-las-mujeres-indigenas-asesinadas-y-desaparecidas-en-estados-unidos/

Os conservadores que inventam teorias da conspiração fazem acreditar que a maioria das vítimas do tráfico de pessoas são pessoas não indígenas. Na realidade, a maioria das vítimas do tráfico de pessoas são indígenas, porque esta maldita sociedade vê a vida dos indígenas como descartável e torna os indígenas invisíveis.

E a indústria do entretenimento como filmes, séries e desenhos animados promove o ódio aos povos indígenas há décadas.

Por que estas elites e governos estão focados em causar e permitir o desaparecimento de mulheres indígenas, e os malditos meios de comunicação, como a televisão, permanecem em silêncio sobre isso?

Porque esses malditos sabem que se muitas mulheres indígenas desaparecerem, haverá menos indígenas no mundo.

E como os governos e as elites são seres abomináveis, pode ser que cometam muitas atrocidades em segredo e o que se sabe sobre eles seja apenas uma pequena parte.

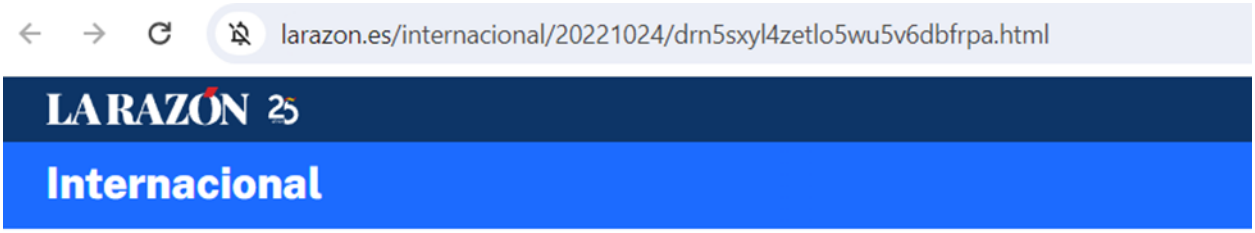
Quando o australiano Peter Scully viajou para as Filipinas onde fez vídeos para a Deep Web como Daisy's Destruction onde meninas eram torturadas, abusadas, estupradas e assassinadas, e depois foi preso, ele nunca disse quem eram os milionários que financiaram e compraram esses vídeos nos Estados Unidos e na Europa.

Também deve ser lembrado que o Vaticano sempre encobriu padres que abusam ou violam crianças, e que os governos e as elites interagem com o Vaticano e fazem visitas ao Vaticano.

E embora estes governos e elites finjam ser 100% cristãos, na realidade, eles são da Nova Era, usam o cristianismo para encorajar e promover o ódio às minorias em público, mas, a Maçonaria é na verdade uma mistura de crenças judaico-cristãs com crenças gregas, persas e egípcias, os fundadores dos

paganismos celtas como o druidismo e dos paganismos vikings como o odinismo eram maçons, e há muitas evidências de que o Vaticano promove a Nova Era.

É possível que questões como os sacrifícios humanos e o canibalismo que estes governos e elites condenam em público e usam para promover o ódio às minorias, eles próprios praticam sacrifícios humanos e canibalismo em segredo, os massacres de povos indígenas são sacrifícios humanos e os Baka em África foram vítimas de canibalismo.



Notícia intitulada: Os pigmeus Baka: comidos por canibais ou expulsos de suas florestas. Captura de tela recuperada de: https://www.larazon.es/internacional/20221024/drn5sxyl4zetlo5wu5v6dbfrpa.html

A indústria do entretenimento, como filmes, séries e desenhos animados, inventa monstros que assassinam e torturam humanos não-indígenas em cenas de extremo sangue, mas na realidade, esses monstros refletem muitos que não são indígenas. Parte do cinismo é inventar monstros que representem o que eles próprios são.

Além disso, em muitas ocasiões o Vaticano e o governo dos Estados Unidos promoveram a crença da Nova Era em extraterrestres que nos visitam, e podem até usar hologramas, aviões com essas formas e drones com essas formas para isso, porque sabem que a maioria se preocupa mais sobre saber se existe vida em outros planetas e eles não se importam em cuidar da vida neste planeta Terra. E a indústria do entretenimento como filmes, séries e desenhos animados tem feito a sua parte nisso.

Eles disseram que em bases militares como a Área 51 escondem seres extraterrestres e tecnologia extraterrestre, mas, e se na realidade em bases militares como a Área 51 eles realizam muitos experimentos, atrocidades e

crimes que mantêm em segredo, e o que fazem acreditar que eles se escondem para alienígenas é apenas uma forma de desviar a atenção do que realmente acontece nessas bases militares.

Peter Scully em suas declarações disse que tinha clientes para seus vídeos de tortura e estupro de meninas nos Estados Unidos, Austrália e Reino Unido, e que alguns de seus clientes pagaram até US$ 10 mil por esses vídeos. Somente pessoas poderosas e milionários pagam US$ 10 mil.

Fotografias recuperadas da Internet.

Mesmo quando foi preso, Peter Scully sorri, são monstros que não deveriam existir. As cenas sangrentas que são cada vez mais comuns em filmes e séries são formas de ensinar a maioria da população a ver a violência extrema como algo divertido.

A seguir está a foto da menina que foi torturada, abusada, estuprada e assassinada nos vídeos de Daisy's Destruction que foram vendidos na Deep Web:

Fotografia recuperada da Internet

Os monstros que fizeram isso com essa menina, financiaram e pagaram por esses vídeos, deveriam ter recebido pena de morte. Mas, não receberam a pena de morte por causa daqueles que defendem os direitos humanos destes criminosos, e apenas Peter Scully e as mulheres cúmplices foram presos, mas não levaram para a prisão os milionários dos Estados Unidos, da Austrália e do Reino Unido que financiaram e compraram esses vídeos.

Os monstros milionários dos Estados Unidos, Austrália e Reino Unido que financiaram e pagaram até 10 mil dólares por esses vídeos continuam livres e impunes, então possivelmente continuem fazendo isso, e até ensinando seus filhos e netos a fazer isso.

Em 2015, uma sala vigiada pela polícia onde havia material produzido por Peter Scully pegou fogo, e à questão de por que uma sala vigiada pela polícia pega fogo tão facilmente, a resposta é porque há milionários muito poderosos envolvidos.

A empresa que Peter Scully criou na Deep Web para vender esses vídeos se chamava NLF (No limit fun) que pode ser traduzido como diversão sem limites, o que mostra como esses monstros no poder acham divertido abusar, torturar, estuprar e assassinar inocentes.

Captura de tela recuperada da Internet

Outros clientes de Peter Scully que compraram esses vídeos eram milionários do Brasil e da Alemanha.

Peter Scully e as mulheres que eram seus cúmplices procuravam famílias de baixa renda nas Filipinas para lhes oferecer que, se lhes dessem suas filhas menores, isso lhes daria uma vida melhor e também ofereceram roupas, comida e dinheiro às meninas de rua para viajarem com elas.

A fotografia a seguir é dos restos mortais de uma das meninas assassinadas por Peter Scully e que foram encontradas pela polícia filipina:

Fotografia recuperada da Internet.

Incêndio no tribunal onde a maioria das evidências contra Peter Scully estava localizada e onde o computador e o disco rígido de Peter Scully contendo muitos dos arquivos e informações de contato de Peter Scully estavam localizados:

Fotografia recuperada da Internet

No Canadá, foram encontradas valas comuns contendo os corpos de centenas de crianças indígenas em antigas escolas católicas:

Fotografia recuperada da Internet

Luka Magnotta começou a enviar vídeos para a internet onde torturava e assassinava gatos:

Fotografias recuperadas da Internet

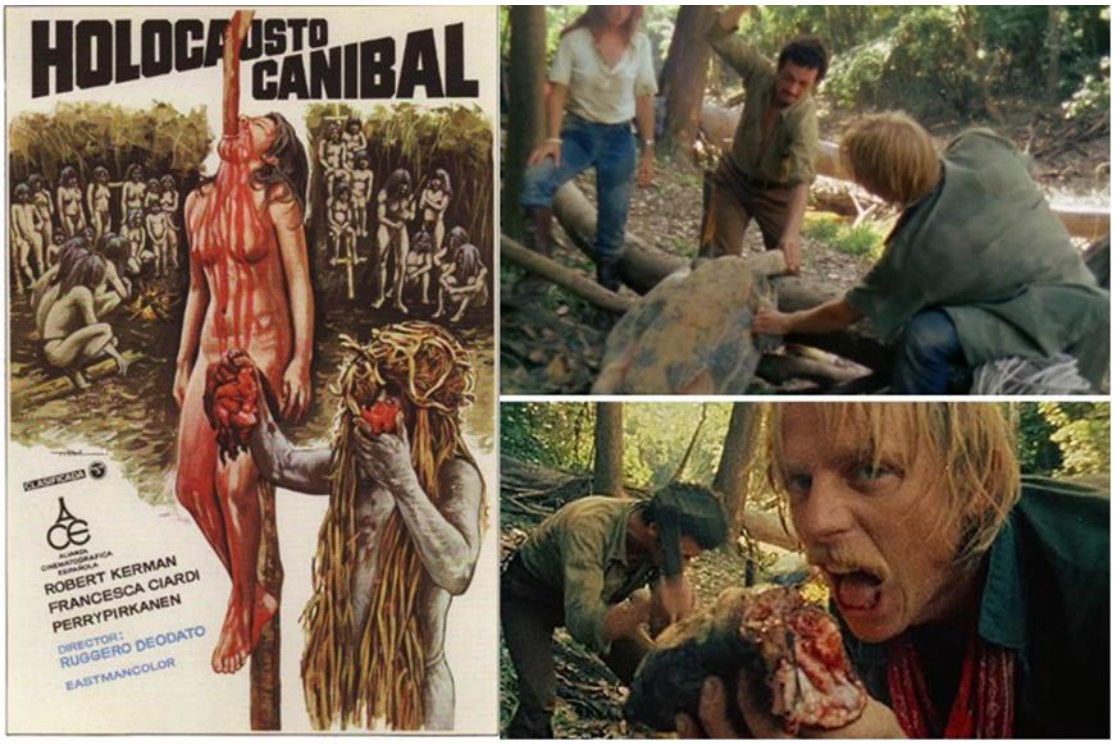
Luka Magnotta começou a ganhar a confiança de Jun Lin até que Jun Lin se tornou seu parceiro. No vídeo um lunático, um picador de gelo; Luka Magnotta mata Jun Lin, come a carne do corpo de Jun Lin e depois o desmembra.

Fotografias recuperadas da Internet

Luka Magnotta é outro caso de homem branco que comete canibalismo, assim como outros brancos como Jeffrey Dahmer e Andrei Chikatilo, assassinos em série que também cometeram canibalismo. E por causa desses casos de brancos cometendo canibalismo, ninguém afirma que todos os brancos são canibais, ao contrário do que fazem com os indígenas.

Os hispanistas (defensores da colonização espanhola), os defensores da colonização portuguesa, os defensores da colonização inglesa, os defensores da colonização francesa e todos aqueles que promovem o ódio aos povos indígenas, afirmaram que todos os grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico praticava canibalismo.

Os filmes fizeram as pessoas acreditarem na mesma coisa porque a televisão e a indústria do entretenimento, como o cinema, têm sido os maiores promotores do ódio aos povos indígenas. No filme Holocausto Canibal os Yanomami são difamados alegando que praticam o canibalismo e o filme contém uma cena real onde uma tartaruga é morta.



Fotografias recuperadas da Internet

Além disso, após provocar o assassinato de indígenas da etnia Guarani-Kaiowa pela Polícia Militar (PM), Jair Bolsonaro provocou a morte de 570 crianças da etnia Yanomami que morreram de desnutrição e malária porque Jair Bolsonaro apoiava os garimpeiros ilegais que invadiram seus territórios e permitiram que esses garimpeiros invadissem o território Yanomami, e durante o governo Lula esses crimes contra os Yanomami e contra os Guarani-Kaiowa ficaram impunes.

Fotografias recuperadas da Internet

Não devemos esquecer que Donald Trump, Santiago Abascal do partido VOX de Espanha, Javier Milei, Agustín Laje, Eduardo Verástegui e Carolina Rivera Añez (filha de Jeanine Añez) são cúmplices e culpados destes assassinatos de indígenas que ocorrem no presente apoiando a Jair Bolsonaro.

Fotografias recuperadas da Internet

E que os conservadores que inventam teorias da conspiração onde nos fazem acreditar que a maioria dos que não são indígenas são vítimas inocentes das elites, que falam da agenda 2030 e que a Maçonaria quer reduzir a população mundial (quando os únicos que eles querem exterminar são os indígenas e os indígenas se forem vítimas das elites), são cúmplices e culpados desses assassinatos de indígenas por apoiarem criminosos como Donald Trump, Javier Milei e Jair Bolsonaro.

Jair Bolsonaro repete as mentiras do filme Holocausto Canibal ao afirmar em vídeo que os Yanomami praticam o canibalismo, dizendo que observou um índio sendo cozido em Surucucu (território Yanomami), que queria ver o índio sendo cozido, que comeria carne de índio sem problemas e que comeu índio.

Capturas de tela recuperadas do YouTube

Em alguns lugares do Congo, invasores das florestas onde vivem os pigmeus Baka cometeram canibalismo contra os Baka. Alguns grupos guerrilheiros acreditam que comer carne de Baka lhes dá força antes de cada batalha.

E devemos lembrar que o deus fictício inventado pelos judeus, a quem adoram os defensores da colonização e aqueles que odeiam os povos indígenas, em muitas partes do Antigo Testamento (Torá e Tanakh) afirma que fará com que pais e mães se convertam em canibais para devorar seus próprios filhos e filhas:

Levítico capítulo 26, versículos 26, 27 e 28: Se ainda não me ouvirdes, mas procederdes contra mim em oposição, procederei contra vós com ira, e castigarei-vos sete vezes pelos vossos pecados. E comereis a carne de vossos filhos, e comereis a carne de vossas filhas.

Deuteronômio capítulo 28, versículo 53: E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor teu Deus te deu, no lugar e na angústia com que o teu inimigo te afligir.

Jeremias capítulo 19, versículo 9: E far-lhes-ei comer a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e cada um comerá a carne do seu amigo, no

cerco e nas dificuldades com que os cercarão os seus inimigos e aqueles que procuram a sua vida.

Na verdade, quando os Judeus inventaram este deus fictício, inspirado no Zoroastrismo dos Persas, inventaram um monstro, e um monstro, tulpa (criação mental) ou arquétipo que influencia a consciência colectiva (que os adeptos da Nova Era tanto defendem) dos maioria, mas a maioria estúpida não raciocina e é tola em continuar com o que seus pais lhes ensinaram quando crianças.

O racista, ocultista e possivelmente também relacionado à Maçonaria chamado Howard Phillips Lovecraft, ao inventar deuses cruéis e sanguinários como Cthulhu em seus livros como O Necronomicon, não atingiu o mesmo nível dos judeus que inventaram esse monstruoso deus fictício.

Howard Phillips Lovecraft era ateu, e seu pai, Winfield Lovecraft, pertencia à Maçonaria de rito Memphis Misraim. De acordo com a Bíblia, Cão era filho de Noé e Mizraim era filho de Cão.

Gênesis capítulo 10, versículo 6: Os filhos de Cão: Cush, Mizraim, Put e Canaã.

Segundo a biografia de Howard Phillips Lovecraft, ele era racista, xenófobo, odiava os negros, desprezava os indígenas e desprezava os orientais, acreditava que a raça branca era superior. Howard Phillips Lovecraft era um simpatizante do nazismo. Howard Phillips Lovecraft descreveu o deus sanguinário Cthulhu, que foi inventado como um ser com tentáculos de polvo e asas de morcego.

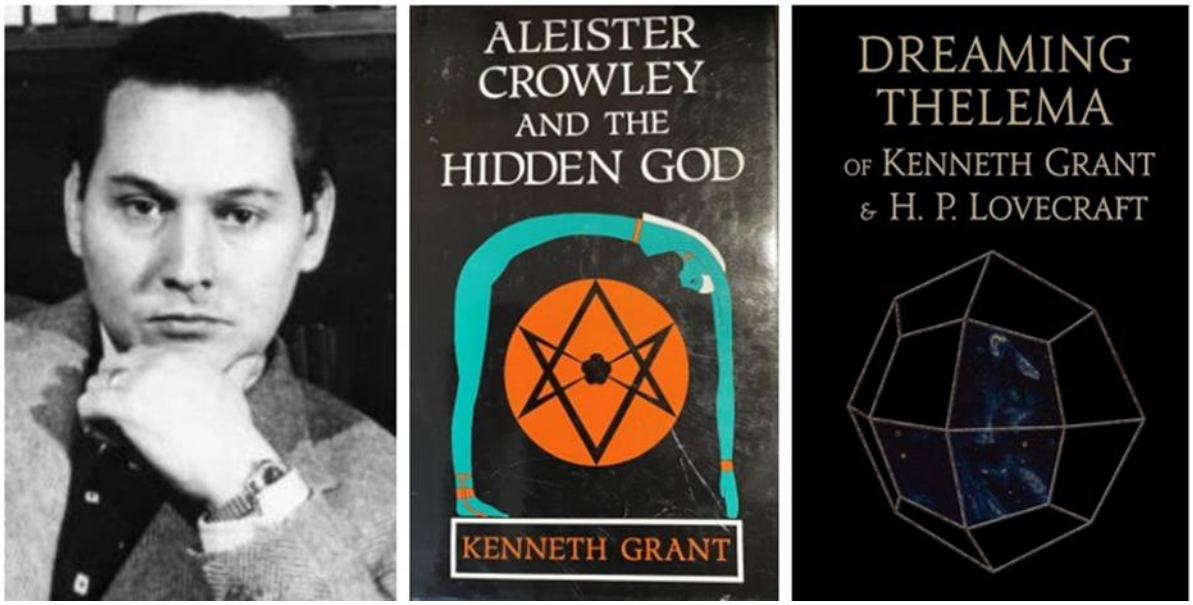
Imagem recuperada da Internet

Do lado materno, a mãe de Howard Phillips Lovecraft, chamada Sarah Susan Phillips Lovecraft, era filha de Whipple Van Buren Phillips, que fundou a Loja Maçônica Jônica número 28 em 1870. Howard Phillips Lovecraft casou-se com Sonia Greene, uma mulher que veio de uma família judia.

Howard Phillips Lovecraft inventando deuses cruéis e sedentos de sangue é semelhante aos judeus inventando o deus judaico-cristão.

Howard Phillips Lovecraft também promoveu as crenças da Nova Era ao afirmar que os deuses eram extraterrestres de outros sistemas solares em seus livros.

Inspirado nos escritos de Howard Phillips Lovecraft e Aleister Crowley: Kenneth Grant fundou a seita conhecida como Ordem Tifoniana ou TOTO (Typhonian Ordo Templi Orientis ou Ordem dos Templários Orientais Tifonianos).

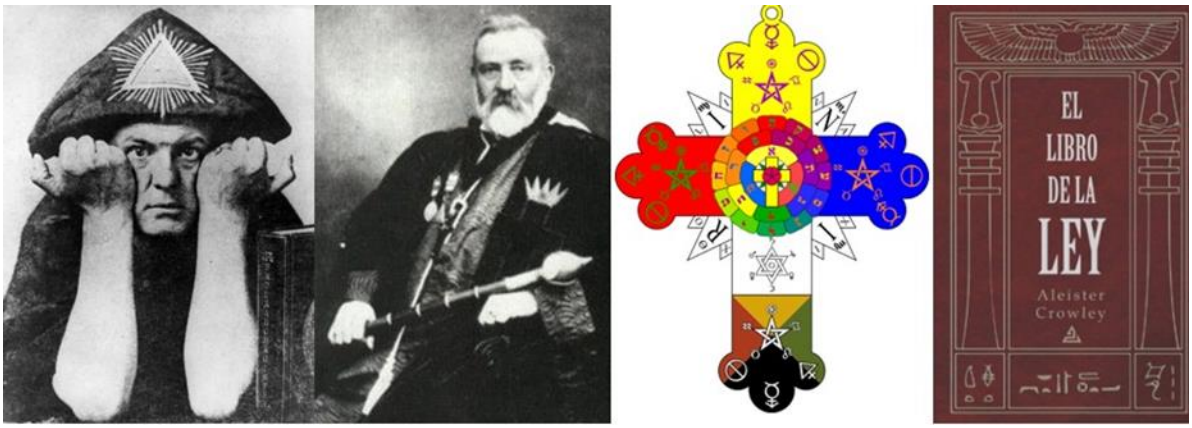


Imagens recuperadas da Internet

Aleister Crowley pertencia à Ordem Hermética da Golden Dawn, fundada por William Wynn Westcott. William Wynn Westcott pertencia à Maçonaria e era um estudioso da Cabala (misticismo judaico).

Aleister Crowley, escreveu em O Livro da Lei: 12. Sacrifique gado, pequeno e grande; então uma criança.

Os defensores de Aleister Crowley alegaram que isto é uma metáfora ou simbólica, assim como aqueles que afirmam que as partes da Bíblia que não lhes convêm são metáforas ou simbólicas.



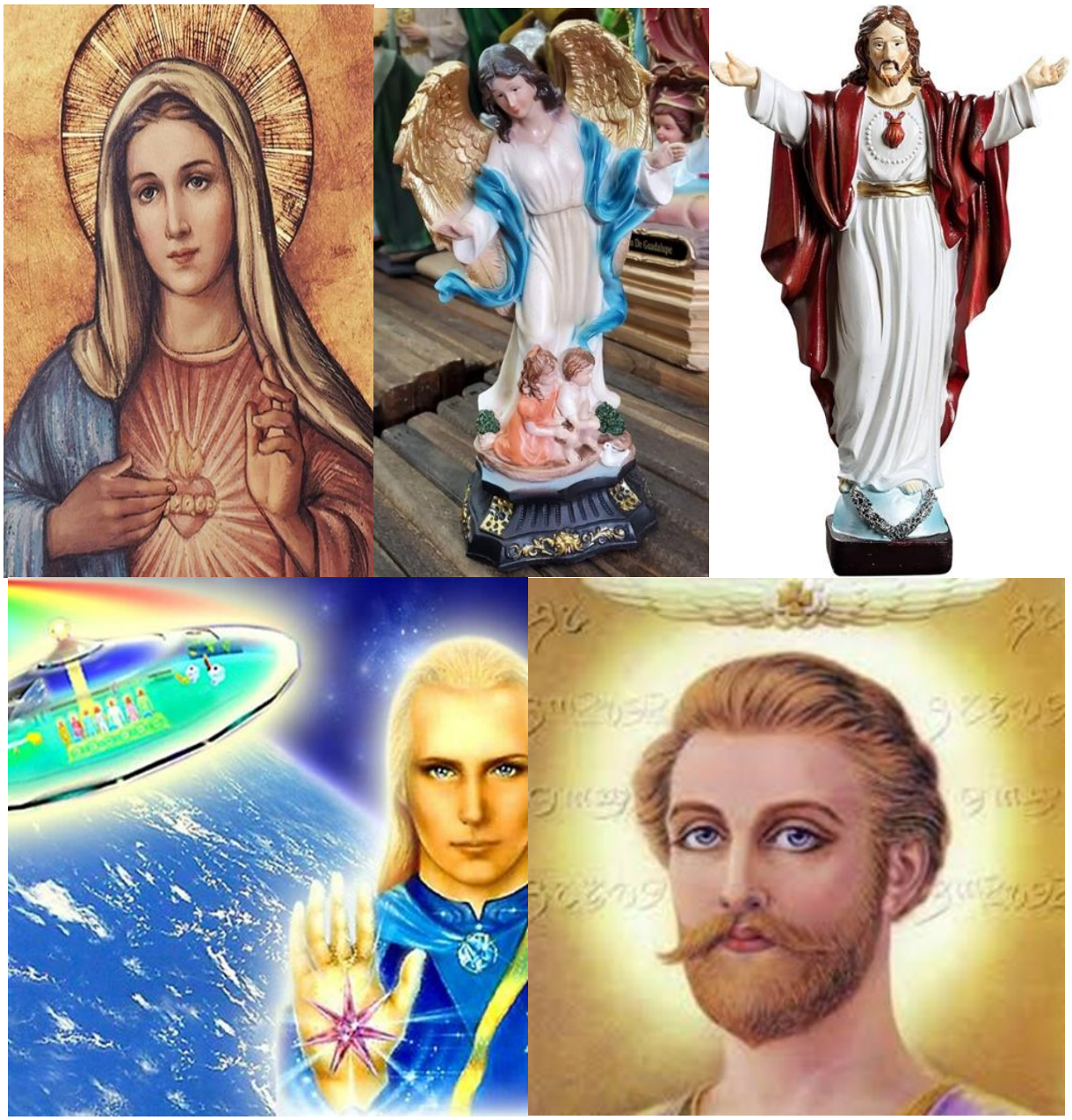
Imagens recuperadas da Internet

Como já sabemos, todas estas lojas maçónicas, rosacruzes e ocultas misturam o judaico-cristão com o egípcio e o grego. Judeus e cristãos sempre copiaram tudo, não têm nada de original.

Para o conceito da Trindade Cristã e Católica eles foram inspirados nas tríades egípcias. A seguir está uma escultura do deus Osíris, da deusa Ísis e do deus criança Hórus do século VII/VI aC encontrada no Museu Hermitage:

Fotografia de escultura egípcia recuperada da Internet

As religiões cristãs representam a maioria das pinturas e estátuas de anjos, santos e virgens com características europeias, e a Nova Era representa os alienígenas em que acreditam como Ashtar Sheran e os mestres ascensos em que acreditam como Saint Germain com características europeias, e isso porque odeiam o físico dos indígenas (pele avermelhada, cabelos pretos e olhos amendoados ou puxados):



Imagens recuperadas da Internet

Mas, embora judeus e cristãos sejam inspirados em conceitos dos egípcios, e embora as lojas maçônicas, rosacruzes e ocultistas misturem o

judaico-cristão com o egípcio: é sabido pela arte egípcia das primeiras dinastias egípcias, que os egípcios, antes sendo invadidos e colonizados pelos persas, gregos, romanos e árabes, não eram brancos.

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Como os egípcios representavam seus deuses na arte egípcia?

A deusa Ísis era representada com pele bronzeada clara ou amarelada e olhos amendoados, o deus Hórus com pele avermelhada e cabeça de falcão, e em algumas representações o deus Osíris com pele negra. Mas, os egípcios na arte nunca representaram seus deuses com pele branca, e representar os deuses egípcios como brancos só é feito por neopagãos no presente.

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Ísis, cujo nome egípcio é Aset, é a deusa que governa no céu e é rainha na terra. Ísis é uma deusa protetora e nutridora. Ela é a esposa do deus Osíris, a quem ele ajudou a ressuscitar usando sua magia depois de ser morto por Seth e com quem teve um filho chamado Hórus.

Esta deusa também tem poderes associados à cura porque numa ocasião em que Hórus foi picado por um escorpião, ela conseguiu salvar-lhe a vida usando a sua magia. Além disso, ela era adorada como uma deusa lunar e associada à estrela Sirius.

Ela é a deusa que causou a inundação do Nilo, que fertilizou a terra e tornou possíveis as colheitas. Ela é a mãe da natureza e, portanto, também uma deusa da fertilidade e da maternidade.

A deusa Aset (que os gregos e romanos rebatizaram de Ísis), transformada em pássaro, bateu as asas rapidamente, forçando o ar a entrar nas narinas de Usir (a quem os gregos e romanos rebatizaram de Osíris) até que ele respirou fundo e levantou-se novamente. O pássaro que representa Aset é a andorinha:

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Duas cores que predominam na plumagem das andorinhas são: negro e branco. Isto lembra bastante o símbolo Ying-Yang (Taijitu) do Taoísmo: o equilíbrio entre luz e escuridão, homem e mulher, dia e noite, calor e frio, verão e inverno, felicidade e tristeza, harmonia e raiva, atividade e descanso .

Imagens recuperadas da Internet

Depois que Hórus nasceu, Ísis fugiu com ele para os pântanos onde cresciam os papiros e o manteve escondido para protegê-lo de Seth.

Hórus era o deus do céu, filho de Osíris e Ísis. Hórus lutou com Seth pelo trono do Egito depois que Seth assassinou seu pai, Osíris.

Seus atributos incluem poder, proteção, justiça e vitória.

O olho direito de Hórus representa o sol e está associado à energia solar, força e proteção. E o olho esquerdo de Hórus representa a lua e está associado à cura, sabedoria e intuição.

Osíris, cujo nome egípcio é Usir, é o deus da fertilidade, morte e ressurreição. Quando as águas do Nilo desceram representaram a morte de

Osíris e quando as águas do Nilo subiram trazendo o lodo que torna a terra fértil simbolizaram a ressurreição de Osíris.

Osíris também era um deus da agricultura que era representado tanto com a pele negra quanto com a pele verde, ambas as cores representam a fertilidade, por um lado, o negro é a cor do lodo ou da terra escura que traz fertilidade às colheitas e, por outro lado, por outro lado, por outro lado, o verde é a cor da vegetação que surge das terras férteis.

Como deus da agricultura representa a morte e a ressurreição, quando a semente foi enterrada representa a morte e quando a planta emerge da semente simboliza a ressurreição.

Esta representação dos deuses egípcios como brancos só é feita pelos da Nova Era e pelos neopagãos do presente que surgiram da mesma Maçonaria e dos Rosacruzes, e que são tão abundantes nos Estados Unidos, Espanha e Argentina. E é a mesma coisa que fazem com os deuses indígenas, como a deusa Laka ou o deus Ekeko.

Imagens recuperadas da Internet

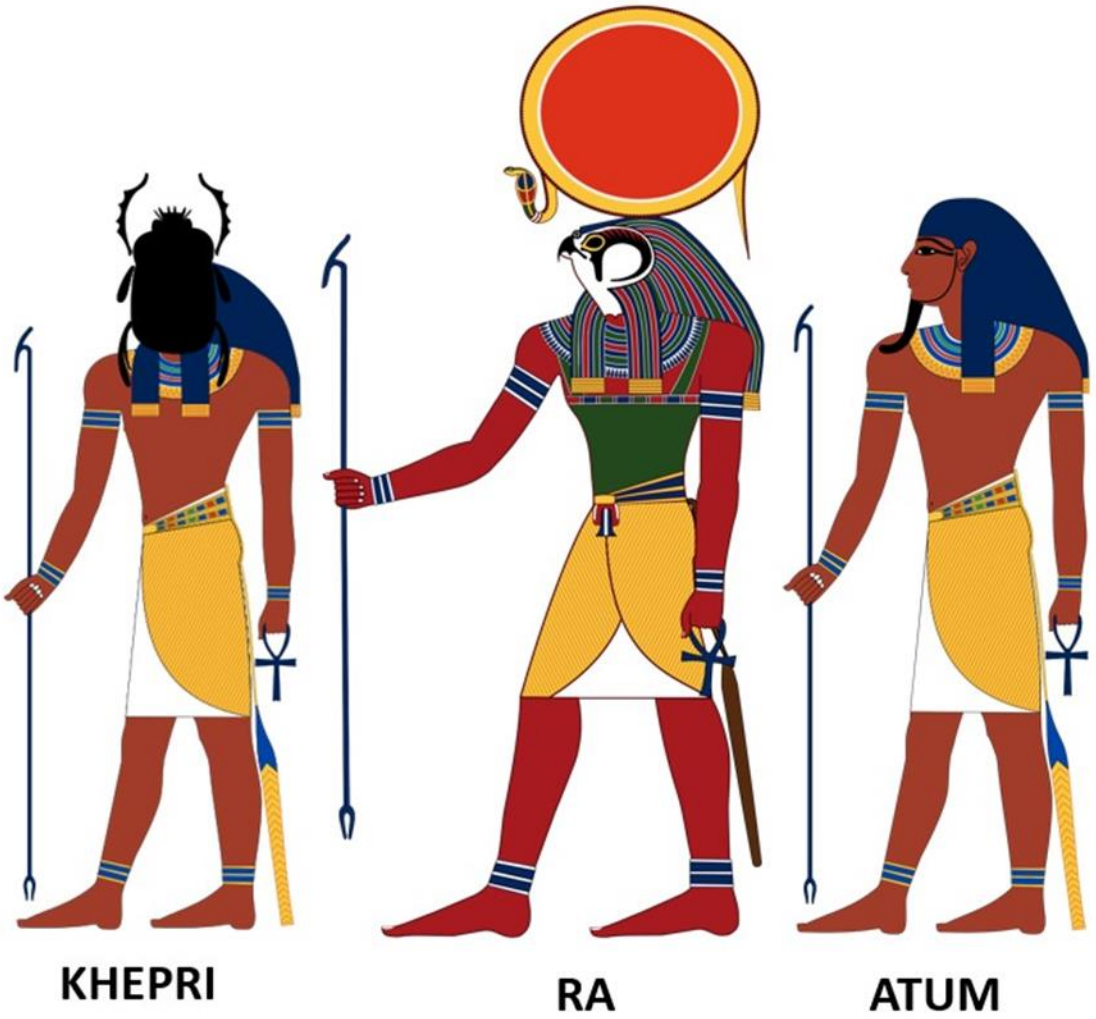
Quando os gregos e romanos invadiram e colonizaram o Egito, eles sincretizaram a deusa grega Afrodite (Vênus para os romanos) com a deusa egípcia Ísis, e começaram a criar representações de Ísis como uma mulher branca para eliminar a representação de Ísis que existia antes de colonizarem Egito:

Fotografia da estátua recuperada da Internet

Também muitos nomes dados aos deuses egípcios foram dados pelos gregos e romanos: Osíris é o nome grego e Usir é o nome egípcio, Ísis é o nome grego e Aset é o nome egípcio, Hórus é o nome grego e Hur-Hor é o nome grego. Nome egípcio, Thoth é o nome grego e Yehuti é o nome egípcio.

Quando os cristãos inventaram a trindade católica, além de serem inspirados por Osíris, Ísis e Hórus, também foram inspirados por Khepri, Ra e Atum.

Khepri (nome egípcio: Jeper) com cabeça de escaravelho é o deus do sol ao amanhecer. Rá com cabeça de falcão é o deus do sol ao meio-dia. E Atum com forma 100% humana (nome egípcio: Itemu) é o deus do sol ao pôr do sol.



Imagens recuperadas da Internet

Khepri, cujo nome egípcio é Jeper, é um deus com a aparência de um escaravelho que simboliza o sol nascendo no horizonte ao amanhecer.

Khepri representa a ressurreição do sol ao amanhecer, Ra o sol ao meio-dia e Atum o sol ao pôr do sol.

Khepri também simboliza a transformação representada na metamorfose do besouro onde ele passa de larva a pupa e de pupa a besouro adulto.

Ra simboliza o sol do meio-dia, seu poder abrange os céus, a terra e o mundo inferior. Este deus atuou como pai divino e protetor do rei. Ra significa sol e é o Rei dos céus.

Rá é o criador do mundo, de todos os seres vivos, e criou os humanos através das lágrimas de seus olhos.

Atum, cujo nome egípcio é Itemu, representa o sol ao pôr do sol, a criação completa ou acabada, ele é o senhor do todo e o deus criador porque é um aspecto do próprio deus Rá.

Tanto Khepri, Ra e Atum são aspectos do mesmo deus sol. Atum é o Rei e pai dos deuses, ele é a criação original e o monte primordial de onde surgiram as águas da criação.

Os três lados dos triângulos que formam a pirâmide representam a mesma coisa: sol ao amanhecer, sol ao meio-dia e sol ao pôr do sol.

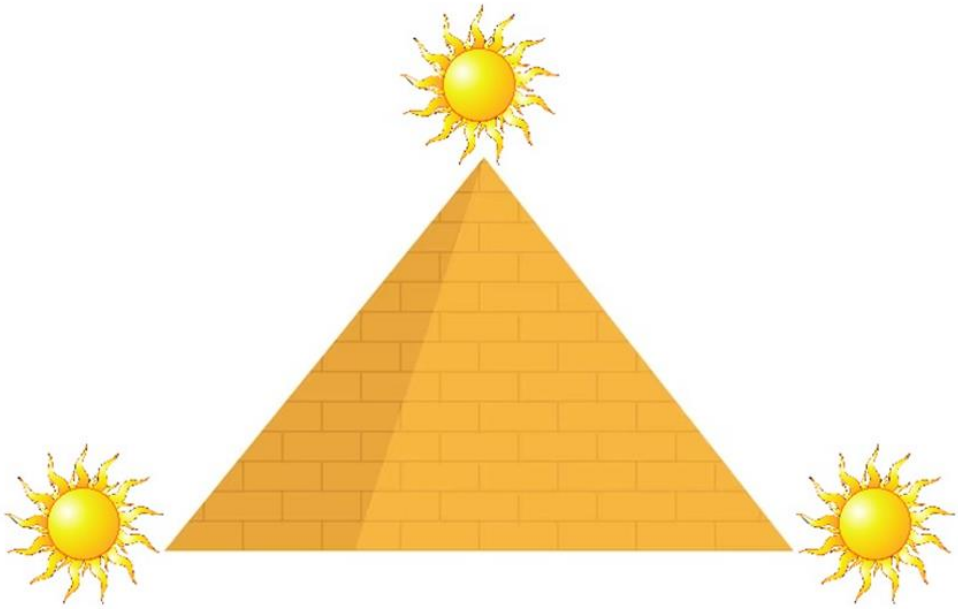


Imagem recuperada da Internet

Linguagem simbólica que serve para descrever de forma poética e artística os aspectos da natureza como o sol: o judaísmo e o cristianismo plagiam-no e deformam-no para que não represente processos naturais.

Lembre-se sempre que, nas etnias indígenas, também existem deuses do sol: Taiowa nos Hopis, Guaraci nos Guaraníes e Apolaki nos Filipinos.

Imagens recuperadas da Internet

As religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) sempre fizeram a maioria acreditar que a palavra animal significa sem alma, sem dignidade, imoral, um insulto e inferior.

Mas, os egípcios não pensavam assim porque representavam muitos de seus deuses com cabeças de animais ou em forma de animais como: Rá e Hórus (nome egípcio: Hur-Hor) com cabeça de falcão, Anúbis (nome egípcio: Anpu) com cabeça de chacal, Khepri (nome egípcio: Jeperu) com cabeça de escaravelho ou com a forma 100% de escaravelho, Thoth (nome egípcio: Yehuti) com cabeça de Íbis, e a deusa Bastet com a forma de uma gata negra.

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Thoth, cujo nome egípcio é Yehuti, é um deus lunar da sabedoria, magia e escrita.

Thoth atua como um mensageiro para os outros deuses. Segundo relatos egípcios, o deus Thoth curou o olho de Hórus que representa a lua, também ensinou a arte e era conhecido como o reconhecedor dos anos e o senhor do tempo.

Thoth é considerado o coração de Rá e a língua de Rá. O deus Thoth também é responsável pela lei, por ordenar as estações e os tempos, e pelo poder da palavra.

Thoth personifica a mente, o som e a palavra criativa.

Bastet é uma deusa representada como um gato ou com corpo humano com cabeça de gato que é uma deusa da maternidade, fertilidade e proteção. Seu surgimento se deve ao fato dos gatos serem animais muito protetores de seus bebês.

Está associada a pomadas e perfumes, e como mãe protetora um de seus aspectos é a vingança.

Se os egípcios tivessem pensado o mesmo que as religiões abraâmicas, nunca teriam representado muitos dos seus deuses com cabeças de animais e em formas de animais.

Esses deuses egípcios com cabeças e formas de animais são muito semelhantes aos conceitos das etnias indígenas de animais de poder, do Nahual (xamã que se transforma em animais) e do animal totêmico que representa a aldeia e o clã.

Imagens recuperadas da Internet

E assim como nas etnias indígenas existiam elfos que eram espíritos da natureza como Curupira, Duwende, Duhindu e Coquena.

Bes é um deus egípcio que protegia as crianças e o lar, e um deus do amor e do prazer sexual, lembre-se que, assim como nas etnias indígenas, a nudez e o prazer sexual não eram algo ruim e não eram algo imoral, da mesma forma, para os antigos egípcios, o prazer sexual e a nudez não eram algo ruim e não eram algo imoral. Bes foi representado como um anão:

Imagens recuperadas da Internet

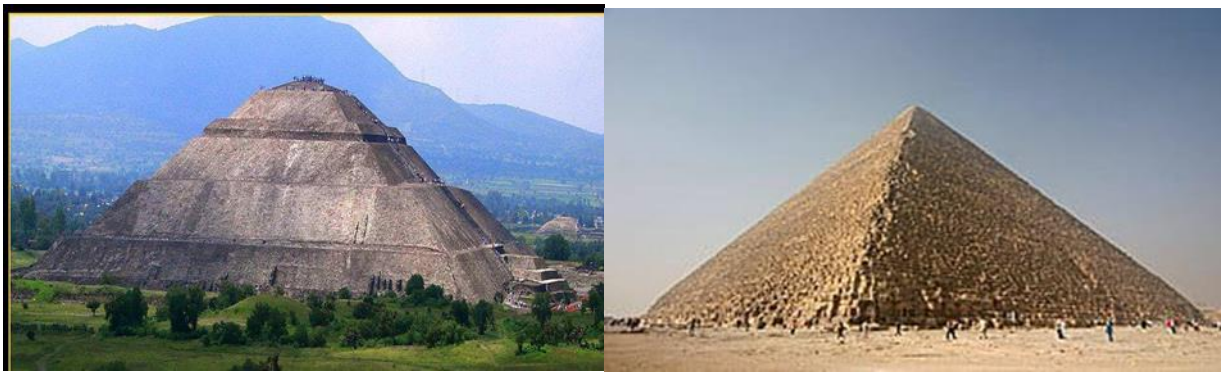
Quando os antigos egípcios representavam a deusa Maat (deusa da justiça, do equilíbrio e da ordem) com uma pena de avestruz na cabeça, isso lembra muito as etnias indígenas que usam penas:

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Maat personifica a ordem e a harmonia no universo. Ela é filha de Rá, o deus do sol, e era considerada esposa de Thoth, o deus da sabedoria e da escrita.

Maat era comumente retratada com uma pena de avestruz na cabeça, simbolizando a verdade e o equilíbrio. Maat representa a ordem cósmica.

A Pirâmide do Sol em Teotihuacán tem uma certa semelhança com as pirâmides egípcias, há muitas evidências de que havia uma certa ligação entre os egípcios e os grupos étnicos indígenas:



Fotografias recuperadas da Internet

Quando os judeus inventaram o Antigo Testamento (Torá e Tanakh), eles caluniaram os egípcios para fazê-los parecer tiranos que usaram escravos para construir e até hoje a maioria acredita nisso. E os cristãos difamaram os indígenas para que se sentissem os piores.

Os grupos étnicos indígenas do que hoje é conhecido como Estados Unidos, a maioria dos quais foram exterminados pelos colonizadores ingleses, e depois a maioria foi exterminada pelo governo dos Estados Unidos com a ajuda de colonos irlandeses e escoceses, esses grupos étnicos indígenas também construíram suas casas (tipis) em formato triangular ou piramidal:

Fotografias recuperadas da Internet

Nas tabuletas egípcias, os hieróglifos egípcios aparecem na forma de tipis (as casas construídas pelos povos indígenas dos Estados Unidos):

Fotografias recuperadas da Internet

A Nova Era e aqueles que inventam teorias da conspiração sempre afirmam que as pirâmides, Machu Picchu e as linhas de Nazca foram feitas por alienígenas porque consideram que aqueles que não são brancos, como os antigos egípcios e as etnias indígenas, eram incivilizados, selvagens e pessoas ignorantes que não conseguiram construir essas grandes obras, e o racismo também é visto no fato de que eles acreditam em raças extraterrestres como os reptilianos e os cinzas que eles afirmam serem maus, e eles sempre relacionam sua crença em reptilianos e cinzas com o Egípcios e com as etnias indígenas.

Na verdade, vejam como eles representam sua crença em extraterrestres cinzentos, com olhos amendoados, que é o mesmo formato de olhos que os egípcios tinham e que as etnias indígenas têm, e quando dizem que os cinzentos são pequenos é uma maneira de dizer que tudo que é pequeno ou médio é ruim:

Imagens recuperadas da Internet

Na gênese da Bíblia afirma-se que o diabo em forma de serpente enganou Eva, e no apocalipse da Bíblia afirma-se que o dragão representa o diabo ou Satanás, esta foi uma forma de denegrir as culturas asiáticas que tinham o dragão como símbolo e denegrir os egípcios que tinham a serpente cobra como símbolo de Rá.

Então aqueles que odeiam os indígenas também usam essas partes da Bíblia para dizer que como os indígenas tinham deuses em forma de serpente ou dragão como Quetzalcóatl, Kukulkan e Amaru, isso significava que eles são filhos da cobra (o diabo), descendentes de Caim, que por isso seu deus inspirou os colonizadores e lhes deu a vitória, e que seu deus amaldiçoou os indígenas a sofrerem ódio, dor, dominação, submissão e extermínio por toda a eternidade.

Quando os conservadores da Nova Era e da teoria da conspiração inventam raças alienígenas como reptilianos e dragonianos baseados em filmes como Alien Invasion V, e afirmam que esses seres fictícios como reptilianos e dragonianos são maus, é outra maneira de concordar com o que foi escrito por judeus e cristãos:

Imagens recuperadas da Internet

E quando a Nova Era inventa raças extraterrestres como os Pleiadianos e os Venusianos onde afirmam ter pele branca, cabelos loiros e olhos azuis, e que esses são os bons, isso confirma ainda mais a relação da Nova Era com o racismo, com o neonazismo, com a direita política e com os neoliberais ou libertários:

Imagens recuperadas da Internet

Os neonazistas, o lixo dos partidos de direita como o VOX e os neoliberais ou libertários são anti-imigrantes e dizem que a Europa deveria ser branca e veneram os colonizadores europeus que consideram heróis que dominaram, subjugaram e derrotaram os povos indígenas quem representa Eles representam a selvageria, a imoralidade sexual definida com sua ideologia cristã, a ignorância e tudo o que é repreensível.

Além disso, os neopagãos de etnias brancas como o Odinismo (paganismo Viking) consideram os arianos que invadiram e colonizaram a Índia como heróis por derrotarem e dominarem os Dravidianos (população indígena da Índia), e que já sabemos que todos os grupos étnicos brancos são de origem indo-europeia ou eurasiana, estão relacionados com os arianos que vieram do Irã e fizeram parte do império persa.

Esses partidos neonazistas e de direita como o VOX são a coisa mais estúpida que existe porque os colonizadores europeus foram os causadores da imigração, foram os colonizadores europeus que trouxeram escravos negros e escravos indígenas para a Europa, ou seja, aqueles que trouxeram imigrantes para a Europa.

Se os Europeus nunca tivessem invadido e colonizado este continente, e nunca tivessem invadido e colonizado África: a Europa teria permanecido branca, a África teria permanecido negra e este continente teria permanecido indígena, e isto é o certo, que as raças humanas permaneçam em seus ecossistemas, e não o multiculturalismo.

Mas, lixo de direita como VOX e neonazistas reclamam de coisas causadas pelos mesmos colonizadores que eles tanto veneram.

Há indígenas que emigram para a Europa, porque os descendentes dos colonizadores europeus (crioulos e mestiços) e os governos formados por criollos e mestiços impossibilitam a sua vida neste continente.

Se os colonizadores europeus nunca tivessem invadido este continente e o continente asiático, nenhum povo indígena procuraria emigrar para a Europa. Portanto, a imigração foi algo provocado pelos próprios colonizadores europeus.

A maioria dos mestiços, mesmo que sejam mestiços pardos, são iguais aos europeus em seus gostos, modos de ser, modos de pensar e visão de mundo, dizem frases de ódio aos indígenas como que a miscigenação está melhorando a raça como se os indígenas Foram inferiores ou um defeito, consideram os indígenas feios, são apáticos e indiferentes ao que os indígenas sofrem e votam em políticos que prejudicam os indígenas.

O correcto seria que a maioria dos crioulos, a maioria dos mestiços e todos os políticos que não são indígenas fossem viver para a Europa porque amam a Europa e falam sempre de como gostariam de viajar para a Europa, e falam sempre sobre os europeus como se fossem os melhores, quando a maioria dos europeus os despreza e acredita que os crioulos e mestiços nascidos neste continente são indígenas.

A maioria dos indígenas tem pele avermelhada, e sua pele avermelhada é de grande beleza, assim como seus olhos amendoados ou oblíquos e seus cabelos negros radiantes. Mas, quando ocorre o cruzamento, muitas vezes os mestiços marrons ficam com a pele mais opaca e perdem os tons avermelhados que se refletem na luz solar.

Em relação aos ambientalistas que sempre reclamam dos gatos por serem espécies invasoras: as vacas e os touros não são nativos deste continente, as vacas e os touros são nativos da Europa, do Médio Oriente e de certas regiões de África.

Vacas e touros chegaram ao continente em 1493, quando Cristóvão Colombo introduziu as primeiras vacas e touros de origem espanhola. E na Índia, vacas e touros foram importados pelos colonizadores arianos que vieram do Irã e faziam parte do império persa.

Vacas, touros, ovelhas e cabras devem ter ficado na Europa, em certas áreas de África e no Médio Oriente porque esses são os seus locais de origem.

Se falarmos da maioria dos hindus hoje, a maioria, mesmo que sejam mestiços pardos, toda a sua cultura como o sistema de castas, a forma absolutista de pensar tudo ou nada, carece de um ponto de vista intermediário que faça um equilíbrio, o fanatismo, suas religiões e práticas anti-higiênicas que colocam em risco a saúde vêm dos arianos. E o Budismo emergiu do Hinduísmo.

Publicação intitulada: A contribuição da Índia para o desenvolvimento da pecuária no Brasil. Captura de tela recuperada de: https://www.contextoganadero.com/internacional/el-aporte-de-india-al-desarrollo-de-la-ganaderia-en-brasil

Trecho daquele site da pecuária: No final do século 19, colonos europeus invadiram terras indígenas no estado de Mato Grosso para estabelecer fazendas de gado. O problema era o clima tropical, que não era adequado para as raças de gado do norte da Europa habituadas a climas mais frios. Determinados a ter sucesso, os pecuaristas introduziram pastagens especiais e decidiram importar vacas da distante Índia, país que tinha condições climáticas semelhantes.

Você sempre deve se perguntar por que os políticos que promovem o ódio aos povos indígenas e organizações como a CIA que promovem o mesmo ódio aos povos indígenas estão relacionados com o Judaísmo e o Cristianismo, e também com o Hinduísmo e o Budismo, no estilo da Nova Era:

DONALD
HAPPY
BIRTHDAY
MR. TRUMP

Birthday of
DONALD

Fotografias recuperadas da Internet

elpais.com/diario/1997/09/20/ultima/874706401_850215.html

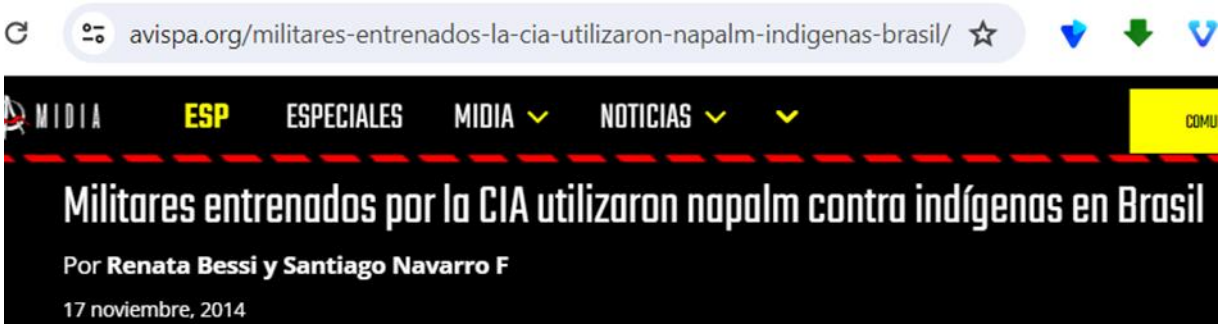
La CIA salvó la vida del Dalai Lama

Un agente secreto disfrazado de monje organizó la fuga del líder espiritual en 1959

JAVIER VALENZUELA

Washington - 20 SEPT 1997 - 00:00CEST

Notícia intitulada: A CIA salvou a vida do Dalai Lama. Recuperado de: https://elpais.com/diario/1997/09/20/ultima/874706401_850215.html



Notícia intitulada: Militares treinados pela CIA usaram napalm contra indígenas no Brasil. Captura de tela recuperada de: https://avispa.org/militares-entrenados-la-cia-utilizaron-napalm-indigenas-brasil/

Publicação intitulada: Ameaças indígenas segundo a CIA. Captura de tela recuperada de: https://www.alainet.org/es/articulo/105052?language=en

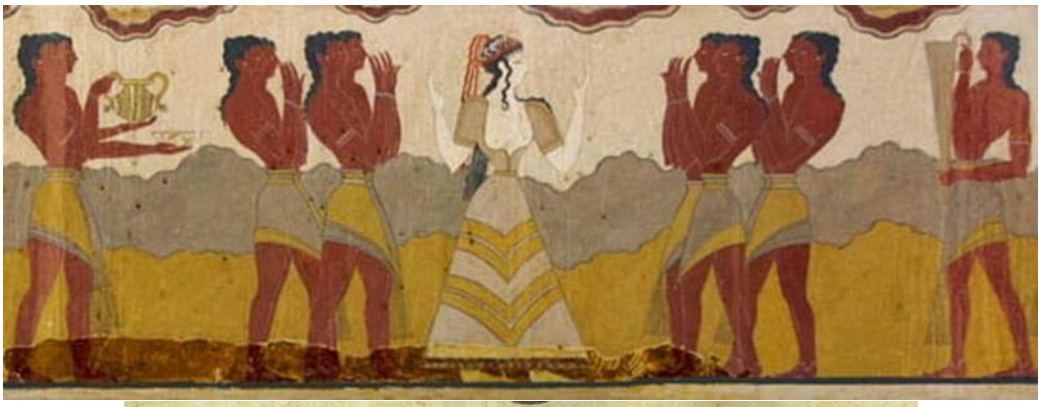
Trecho do texto: Como mais um exercício de seu poder imperial, os Estados Unidos, por meio de seu Conselho Nacional de Inteligência, agência da Agência Central de Inteligência (CIA), divulgaram seu relatório Tendências Globais 2015. O jornal La Jornada, do México, publicou trechos do documento em 19 de dezembro e no dia 31 o El País da Espanha o fez. Segundo a CIA, a América Latina tem uma nova ameaça a enfrentar: os movimentos de resistência indígenas.

Os persas que praticavam o Zoroastrismo se autodenominavam arianos, esses arianos tinham a mesma genética dos árabes atuais, e quando os arianos do Irã invadiram e colonizaram a Índia, ocorreu o cruzamento entre arianos e dravidianos, e o sistema de castas onde as castas altas eram compostas daqueles com pele mais clara, todas as etnias brancas (minóicos, gregos, romanos, celtas, vikings, nórdicos, saxões e eslavos) têm essa mesma origem indo-européia ou eurasiana.

Tudo isto é prova de que, inicialmente, quando os indo-europeus ou eurasianos emigraram para povoar toda a Europa, a maioria deles tinha pele morena, Mas como o clima da Europa era mais frio, isso favorecia quem tinha a pele mais clara. Com o tempo, a sua pele tornou-se mais branca como adaptação ao ambiente e desenvolveram mais pêlos no corpo como forma de

protecção ambiental. Além disso, como a sua dieta consistia maioritariamente em da carne vermelha, desenvolveram mais gordura corporal e mais instintos sanguinários e seu organismo foi modificado (epigenética).

Na verdade, se olharmos para a arte dos minóicos e dos micênicos, que eram culturas de origem indo-europeia ou eurasiana de onde surgiram gregos, romanos, celtas e outros: a maioria deles eram de pele morena, apenas os brancos ocupavam uma hierarquia superior dentro da realeza e dentro da sociedade e, portanto, são representados no centro ou na frente dos outros na maior parte da arte minóica e micênica:



Fotografias de arte minóica e micênica recuperadas da Internet.

Na verdade, esta arte minóica e micênica sugere que os minóicos pardos e os micênicos marrons tinham muita reverência e admiração pelos minóicos brancos e pelos micênicos brancos.

A maioria dos persas tinha pele morena, mas aqueles com pele mais clara ocupavam uma hierarquia mais elevada dentro da realeza e da sociedade:

Fotografia de arte persa, recuperada da Internet

Os judeus brancos apoiados pelos governos dos Estados Unidos e da Europa, e os humanos pardos que habitam a Palestina, a Cisjordânia e a Jordânia: têm a mesma origem genética nos árabes.

O que acontece então entre os judeus brancos e os humanos pardos da Palestina, da Cisjordânia e da Jordânia?

Capturas de tela recuperadas do Instagram.

Acontece que muitas mutações brancas desenvolvem um ódio visceral, desprezo, desejo de dominar e desejo de exterminar suas origens pardas.

Acredito que o que fez principalmente os grupos étnicos brancos dominarem o mundo foi o desenvolvimento de armas, porque romanos, gregos, celtas, vikings, saxões e eslavos se concentraram mais no desenvolvimento de armas.

Já se sabe que os persas desenvolveram o monoteísmo com o Zoroastrismo onde a luz e as trevas eram vistas como inimigas (daí a forma de pensar de ir para um extremo ou outro, polarização ou absolutismo), e então do Zoroastrismo surgiu o Judaísmo, e do Judaísmo surgiu o Cristianismo e o Islã.

Isto de ver a luz e as trevas como inimigos, que é o mesmo que ver o homem e a mulher como inimigos, o dia e a noite como inimigos, o calor e o frio como inimigos, e a vida e a morte como inimigos, e não como complementos: é a origem do forma de pensar tudo ou nada, origem de todos os desequilíbrios do planeta, que dá origem a todas as formas de fanatismo e totalitarismo.

É como o gnosticismo que tem a mesma origem e que vê a matéria e o espírito como inimigos (não como complementos), o corpo como uma prisão e que considera este mundo um inferno por causa dessa forma totalitária de pensar tudo ou nada que tudo tem que ser felicidade, vida e paz. E daí surge a crença da Nova Era de que o corpo é mau, de que vivemos numa matriz ou prisão holográfica.

Portanto, o oposto dessa forma de pensar que a luz e as trevas são inimigas, e do absolutismo de que tudo tem que ser luz ou que tudo tem que ser trevas: é o símbolo do Ying-Yang (Taijitu) que diz que a vida deve ser um equilíbrio entre a luz e as trevas unidas como complemento, que a luz tem alguma escuridão e que a escuridão tem alguma luz, que muitos ignorantes associam este símbolo ao Budismo, quando na realidade este símbolo vem do Taoísmo.

Imagem recuperada da Internet

Já o dragão chinês representa sabedoria e abundância, e simboliza chuva, leitos de rios e ondas devido ao seu corpo de serpente.

Imagens recuperadas da Internet

Representa os mesmos deuses em forma de serpente das etnias indígenas deste continente como: Quetzalcóatl, Kukulcan e Amaru.

Imagens recuperadas da Internet

Mas o Judaísmo, ao inventar que a serpente representa o personagem fictício do diabo ou Satanás no Gênesis, e o Cristianismo, ao inventar que o dragão representa o personagem fictício do diabo ou Satanás no apocalipse, foi uma forma de denegrir essas culturas. E então surgiu a Nova Era, inventando raças extraterrestres como reptilianos e dragonianos para fazer o mesmo.

Por isso, quem odeia os indígenas afirma que são filhos da serpente, ou seja, são filhos do personagem fictício do diabo ou satanás.

Entre as etnias chinesas onde o dragão está presente estão os Han e os Zhuang. Mas o regime ateu da China proibiu qualquer sistema de crenças e, na maioria das vezes, o dragão é usado apenas como algo mitológico ou folclórico. Em Wuhan, onde está localizado o mercado de animais de onde surgiu a COVID-19, é um lugar onde predomina o ateísmo.

Fotografias recuperadas da Internet

Isto é o mesmo que quando o regime ateu da Rússia (União Soviética) proibiu as crenças religiosas dos grupos étnicos indígenas da Sibéria, causou o assassinato de líderes indígenas e promoveu a integração dos povos indígenas na sociedade dominante. Um regime ateu é tão prejudicial para os povos indígenas como as religiões cristãs.

O ateísmo serve o cristianismo, o ateísmo deixa um vazio nos humanos que a ciência e a tecnologia ocidentais não conseguem preencher, é por isso que a antiga União Soviética com um regime ateu deu lugar à Rússia de Vladimir Putin com um regime cristão ortodoxo e alguns ateus na China estão a converter-se às religiões cristãs.

Ateus como Dalas Review (Daniel Santomé Lemus) e agnósticos como Dross Rotzank (Angel David Revilla) negam os crimes cometidos pelas religiões cristãs, afirmando que se tratam de lendas negras ou minimizando-os afirmando que as vítimas foram poucas, como se as poucas ou muitas importava. Os crimes não deixam de ser crimes porque as vítimas são poucas.

Ateus como Dalas Review e Santiago Armesilla defendem a hispanidad (colonização espanhola), há pessoas que podem acreditar que a hispanidad é apenas a língua espanhola, mas, na realidade, a hispanidad é a defesa da colonização espanhola, e estes ateus justificam, defendem e promovem a direita política e os neoliberais ou libertários que causam massacres de povos indígenas no presente. E os ateus de esquerda são igualmente prejudiciais.

Um esclarecimento: tanto Dalas Review quanto Santiago Armesilla defendem a hispanicidade e ambos são ateus, mas Dalas Review justifica, defende e promove a direita, capitalistas e neoliberais como Donald Trump, Javier Milei e VOX, enquanto Santiago Armesilla afirma ser um comunista marxista.

É tedioso ter que repetir isso, mas as Leis de Burgos promovidas por Isabel La Católica, que os hispanistas tanto mencionam, diziam literalmente que os povos indígenas só deveriam ser bem tratados se fizessem parte da religião católica e se submetessem a a realeza da Europa.

Isabel La Católica deu esta ordem: -Casar espanhóis com índias e índios com espanholas.

Os hispanistas celebram a mestiçagem como se fosse algo bom para os indígenas, quando a mestiçagem foi promovida como forma de facilitar a evangelização e o branqueamento das novas gerações, os mestiços eram tratados melhor que os indígenas, e a mestiçagem é o extermínio dos indígenas porque a maioria dos mestiços têm o modo de pensar, os gostos, os modos de ser e a visão do mundo dos europeus.

Os persas desenvolveram o mitraísmo, onde o deus Mitra é retratado matando um touro, e o mitraísmo era muito popular entre os soldados romanos.

Os persas invadiram e colonizaram o Egito e a Índia. E os arianos do Irão que faziam parte do Império Persa, quando invadiram e colonizaram a Índia, deram origem aos indo-europeus ou eurasianos, e depois os indo-europeus ou eurasianos, quando se expandiram pela Europa, deram origem a todos os grupos étnicos brancos.

E como nessas etnias brancas, a dieta consistia principalmente de carne vermelha, e eles se concentravam mais na criação de gado, touros, vacas, porcos e cabras e, portanto, consumiam mais recursos porque tiveram que destruir muitas florestas e selvas para fazer pastagens para esses animais, e eles consumiam mais água para alimentar esses animais, então os recursos se esgotavam mais rápido e para obter mais recursos eles tiveram que invadir e colonizar outros lugares, e isso os tornou mais guerreiros, mais cruéis, mais egoístas, mais individualistas e mais sanguinários.

É muito nojento quando a Dalas Review, muitos hispanistas e defensores de outras formas de colonização se referem à pecuária que cria touros, vacas, ovelhas e cabras trazidas ao continente pelos colonizadores europeus como se fosse uma grande conquista, desenvolvimento, civilização ou progresso, quando a pecuária que se dedica à criação desses animais é a que mais polui e destrói o planeta.

Parece tedioso e repetitivo ter que mencionar isso novamente, mas vou fazê-lo: os hispanicistas acreditam que atacar a colonização espanhola é defender a colonização inglesa, a colonização francesa e a colonização portuguesa. Na realidade, atacar a colonização é atacar todas as formas de colonização, independentemente da nacionalidade dos colonizadores.

Santiago Armesilla tem aparência celta, outros destes têm aparência viking e outros como Santiago Abascal têm aparência romana.

Um exemplo de como, ao contrário do deus judaico-cristão, os deuses indígenas sempre representaram forças da natureza que tornam a vida possível são os deuses dos grupos étnicos indígenas polinésios:

Laka é a deusa das florestas, da dança hula e da vegetação:

Imagem recuperada da Internet

Infelizmente, os não-indígenas criaram representações de Laka como uma mulher branca, e é a mesma coisa que fizeram com Ekeko dos aimarás e dos quíchuas. Aqui você pode ver o ódio dos povos indígenas na forma como eles tentam transformar até mesmo os deuses indígenas em brancos.

E também a riqueza para os povos indígenas não era uma questão de acumulação (capitalismo), a riqueza para os povos indígenas era ter abundância para partilhar nas suas aldeias e ninguém sofreria com a necessidade. Mas, quando estas pessoas da Nova Era falam sobre a riqueza que deuses indígenas como Laka e Ekeko representam, dão-lhe uma interpretação ocidental e capitalista.

Lono é o deus da chuva, da fertilidade e da música.

Imagem recuperada da Internet

Laka é uma deusa associada à fertilidade, dança, música, vegetação e beleza. Ela é considerada a deusa da dança hula. Laka personifica a criatividade e a energia vital que se manifesta através da dança e da música.

Laka está associada à vegetação exuberante e à fertilidade da terra, sendo vista como a divindade que traz vida e renovação à natureza. Lono é o deus da agricultura, chuva, paz, fertilidade e prosperidade.

Lono personifica a generosidade da natureza e é creditado com o papel de trazer fertilidade à terra, proporcionando chuva e colheitas abundantes.

Tanto Laka quanto Lono estão associadas à fertilidade e à natureza exuberante. Laka é a deusa da dança e da vegetação, enquanto Lono é o deus da agricultura e da chuva. Ambos estão ligados à ideia de dar vida e prosperidade à terra e aos seus habitantes.

Laka pode ser vista como trazendo energia e vitalidade à natureza, preparando-a para o processo de crescimento e fertilidade que é então alimentado por Lono, que traz a chuva necessária para fazer florescer as colheitas.

Tané é o deus da selva, dos pássaros e da floresta.

Imagem recuperada da Internet

Tané é o deus das florestas e da vida selvagem. Ele é filho de Ranginui (o céu) e Papatūānuku (a terra), e é irmão de outras divindades como Tāwhirimātea (deus do vento e das tempestades).

Está associada à fertilidade, ao crescimento das árvores e da flora, bem como à proteção de animais e pássaros. Também é considerado um símbolo de harmonia entre o céu e a terra.

Tané representa a interdependência entre o ser humano e a natureza, bem como a importância de cuidar e respeitar o meio ambiente. É invocado em cerimônias relacionadas ao plantio e colheita, bem como em rituais de proteção e conservação das florestas.

Ateus, céticos e agnósticos que surgiram da Europa Ocidental (como as religiões cristãs) comparam a crença nestes deuses indígenas com a crença no deus judaico-cristão, e afirmam que estas crenças são primitivas, atrasadas, mitos ou ignorância.

Mas, todos esses deuses e deusas das etnias indígenas representam forças da natureza como o sol, a lua, a floresta, a chuva, o mar e a selva que tornam a vida possível e são criadores da vida porque produzem as condições para vida para se desenvolver.

Considerando que o deus judaico-cristão é um deus separado da natureza e não representa as forças da natureza. Portanto, a crença nestes deuses e deusas não é comparável à crença no deus judaico-cristão.

Além disso, antes da chegada dos colonizadores espanhóis, os deuses filipinos também representavam as forças da natureza.

Mayari é a deusa filipina da lua e da noite. Lakapati é uma divindade filipina e andrógina da agricultura e da fertilidade.

Imagens recuperadas da Internet.

Mayari é a deusa da lua e da noite, e irmã de Apolaki, o deus do sol. Mayari e Apolaki são filhos de Bathala, o deus supremo.

Mayari é retratada como uma bela mulher com apenas um olho, pois perdeu um dos olhos durante uma disputa com seu irmão Apolaki.

Mayari representa a dualidade da luz e das trevas, bem como a harmonia entre os opostos. Ela é reverenciada como uma divindade que equilibra o ciclo do dia e da noite.

Lakapati é uma divindade da fertilidade. Lakapati é retratado como uma divindade benevolente.

Lakapati representa a conexão sagrada entre os humanos e a terra, bem como a importância da fertilidade e da abundância na vida cotidiana.

Apolaki é o deus filipino do sol e da guerra. A parte guerreira é importante para proteger o território, realizar vingança ou justiça, proteger os inocentes, proteger os vulneráveis e proteger os mais fracos.

Imagem recuperada da Internet

Apolaki é representado como um deus poderoso e corajoso, associado à luz, à energia solar e ao calor. Ele é descrito como um guerreiro celestial que viaja pelo céu em sua carruagem solar, trazendo luz e vitalidade ao mundo.

Apolaki representa a força e a energia do sol, bem como a luz e o calor que dão vida à terra. O seu culto está ligado à agricultura e à prosperidade, já que a sua presença no céu é considerada vital para o crescimento das culturas e a fertilidade da terra.

Além disso, é invocado em cerimônias e rituais para garantir a proteção e o bem-estar da comunidade.

E se, na realidade, etnias brancas como os gregos copiassem partes de etnias não-brancas e as distorcessem de acordo com a sua própria visão?

Porque lembremo-nos que Pitágoras e a sua escola pitagórica para o teorema de Pitágoras, para a geometria e para a matemática foram inspiradas nos antigos egípcios. Acredito que o que fez com que os grupos étnicos brancos dominassem o mundo foi simplesmente o facto de se concentrarem mais no desenvolvimento de armas.

Apolaki parece muito semelhante ao deus grego Apolo. As etnias brancas sempre se dedicaram a substituir as etnias não brancas. Acreditava-se que a palavra duende tinha origem em grupos étnicos brancos como os celtas da

Europa, mas os filipinos acreditavam nos Duwendes e os miskitos acreditavam nos Duhindus, pelo que parece que a origem da palavra não é europeia.

Além disso, a parte laki de Apolaki soa muito semelhante ao Loki dos Vikings e Nórdicos.

Diwatas são espíritos da natureza que vivem em florestas e árvores.

Imagem recuperada da Internet

Os Duwendes são os elfos filipinos, esses espíritos da natureza são os guardiões das florestas, rios e montanhas, podendo assumir formas tanto de humanos quanto de animais de outras espécies. Esses duendes são iguais aos Duhindu dos Miskitos e aos Curupira das etnias indígenas do Brasil.

Imagem recuperada da Internet

Os Diwatas são seres sobrenaturais e divinos. São considerados espíritos benignos, muitas vezes associados à natureza, aos elementos e aos fenômenos naturais. Elas são reverenciados e respeitados como guardiões da terra e dos seres vivos.

O conceito de Diwatas tem raízes nas antigas crenças animistas das Filipinas, onde acreditavam em espíritos que habitavam a natureza e influenciavam o dia a dia das pessoas.

A elas é atribuída a capacidade de abençoar e conceder prosperidade àqueles que as honram e respeitam.

Os Diwatas simbolizam a ligação sagrada entre o humano e a natureza, bem como a importância de cuidar e respeitar o meio ambiente. Representam também a ideia de que o divino está presente em todos os lugares.

Duwendes são pequenos espíritos da natureza que se acredita habitarem a natureza, principalmente em locais como florestas, montanhas, riachos ou mesmo dentro de casas.

São considerados seres travessos, mas também podem ser protetores da natureza e dos lares se tratados com respeito.

Os Duwendes simbolizam a crença na existência de seres sobrenaturais que habitam o mundo natural e influenciam o dia a dia das pessoas.

Com a chegada dos colonizadores espanhóis às Filipinas, essas crenças indígenas foram destruídas, a maioria dos filipinos se converteram às religiões cristãs e outra pequena porcentagem fez o sincretismo que é o mesmo da Nova Era das crenças indígenas com as crenças cristãs católicas, e isso é a mesma coisa que acontece no México e na Bolívia, e esse sincretismo (Nova Era) é uma forma de colonialismo.

As Filipinas sofreram duas invasões, primeiro dos colonizadores espanhóis:

Imagens recuperadas da Internet

E depois a invasão dos Estados Unidos que causou o massacre dos filipinos:

Fotografias recuperadas da Internet

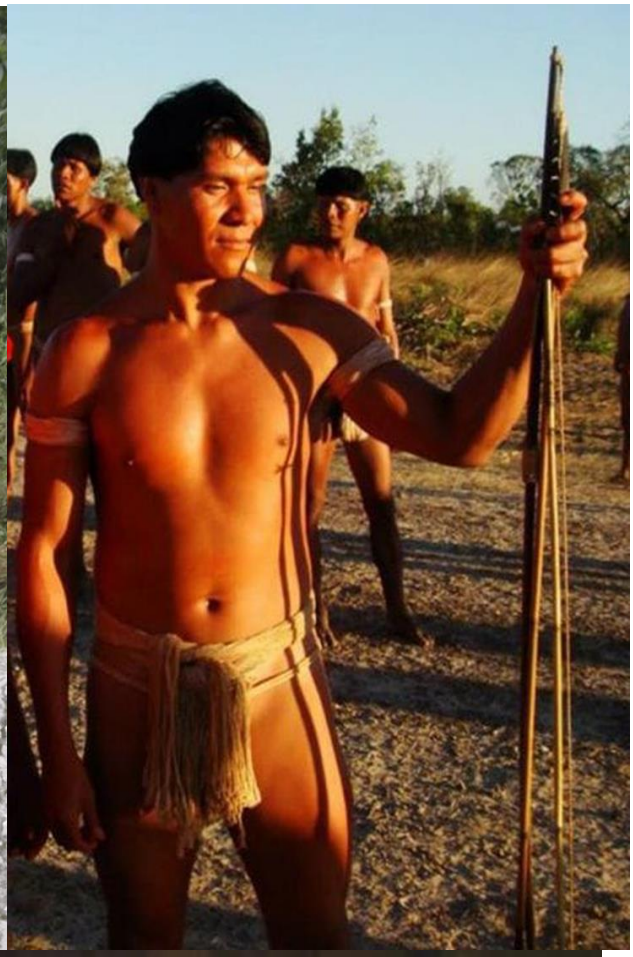
Os filipinos têm a mesma genética das etnias indígenas do continente Abya Yala (ao qual os colonizadores deram o nome de América):

Fotografias recuperadas da Internet

Aqueles que inventam teorias da conspiração como os cristãos, os conservadores, a direita e os neoliberais sempre fazem acreditar que os brancos são vítimas inocentes e que as elites querem substituir os brancos.

Mas, na realidade, como explico nos livros: as elites no poder, os governos, as religiões cristãs e os maçons que odeiam visceralmente os povos indígenas, e sempre tentam eliminar os povos indígenas através de extermínios, genocídios e miscigenação, e a verdadeira substituição que sempre quiseram fazer é substituir os povos indígenas por humanos que não sejam indígenas.

A verdadeira força e bravura é o que estes homens indígenas e estes homens filipinos representam:



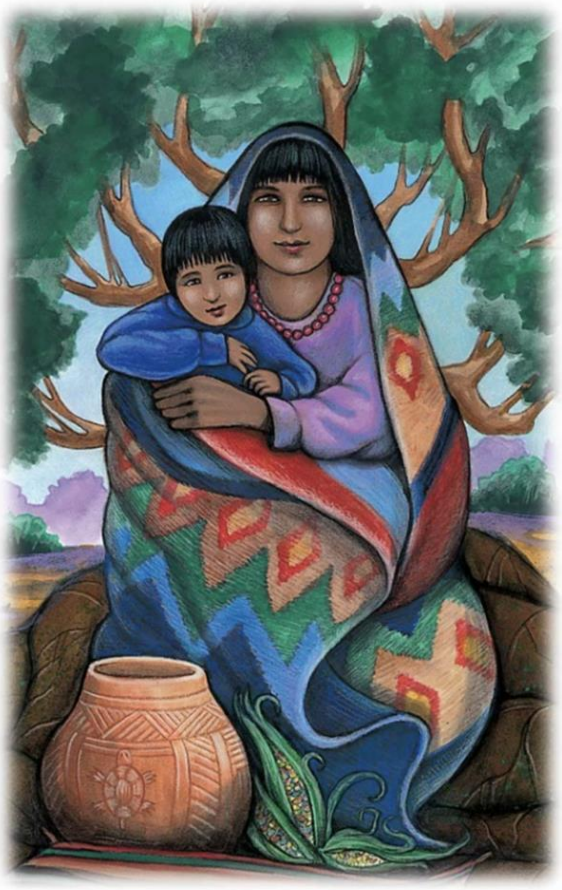
Fotografias recuperadas da Internet

Não aqueles criminosos que os hispanistas (defensores da colonização espanhola), que os defensores da colonização portuguesa, que os defensores da colonização inglesa e que os defensores da colonização francesa tanto admiram e consideram heróicos.

Tanto os colonizadores do passado quanto os colonizadores do presente são apenas covardes que confrontam os indígenas com armas que os indígenas não possuem, e que a sua única motivação é o ódio e o desejo de dominar ou subjugar porque os povos indígenas não lhes fizeram mal.

Além disso, é covarde o que fazem os governos, as elites, os meios de comunicação como a televisão e a maioria que não é indígena, tratando os indígenas como criminosos, terroristas ou selvagens quando se defendem ou se vingam.

É muita covardia que machuquem os indígenas e esperem que os indígenas não se defendam, que os indígenas dêem a outra face, que os indígenas lhes perdoem tudo e amem os seus inimigos que nunca tiveram empatia com eles.



Mother of Earth

Esta pintura é de um baralho de Tarot que tenho, a carta representa a Mãe Terra.

Como a Nova Era é uma salada religiosa, e misturam o deus judaico-cristão (que condena com a morte todas as formas de magia e adoração a outros deuses), e seus servos (Jesus Cristo, anjos, virgens e santos) com a crença em outros deuses e práticas mágicas. A Nova Era muitas vezes também assume práticas indígenas como o xamanismo e muitos deles se autodenominam xamãs.

O problema é que muitos desses New Age acreditam que são indígenas, embora não tenham seu jeito de ser, não tenham seu jeito de pensar e não tenham sua visão de mundo, portanto, fazem parte de o substituído. E tem havido casos desses xamãs da Nova Era que exercem violência contra verdadeiros xamãs que são indígenas:

Capturas de tela recuperadas do Instagram

Agora tenho que esclarecer uma coisa: quando eu era da Nova Era no passado, não sabia por que a Nova Era é tão ruim quanto as religiões cristãs, e por isso há muitas pessoas dentro da Nova Era que não estão conscientes da razão pela qual a Nova Era é tão má como as religiões cristãs.

O problema é que há muitas pessoas de religiões cristãs e pessoas da Nova Era que visitam os territórios indígenas para influenciar essas crenças, pensando que estão fazendo o bem e sem ter consciência de que fazem parte do colonialismo.

Existem pessoas de religiões cristãs e pessoas da Nova Era (New Age) que realmente acreditam que sentem apreço pelos povos indígenas, e não percebem que essas crenças que promovem de forma sutil, o ódio aos povos indígenas, buscam integrar os povos indígenas à sociedade dominante e que os povos indígenas se submetam.

Por exemplo: ouvimos pessoas da Nova Era dizerem que o deus judaico-cristão vive na natureza e que é igual ao deus criador de grupos étnicos indígenas como Ñamandu, Tocu, Sibü, Omama ou o Grande Espírito. Quando o deus judaico-cristão deixa bem claro na Bíblia que condena qualquer forma de magia, ele condena a adoração de outros deuses e que ele não é a natureza.

Enquanto isso, o deus criador em que acreditam as etnias indígenas, seja Ñamandu, Tocu, o Grande Espírito, Sibü, Omama ou qualquer outro, não condena a magia, não condena o culto a outros deuses e vive dentro da natureza.

Qualquer deus criador de qualquer grupo étnico indígena representa o universo e a natureza como um todo unido, e seu culto inclui práticas, cerimônias e rituais xamânicos, e a adoração de outros deuses. O templo de qualquer deus criador de qualquer grupo étnico indígena é a natureza, não os edifícios. Mas, esta Nova Era não entende estas diferenças com o deus judaico-cristão e promove o sincretismo.

Outras vezes, estas pessoas da Nova Era acreditam que os grupos étnicos indígenas são iguais aos grupos étnicos brancos do passado, como os celtas, gregos, vikings, eslavos, saxões, bascos e outros. Quando os grupos étnicos brancos do passado eram tão egoístas, individualistas e consumistas como os cristãos brancos.

Além disso, as etnias brancas do passado como celtas, gregos, vikings, bascos, eslavos e outros se dedicavam à pecuária que criava touros, vacas, ovelhas e cabras para obtenção de carne, lã, leite, couro e laticínios, gerando destruição de florestas e selvas para criar pastagens para estes animais e emissões excessivas de metano e dióxido de carbono que poluem e causam alterações climáticas.

Quando os colonizadores europeus de religiões cristãs chegaram a este continente, foram eles que trouxeram vacas, touros, ovelhas e cabras da Europa para obter carne, leite, lã, couro e produtos lácteos neste continente que chamaram de América.

E a maioria das invasões de territórios indígenas e a maioria dos massacres de povos indígenas foram para usar seus territórios para a pecuária que se dedica à criação desses animais.

O que teria acontecido se os europeus que acreditavam em outros deuses como os celtas, gregos, romanos, vikings, eslavos e outros tivessem desenvolvido armas de tiro como rifles, navios que atingiam grande velocidade e tivessem chegado a este continente antes dos europeus cristãos?

A resposta é simples: teriam causado aos povos indígenas o mesmo dano que os europeus cristãos fizeram e teriam exterminado a maioria dos indígenas tal como fizeram os europeus cristãos, porque a natureza destes grupos étnicos brancos sempre foi a de invadir , colonizar, dominar e subjugar.

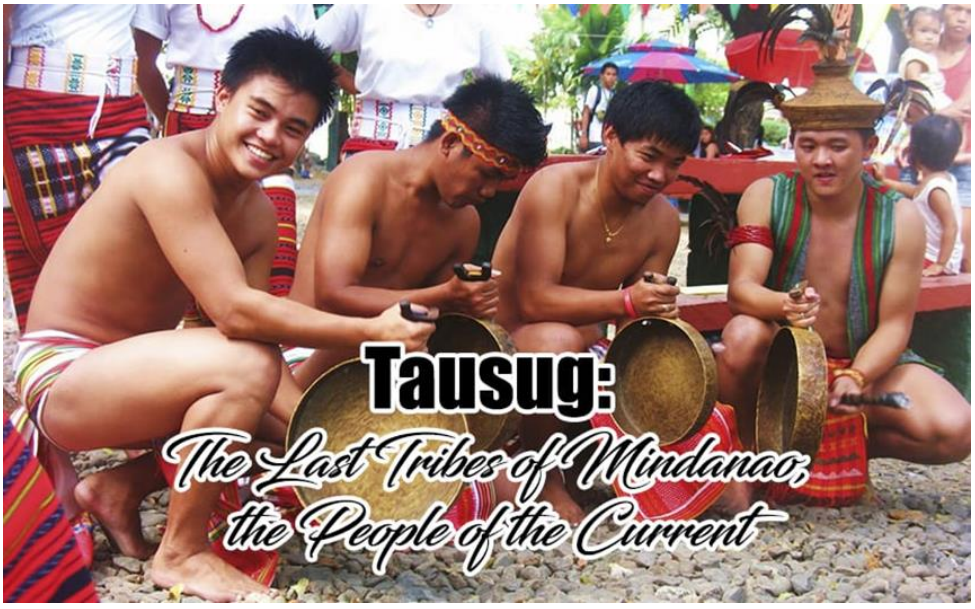
Além disso, da maioria dos crioulos, europeus e mestiços brancos, considero também a maioria dos mestiços pardos como brancos porque os seus gostos, modos de pensar, modos de ser e visão de mundo são os mesmos dos europeus.

E muitos desses mestiços pardos consideram os indígenas como um defeito, como inferiores, como atrasados, como primitivos e como ignorantes, por isso, dizem frases de ódio aos indígenas como que a miscigenação está melhorando a raça, e muitos desses mestiços pardos tratam os indígenas que se defendem ou se vingam como criminosos, terroristas e selvagens.

Além disso, a maioria desses mestiços pardos permanece calada sobre o sofrimento dos povos indígenas, são apáticos e indiferentes à vida dos povos indígenas e votam em políticos que prejudicam aos indígenas.

Mas, quando lhes convém em sua hipocrisia, dizem que têm orgulho de suas raízes indígenas e que tiveram um ancestral indígena como um avô ou bisavô, como se isso fosse ajudar de alguma forma os indígenas ou melhorará de alguma forma a situação dos povos indígenas.

Mais exemplos de como os grupos étnicos indígenas das Filipinas, tal como os grupos étnicos indígenas de outros países da Ásia, são iguais aos grupos étnicos indígenas deste continente:



by Chris Gain

Fotografias recuperadas da Internet

E aqueles que odeiam os povos indígenas usam isto para promover o ódio aos indígenas, alegando que os indígenas deste continente têm ancestrais asiáticos, mas as etnias brancas também são de origem indo-europeia ou eurasiana. A questão é que os asiáticos brancos não são iguais aos asiáticos indígenas.

Por outro lado, a maioria não aceitaria que o ódio aos negros fosse promovido porque os seus antepassados são de África, mas é indiferente que o ódio aos indígenas deste continente seja promovido com base no facto de os seus antepassados serem indígenas asiáticos.

Também deve ser esclarecido que, tal como neste continente: não existiam países antes da chegada dos colonizadores europeus. O país das Filipinas e o nome Filipinas foram dados pelos colonizadores espanhóis. Antes da chegada dos colonizadores espanhóis a este local da Ásia, não se chamava Filipinas e os indígenas daquele local não conheciam o conceito de países.

E também, quem odeia os indígenas usa esse ditado de que os ancestrais das etnias indígenas deste continente vieram da Sibéria para dizer que os indígenas também invadiram e colonizaram este continente, mas isso nunca aconteceu, porque quando os indígenas de Sibéria veio para este continente, não havia outros habitantes humanos aqui.

Portanto, como as etnias indígenas são os primeiros habitantes deste continente ao qual os europeus deram o nome de América, este continente Abya Yala pertence-lhes.

Infelizmente, tal como acontece com os grupos étnicos indígenas deste continente, com a maioria dos povos indígenas que pertencem aos grupos étnicos indígenas da Ásia, a colonização também ocorreu a nível mental através das religiões cristãs, através das religiões islâmicas e através da Nova Era.

E sim, os antigos egípcios antes de serem colonizados pelos persas, gregos, romanos e árabes: tinham traços tanto dos povos indígenas da Ásia quanto dos negros africanos. Porque os egípcios são conhecidos como etnias afro-asiáticas que tinham genética asiática e genética africana.

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet

Os negros que pertencem ao grupo étnico indígena bosquímano na África também têm estes olhos amendoados:

Fotografias recuperadas da Internet

Olhos puxados e amendoados indicam traços de personalidade. E os olhos mais redondos dos grupos étnicos brancos também, e mais do que a origem dos grupos étnicos brancos são os sumérios e os persas

Portanto, quando se diz que os grupos étnicos brancos são indo-europeus ou eurasianos, está sempre relacionado com os arianos da Pérsia que invadiram e colonizaram a Índia, e esses persas estão geneticamente ligados aos sumérios.

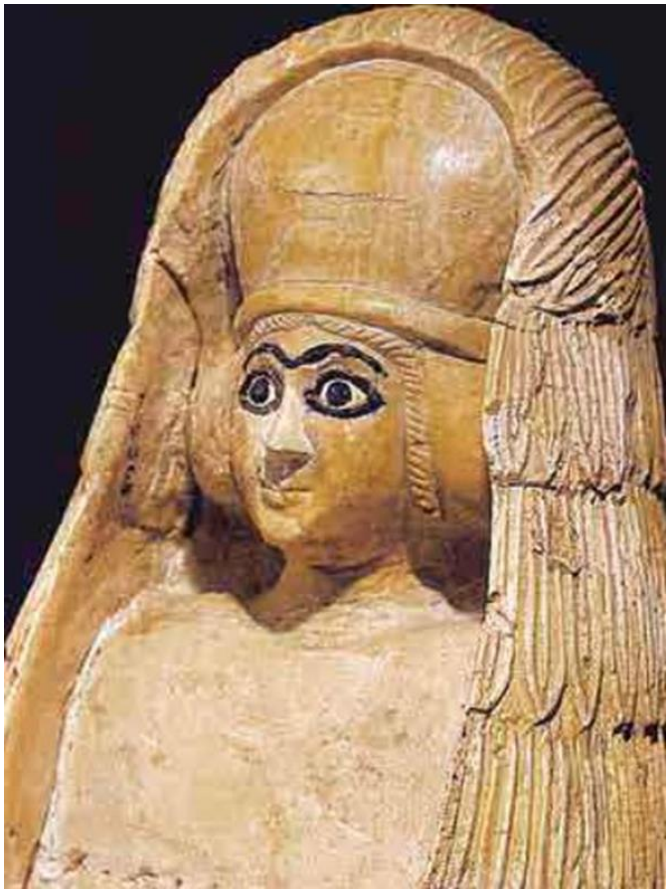
Por esta razão, existem pessoas de paganismos brancos como os celtas e os vikings, bem como espanhóis e outras nacionalidades na Europa, que também se sentem atraídos pelos persas, pelos minóicos e pelos sumérios. Quando eu estava entre aqueles paganismos brancos, soube de uma mulher espanhola que praticava o paganismo celta e que se sentia bastante atraída pelos sumérios, especialmente pela deusa suméria Innana.

Quando você procura estátuas de sumérios, elas sempre têm aqueles olhos mais redondos e barbas longas tão comuns em europeus e judeus:

Fotografias de estátuas sumérias recuperadas da Internet

Portanto, é muito óbvio que os sumérios, os persas e os grupos étnicos brancos da Europa faziam parte das mesmas raças.

Também nas estátuas da deusa suméria chamada Innana, observa-se o mesmo tipo de olhos das etnias brancas:



Fotografia de estátua suméria recuperada da Internet

Além disso, os adeptos da Nova Era e os conservadores que inventam teorias da conspiração são muito irritantes, porque por causa deles, não podemos falar dos sumérios, das pirâmides egípcias, das pirâmides maias, das linhas de Nazca e de outras culturas, sem que alguém mencione os reptilianos, sem alguém mencionando a crença em extraterrestres que nos visitam, sem que alguém mencione os atlantes, o que é bastante chato.

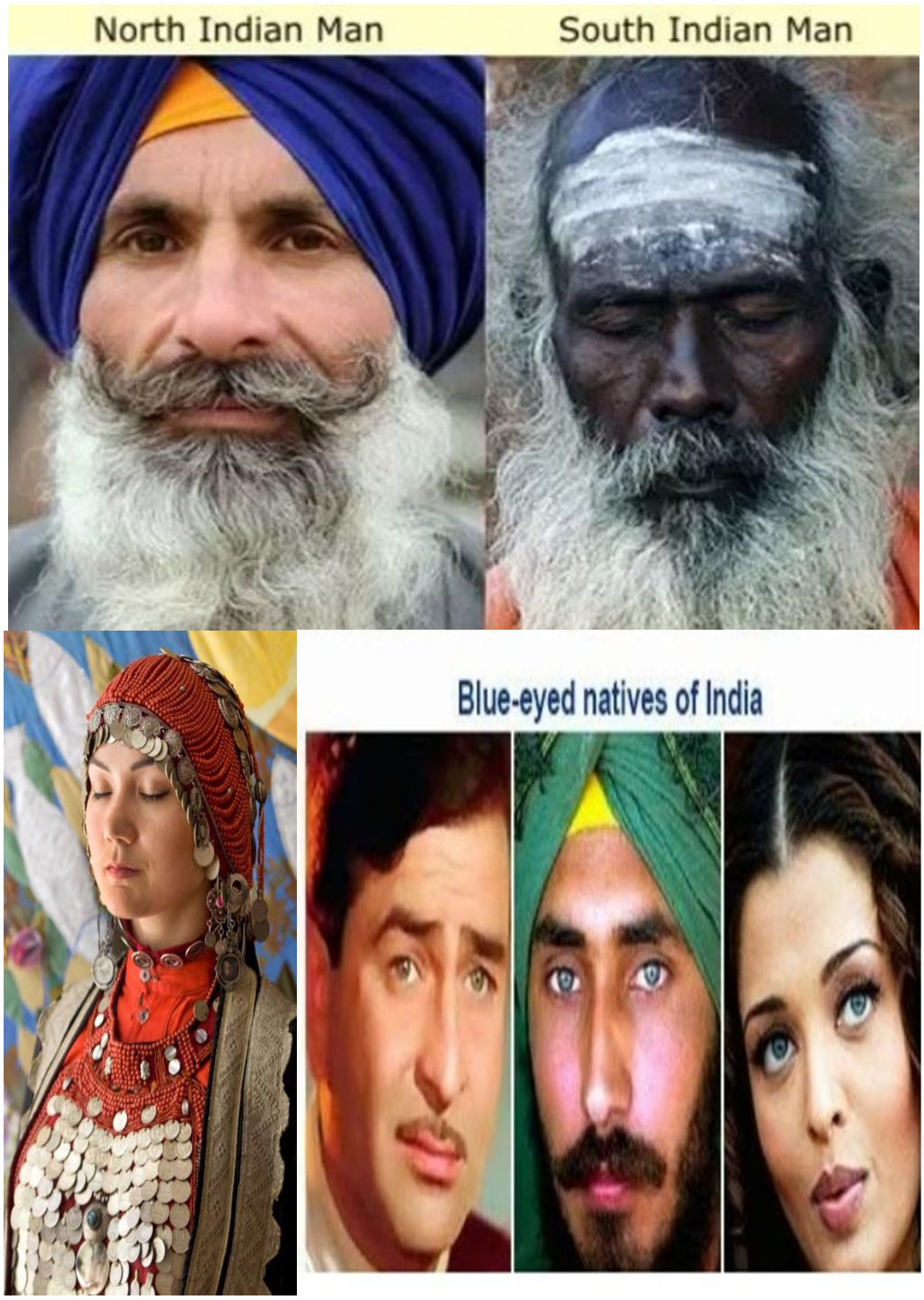
E isso ocorre porque é do interesse dos neonazistas e dos supremacistas brancos, como aqueles em Alienígenas Ancestrais no History Channel, sempre se relacionarem com as piores culturas, como vikings, sumérios, romanos, celtas e persas, e com as melhores culturas, como como grupos étnicos indígenas e antigos egípcios, com a crença em extraterrestres que nos visitam, reptilianos, pleiadianos, atlantes, lemurianos, intraterrestres e outras fantasias da Nova Era.

Os sumérios eram grupos étnicos do Oriente Médio como qualquer outro, nada a ver com extraterrestres.

As mesmas características europeias também são vistas nos arianos da Pérsia que colonizaram a Índia, porque estes arianos do Irão vêm da mesma linha genética dos sumérios:

Imagem recuperada da Internet

Embora a maioria dos hindus hoje sejam mestiços (mistura de arianos com dravidianos) e, portanto, tenham tanto características dravidianas como pele morena quanto características arianas, existem alguns hindus com características completamente arianas e que pertencem às castas superiores:



Fotografias recuperadas da Internet

No Irã, que significa terra dos arianos e de onde vieram os arianos que colonizaram a Índia, uma parte da população tem aquelas características europeias porque lembre-se que existiam persas mais brancos e persas pardos:

Fotografias recuperadas da Internet

Judeus Sefarditas e Judeus Ashkenazi têm a mesma genética europeia:

Fotografias recuperadas da Internet

Outra semelhança entre egípcios e grupos étnicos indígenas é:

O deus egípcio Osíris (nome egípcio: Usir) e o deus maia Hu Nal Ye. O deus Usir é assassinado pelo deus Seth e depois ressuscitado com a ajuda da deusa Ísis (nome egípcio: Aset). Hul Nal Ye é decapitado, desce ao submundo, depois ressuscita e sobe ao céu.

Imagens recuperadas da Internet

Ambos representam processos que ocorrem na natureza:

A morte de Usir representa quando as águas do Nilo recuam e quando as sementes de trigo são enterradas, e a ressurreição de Usir representa quando as águas do Nilo sobem trazendo o lodo que torna a terra fértil e quando nascem as sementes de trigo.

A morte de Hul Nal Ye por decapitação representa quando a espiga de milho é cortada, sua descida ao Submundo para o enterro da semente de milho, sua ressurreição quando a planta nasce, e sua ascensão ao céu representa quando a planta de milho cresce.

A natureza é um processo constante de morte e renascimento (ressurreição).

Para o mito de Jesus Cristo: os cristãos plagiaram a ideia da morte e ressurreição de Usir, mas inventaram algo que não representa um processo natural.

As oferendas favoritas de Usir são as oferendas de pão e vinho, e os cristãos as plagiaram nas oferendas de pão e vinho na Última Ceia, e os católicos quando cantam que pão e vinho no altar são oferendas de amor, e que

pão e vinho vinho no altar são seu corpo e sangue, senhor (o plágio mais cínico dos ritos de Usir).

Os nefastos judeus e os nefastos cristãos plagiaram os egípcios em muitos lugares, mas sempre fizeram as pessoas acreditar que os egípcios eram os piores, que eram tiranos e que usavam escravos para construir.

O cinismo também é observado quando a Maçonaria genocida e inimiga dos povos indígenas, dos Rosacruzes, das seitas ocultistas e da Nova Era mistura o judaico-cristão com o egípcio.

A mentira foi feita para acreditar que os espanhóis, portugueses, ingleses e franceses inventaram o pão e o vinho. Na verdade, o pão e o vinho foram inventados pelos egípcios.

Assim como Pitágoras e sua escola pitagórica de matemática e geometria foram inspiradas pelos egípcios. Assim, também, os gregos e romanos foram inspirados pelos egípcios para o vinho, e os gregos e romanos usavam o vinho em rituais que incluíam orgias como as dedicadas ao deus Baco.

É muito necessário mencionar as orgias praticadas por grupos étnicos brancos como os gregos, romanos e celtas porque surgiram alguns vídeos no YouTube que afirmam que os egípcios tinham práticas sexuais nojentas, mas nunca mencionam as orgias com todos os tipos de atividades sexuais realizadas por grupos étnicos brancos e nunca mencionou que o incesto era muito comum entre a realeza europeia.

Quando os gregos e romanos invadiram e colonizaram o Egito, começaram a criar estátuas da deusa Ísis, retratando-a como uma mulher branca. Depois, quando os romanos conquistaram os celtas de Espanha, Portugal, Inglaterra, França, Irlanda e Escócia, levaram essas estátuas para esses países.

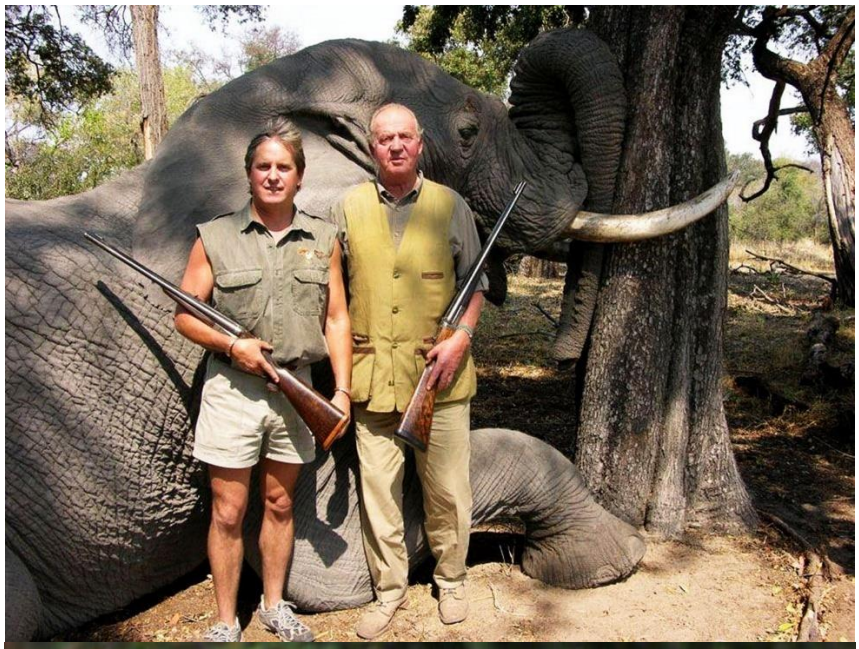
E então, quando chega o período cristão da Europa, assassinos como os Cavaleiros Templários disfarçam o culto de Ísis com o culto das virgens negras.

Acredita-se que os Templários, também chamados de cruzados (de onde vem o símbolo da cruz vermelha sobre fundo branco usado pelos colonizadores europeus tão venerado pelos hispanistas) influenciaram a criação de bancos porque desenvolveram um sistema de empréstimos e a criação da Maçonaria porque as catedrais góticas da Europa foram criadas por maçons que naquela época eram apenas construtores, mas mais tarde tornaram-se lojas.

Os Templários ou cruzados obtiveram riqueza invadindo lugares e assassinando durante as cruzadas. Esses Templários deram uma porcentagem da riqueza ao papa.

Mas o Papa Clemente V e o Rei Filipe IV não estavam satisfeitos com a percentagem de riqueza que os Templários lhes deram, e queriam manter toda a riqueza acumulada pelos Templários. Assim, o Papa Clemente V e o Rei Filipe IV criaram uma conspiração para eliminar os Templários, e foi assim que fizeram com que o Templário chamado Jacques de Molay fosse torturado e queimado vivo na fogueira.

Diz-se que antes de ser queimado na fogueira: o Templário Jacques de Molay amaldiçoou o Papa Clemente V e o Rei Filipe IV. E então o Papa Clemente V morreu de uma doença que lhe causou diarreia aguda e sozinho porque ninguém queria chegar perto dele, e o rei Filipe IV morreu durante um acidente numa das muitas excursões de caça por prazer (sem ser necessário sobreviver) que sempre foram praticados pela realeza europeia.



Fotografias recuperadas na Internet

A história dos Templários e da Igreja Católica é uma prova de como por vezes as próprias elites cristãs traem e assassinam umas às outras, porque essa é a sua natureza genética. E neste continente, tanto a direita política e cristã como a esquerda política e cristã: vivem numa relação constante de alianças e traições 🤢🤮🤢🤮🤢🤮.

Não estou mentindo quando afirmo que a genética tem influência: muitas pessoas de aparência celta, romana ou viking praticam a caça por prazer, touradas e brigas de galos, em países onde a língua oficial é o espanhol muitos

são hispanicistas (defensores da colonização espanhola), no Brasil muitos defendem a colonização portuguesa, e nos Estados Unidos e no Canadá muitos defendem a colonização inglesa e a colonização francesa.

E muitos mestiços pardos, embora tenham traços indígenas, fazem o mesmo e preferem os europeus, e muitos mulatos e negros fazem o mesmo que possivelmente pelo formato redondo dos olhos são geneticamente aparentados com os negros bantos que caçavam negros que pertenciam à grupos indígenas como os massacres dos bosquímanos que têm olhos mais amendoados ou oblíquos.

Continuando com o tema das virgens negras relacionadas com Ísis: a padroeira da Costa Rica é a Virgem dos Anjos e os católicos da Costa Rica a chamam de la negrita.

A catedral da Virgem de Guadalupe, no México, está localizada em um local sagrado para os indígenas e onde se praticava o culto à deusa Tonantzin.

É estranho que na lenda da Virgem de Guadalupe se afirme que esta virgem apareceu a um indígena da etnia Chichimeca chamado Juan Diego Cuauhtlatoatzin. Parece uma substituição das deusas indígenas por virgens católicas, assim como a substituição da deusa egípcia Ísis pelas virgens negras.

Mais evidências da ligação dos egípcios com grupos étnicos indígenas:

Entre os egípcios, existia a crença em uma montanha primordial chamada Benben, que estava associada à criação e origem do mundo. Esta montanha foi considerada o lugar onde Rá, o deus do sol, surgiu pela primeira vez. As pirâmides, com a sua forma pontiaguda subindo para o céu, foram percebidas como representações desta montanha primordial.

Fotografias recuperadas da Internet

Os Apus são espíritos da montanha reverenciados na visão de mundo de diversas culturas indígenas dos Andes. Estas culturas incluem os Quechua, os Q'eros e os Aymara.

Fotografias recuperadas da Internet

A flor de lótus, conhecida no antigo Egito como "Nymphaea caerulea" ou lótus azul.

A flor de lótus foi considerada um símbolo de renascimento na cultura egípcia devido à sua capacidade de emergir das águas do Nilo todas as manhãs. Esta qualidade da flor de lótus estava associada ao renascimento diário do sol, pois acreditava-se que Rá renascia todos os dias ao amanhecer.

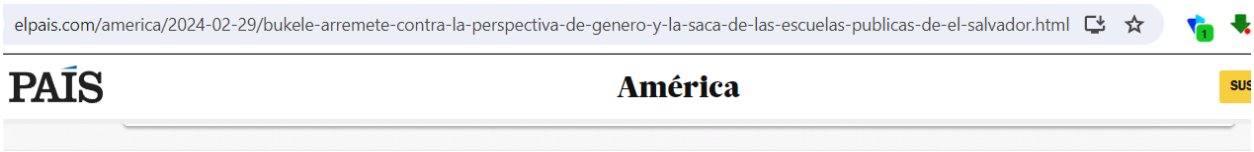
Imagens recuperadas da Internet

Nos maias: O nenúfar, também conhecido como nenúfar ou flor de lótus, estava relacionado com Ixchel e sua relação com a fertilidade e a vida aquática. Acredita-se que a flor do nenúfar simbolizava o poder de Ixchel de trazer fertilidade à terra.

Imagens recuperadas da Internet

Semelhança entre algumas espécies de suculentas com flores de lótus:

Fotografias recuperadas da Internet



Notícia intitulada: Bukele ataca a perspectiva de gênero e a retira das escolas públicas de El Salvador. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/america/2024-02-29/bukele-arremete-contra-la-perspectiva-de-genero-y-la-saca-de-las-escuelas-publicas-de-el-salvador.html

Bukele vs la Agenda 2030: ¿Qué piensa el presidente de El Salvador?

Publicação intitulada: Bukele versus a agenda 2030: o que pensa o presidente de El Salvador? Captura de tela recuperada de: https://sirse.info/bukele-vs-la-agenda-2030-que-piensa-el-presidente-de-el-salvador/

Embora deva ser reconhecido que o tratamento dado por Nayib Bukele às gangues foi correto e que uma mão forte deve ser tomada contra as gangues, e esta é a única coisa boa que o governo de Nayib Bukele teve e é por isso que vence em El Salvador, também, pessoas inocentes foram presas com base em preconceitos.

E como Nayib Bukele tem o mesmo conceito colonialista de desenvolvimento e progresso onde considera que o que é moderno são as cidades cheias de lixo e destruindo o ambiente natural em troca de dinheiro e tecnologia ocidental, ele proibiu a venda nas ruas das cidades, desse modo Faz com que as pessoas com recursos limitados sofram mais fome e necessidades ao proibi-las de vender nas ruas para favorecer negócios em estabelecimentos comerciais, a fim, segundo ele, de modernizar o país (modernizar significa torná-lo mais europeu ou semelhante a nos Estados Unidos), o que significa no futuro causar o extermínio dos indígenas.

O que acontece é que a esquerda pacifista como o presidente da Colômbia chamado Gustavo Petro não critica Nayib Bukele pelo que deveria ser criticado, criticam Nayib Bukele pelo tratamento que dá às gangues, e com isso favorecem a direita e o neoliberal ou libertário.

No início, Nayib Bukele afirmou ser de esquerda, mas depois, quando esquerdistas como Gustavo Petro e a ONU começaram a criticá-lo pelo tratamento que dispensava às gangues, ele passou a ficar mais do lado da direita política e dos neoliberais ou libertários, assim como o ateu Dalas Review que, após alegar que suas ex-namoradas feministas faziam falsas denúncias contra ele, passou a promover mais a direita política e os neoliberais.

Na verdade, sempre me lembro que YouTubers e Influencers da direita política e neoliberais começaram a ganhar muita influência por seus vídeos criticando o feminismo.

Como parte do plano da dualidade maçônica representada pelo tabuleiro de xadrez negro e branco, e pelo avental vermelho e pelo avental azul: a

esquerda política sempre faz e diz coisas que acabam beneficiando a direita política, os neoliberais ou libertários e o capitalismo.

Seja da esquerda política ou da direita política, Nayib Bukele sempre foi mais um colonizador porque sempre invisibilizou os indígenas, sua prioridade nunca foram os indígenas, e sua prioridade sempre foram os criollos e mestiços sobre os indígenas.

Nayib Bukele condenou uma vez o genocídio de crianças indígenas em escolas católicas no Canadá, mas Nayib Bukele é cristão e este genocídio de crianças indígenas no Canadá foi causado pelo Cristianismo.

E, por outro lado, os políticos muitas vezes condenam os crimes e genocídios que os indígenas sofreram no passado, mas não se importam com os crimes, injustiças e genocídios que os indígenas continuam a sofrer no presente.

A maioria tem aquela atitude de quando os indígenas sofreram extermínio, eles condenam quando tudo isso foi feito, mas no momento em que estão acontecendo esses extermínios de indígenas, eles ficam calados, apáticos, indiferentes e votam nos políticos que provocam esses extermínios e tratam os indígenas que se defendem ou se vingam como criminosos, terroristas ou selvagens.

Quando Nayib Bukele fala sobre a ideologia de género e a agenda 2030, mostra que sempre fez parte da direita política e neoliberal.

Mas, além disso, quem começou a falar sobre a ideologia de género e a agenda 2030 foram os conservadores que inventaram as teorias da conspiração, razão pela qual Nayib Bukele demonstra ser um crente nas teorias da conspiração inventadas pelos conservadores, e são essas teorias da conspiração inventadas pelos conservadores que dão apoio à direita política e aos neoliberais ou libertários.

Por outro lado, eles falam sobre a palavra ideologia como se ela sempre significasse algo ruim, quando ideologia significa simplesmente um conjunto de ideias, e as ideias cristãs, conservadoras, de direita política e neoliberais ou libertárias que eles promovem são ideologias porque elas baseiam-se em um sistema de ideias.

Quando dou aulas de sexualidade e afetividade em uma escola, o que se ensina nessas aulas é prevenir doenças sexualmente transmissíveis, prevenir gravidez indesejada, procurar ajuda em caso de abuso sexual ou estupro e detectar sinais de que uma pessoa é vítima, procurar ajuda caso sofra algum tipo de violência, prevenir o bullying e respeitar a população LGBT.

Respeitar a população LGBT não é o mesmo que ensinar os alunos a serem homossexuais, mas esses conservadores estúpidos que inventam teorias da conspiração acreditam que ensinar a respeitar os homossexuais é o mesmo que ensinar os alunos a serem homossexuais.

Além disso, nessas aulas de sexualidade e emocional não se ensina pornografia, e se há professores que cometem abusos sexuais que nada têm a

ver com essas aulas, também há casos de professores de religião que cometem abusos sexuais contra alunos.

Para finalizar este tópico, esses estúpidos criminosos referem-se às aulas de sexualidade e afetividade nas escolas e faculdades como uma imposição, quando na realidade: as aulas de religião nas escolas e faculdades são a verdadeira imposição.

E o facto de os meios de comunicação, como a televisão, e a indústria do entretenimento, como filmes e séries, promoverem crenças judaico-cristãs, é uma imposição e ditadura cristã.

Nayib Bukele em sua conta no Twitter: -É claro que o que aconteceu no Canadá não foi um caso isolado, mas um extermínio SISTEMÁTICO de crianças indígenas. Recuperado de: https://twitter.com/nayibbukele/status/1410300190163193856

Esquece-se de mencionar que: estes abusos físicos, verbais e sexuais, e estes extermínios de crianças indígenas, aconteceram em escolas católicas no Canadá, e que, portanto, foram causados pelo cristianismo.

Fotografias recuperadas da Internet

Milei, Bukele, Abascal, Eduardo Bolsonaro e Verástegui juntos na conferência conservadora mais importante do mundo:

Imagem recuperada da Internet

O governo de Jair Bolsonaro, que é o mesmo de seu filho Eduardo Bolsonaro, causou os seguintes assassinatos de indígenas no Brasil, apoiado pela maioria da população do Brasil que, no governo de Lula, também votou em deputados e senadores que aprovaram o lei do Marco Temporário que prejudica indígenas:

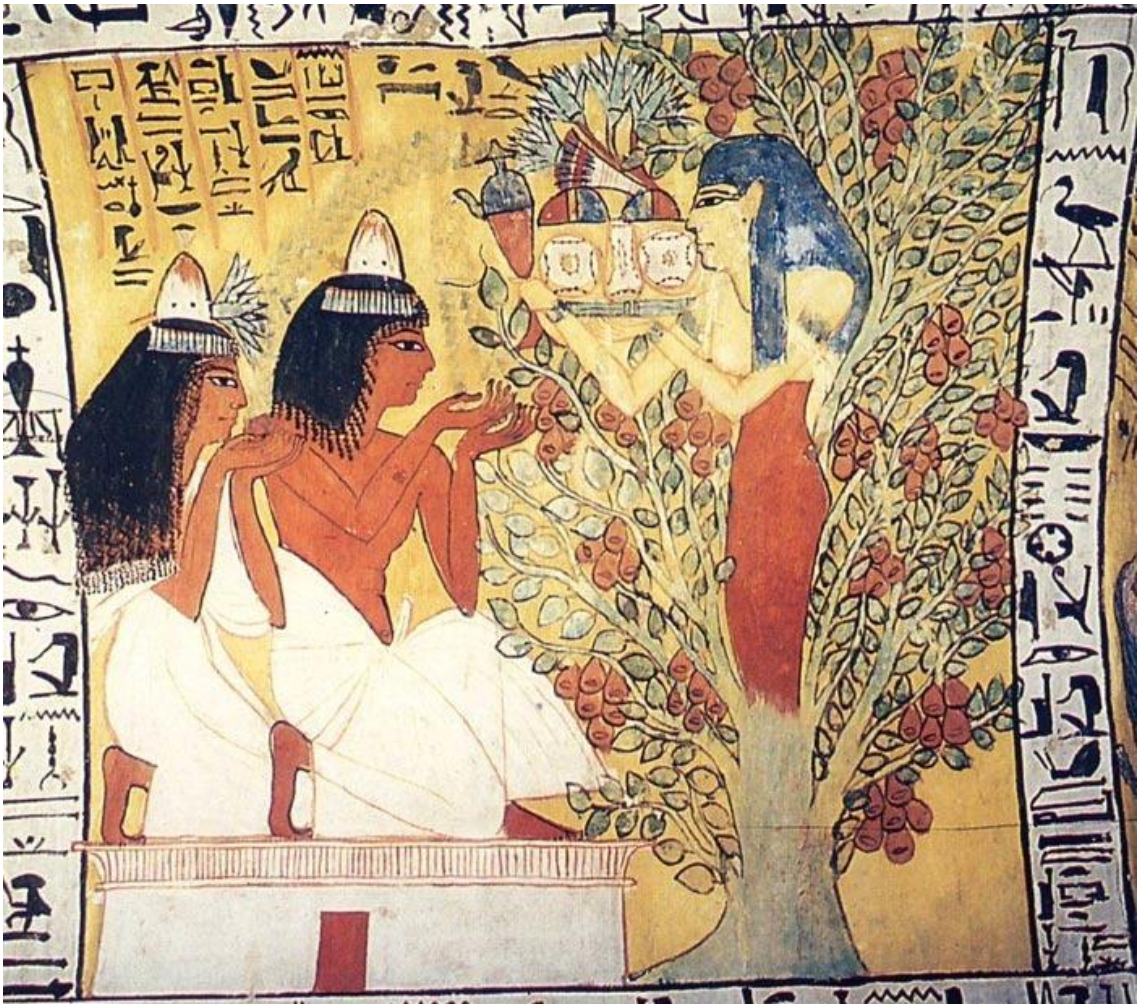
Fotografias recuperadas da Internet

Portanto, quando Nayib Bukele finge condenar o extermínio de crianças indígenas no Canadá, mas apenas os extermínios de povos indígenas no

passado e não os extermínios de povos indígenas no presente, Nayib Bukele é apenas um palhaço:

Fotografias recuperadas da Internet

Assim como nas etnias indígenas existiam árvores sagradas, como a árvore ceiba para os maias. Os egípcios representavam a deusa Nut (deusa do céu) emergindo de um sicômoro:



Fotografia de arte egípcia recuperada da Internet

Para criar o conceito de dríades como divindades que emergem das árvores: os gregos se inspiraram na arte egípcia que faz referência à deusa Nut. E antes dos gregos: as etnias indígenas das Filipinas acreditavam nos Diwatas, que são espíritos que habitam as florestas e as árvores.

Assim como você deve se perguntar:

O que há de original nos judeus e nos cristãos?

Você tem que se perguntar:

O que havia de original nos gregos e romanos?

Fotografias de bugios morrendo por causa de altas temperaturas. Fotografias recuperadas da Internet.

A culpa de todos esses animais que estão morrendo devido às altas temperaturas é da maioria dos que não são indígenas, e da pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras por destruir florestas e selvas para fazer pastagens para esses animais e gerar emissões excessivas de metano e dióxido de carbono.

A culpa é das religiões cristãs que fazem a maioria acreditar que podem viver sem o ambiente natural e sem as teorias da conspiração inventadas pelos conservadores que negam as alterações climáticas.

Os colonizadores europeus que trouxeram para este continente a pecuária dedicada à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras, que trouxeram a ideia de que civilização, desenvolvimento e progresso é poluir e destruir o meio ambiente para gerar dinheiro, tecnologia ocidental e viver em cidades cheias de lixo e que trouxeram as religiões cristãs para o continente são os culpados pelas alterações climáticas, juntamente com a maioria da humanidade hoje.

A maioria da humanidade que não é indígena é a culpada por todos esses animais que morrem por causa das altas temperaturas, da poluição da água, da poluição do ar, do lixo e da poluição por petróleo que os governos, as elites e a maioria estúpida consideram desenvolvimento, progresso e civilização, e que os conservadores que inventam teorias da conspiração ao negar as alterações climáticas dizem que isso não importa:

Fotografias recuperadas da Internet

E não me parece justo que algum dia aqueles de nós que são diferentes da maioria morram por causa da maldita maioria. É por isso que a maioria não tem perdão.

A conta do Instagram chamada indígenanativedna fez uma publicação afirmando que os mexicanos são nativos (indígenas):

Captura de tela recuperada do Instagram.

Há um grande problema com esta publicação, possivelmente de alguém branco dos Estados Unidos, e é que nos Estados Unidos, tal como na Europa, os mestiços são confundidos com os indígenas e há uma tendência para acreditar que são iguais. E a razão pela qual isto é algo muito grave é que favorece o extermínio e o genocídio que muitas etnias indígenas continuam a sofrer hoje.

Muitas vezes os mestiços, mesmo que sejam mestiços pardos com traços indígenas, são os que mais desprezam os indígenas, os que mais rejeitam e discriminam os indígenas, e dizem frases de ódio aos indígenas como a de que a miscigenação está melhorando a raça.

Além disso, a maioria dos mestiços tem o mesmo modo de ser, o mesmo modo de pensar e a mesma visão de mundo que os europeus, e são apáticos e

indiferentes ao que sofrem os indígenas, e até votam em políticos que prejudicam os indígenas.

A cultura rancho dos mexicanos que não são indígenas vem dos europeus porque as vacas e os touros foram trazidos pelos europeus para este continente, as touradas e as brigas de galos no México também foram trazidas pelos europeus, e essa forma de pensar o sexismo que muitos mexicanos que não são indígenas têm que prejudicar os mais fracos ou vulneráveis e não chorar é ser homem e forte vem dos europeus.

É por isso que os narcocorridos e as novelas narco são tão populares; os mexicanos não-indígenas são muito racistas porque usam palavras como prieto e índio como insultos.

Algo que poucos sabem é que no passado: o governo do México e o governo dos Estados Unidos tiveram alianças para exterminar grupos étnicos indígenas no México, e o governo dos Estados Unidos enviou equipamento militar ao governo do México para invadir territórios indígenas e assassinar indígenas.

Lembre-se da caricatura do vaqueiro indígena produzida pelos Estados Unidos e do que Bolsonaro disse no Brasil sobre a integração dos indígenas à sociedade, o que de forma sutil significa que eles deixam de ser indígenas.

É como um mestiço mexicano que se autodenomina Xiu e que tem uma página no Facebook, ataca a colonização espanhola, mas não para defender os indígenas do México do presente, faz isso para defender os mestiços do México (lembre-se da substituição semelhante ao que sofreram os egípcios que foram suplantados por persas, gregos, romanos e árabes).

Este Xiu até justifica os danos que os mestiços do México causam aos povos indígenas do México dizendo que os europeus não devem se envolver no que não lhes interessa, e até defende a existência de países ou pátrias neste continente que é uma invenção colonialista baseado no lema romano de dividir para conquistar.

Esse Xiu não fala em sentir orgulho dos povos indígenas do presente. Xiu fala sobre sentir orgulho das raízes indígenas ou dos ancestrais indígenas, como se os povos indígenas só existissem no passado.

Portanto, não é de surpreender que muitos indígenas tenham suas mentes tão colonizadas com coisas trazidas pelos europeus, quando o sistema os torna invisíveis e tenta substituí-los por mestiços. A culpa não é dos indígenas terem suas mentes colonizadas, a culpa é da maioria, 100% a culpa é da maioria que não é indígena.

Antes que alguém me diga que o governo dos Estados Unidos não colaborou com o governo mexicano no extermínio de grupos étnicos indígenas no México:

Na Guerra de Castas, o presidente mexicano Justo Sierra O'Reilly pediu ajuda aos Estados Unidos em 1847 para exterminar o grupo étnico indígena

maia em Yucatán e este criminoso tem uma estátua em sua homenagem no México.

Estátua em homenagem ao lixo de Justo Sierra O'Reilly, o mesmo acontece em todo o continente com todos os governos formados por crioulos e mestiços que oprimem os indígenas e os tratam como criminosos se se defenderem ou se vingarem através de meios malditos de comunicação como merda na televisão. Fotografia recuperada da Internet.

No Tratado de Guadalupe Hidalgo, o governo dos Estados Unidos pediu ao governo do México que combatesse os povos indígenas da etnia Apache.

Na fotografia a seguir, indígenas da etnia Yaqui assassinados por mestiços mexicanos no ano de 1900. Os Yaquis sofreram a contínua hostilidade do Governo, o roubo de suas terras e sua deportação em massa como força de trabalho para Yucatán.

Fotografia recuperada da Internet

RITUAL PARA LAKA E LONO:

Oferendas que podem ser oferecidas a Laka e Lono: banana, manga, mamão, água pura e suco natural de frutas.

Cores das velas (opcional): amarelo e branco.

Invocação: *Invoco Laka e Lono para se manifestarem neste lugar, torne-me um com você e conceda-me tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).*

Oração:

Laka, senhora das florestas e da vegetação, dá-me conexão com a natureza e abundância para compartilhar.

Laka, senhora da dança hula, dá-me criatividade e bem-estar.

Lono, senhor das chuvas, abençoe meu lar, abençoe minha família e me abençoe para que eu tenha prosperidade em todos os meus propósitos.

Lono, senhor da agricultura, dê-me muitos momentos de felicidade e proteja todas as etnias indígenas do mundo.

Laka, você e eu somos um, você mora em mim e eu moro em você. Lono, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você.

Após o ritual, comemos e bebemos parte das oferendas, e a outra parte das oferendas deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em um local natural como uma floresta, jardim ou parque.

RITUAL PARA ASET, HOR-HUR E USIR.

Oferendas que podem ser oferecidas a Aset, Hor-Hur e Usir: pão, água, suco de uva, figos e peras.

Cores das velas (opcional): branco, roxo e verde.

Invocação: *Eu invoco Aset, Hor-Hur e Usir para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e conceda-me tudo o que peço a você em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).*

Oração:

Aset, rainha do céu e rainha da terra, proteja minha casa, proteja as etnias indígenas, proteja minha família e me proteja, hoje, amanhã e sempre.

Aset, senhora lunar e estrela Sotis, dê-me saúde física, mental e emocional, hoje, amanhã e sempre.

Aset, senhora lunar e estrela Sotis, proporcione saúde física, mental e emocional à minha família e a todos os meus entes queridos, hoje, amanhã e sempre.

Hor-Hur, senhor do céu, oferece proteção aos grupos étnicos indígenas, hoje, amanhã e sempre.

Hor-Hur, senhor do céu, forneça proteção para mim, hoje, amanhã e sempre.

Hor-Hur, senhor do céu, proteja minha família e todos os meus entes queridos, hoje, amanhã e sempre.

Hor-Hur, senhor do céu, que seu olho direito que representa o sol me dê proteção, vitória e poder de influência, hoje, amanhã e sempre.

Hor-Hur, senhor do céu, que seu olho esquerdo que representa a lua me dê intuição, sabedoria e saúde, hoje, amanhã e sempre.

Usir, senhor da ressurreição, faça renascer todo o bem-estar em minha vida.

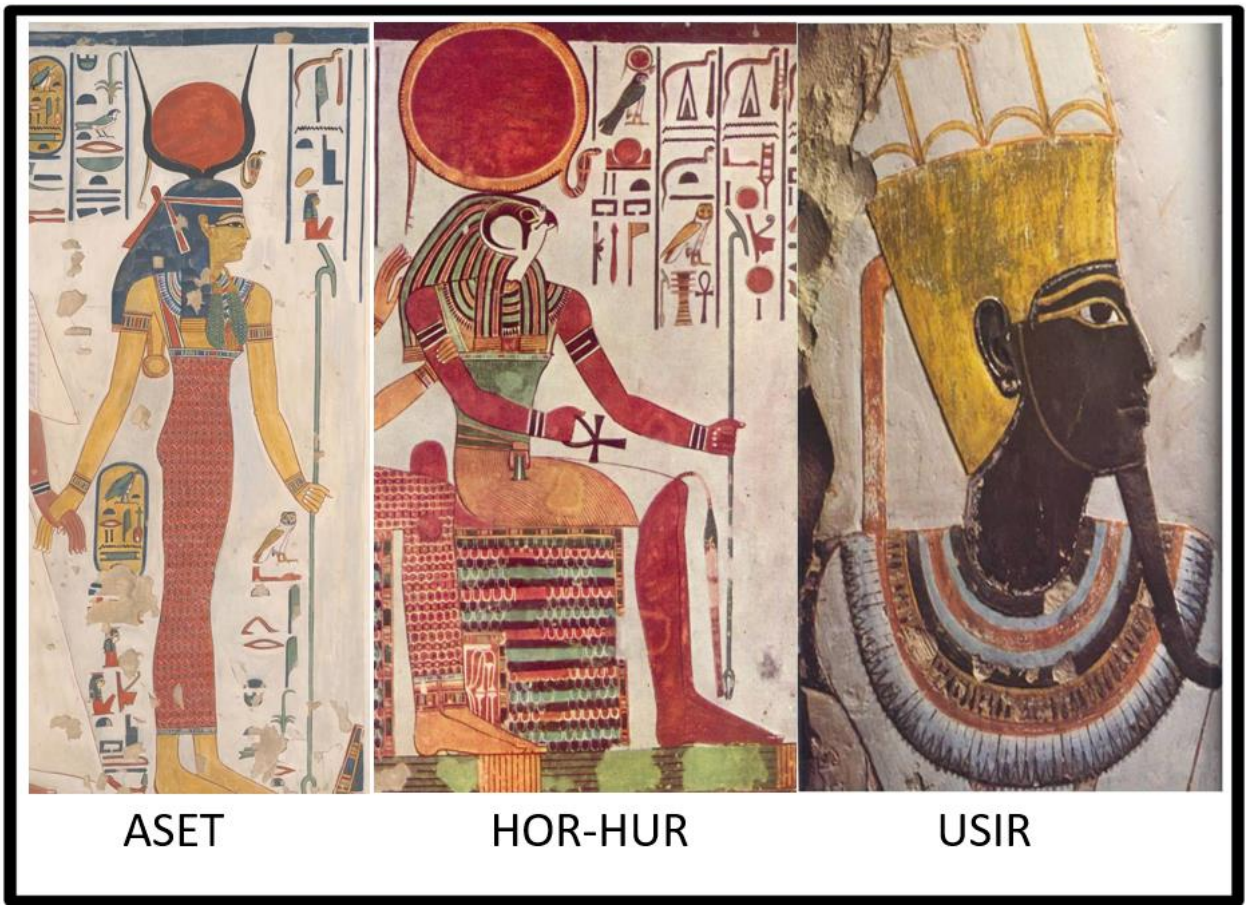
Usir, senhor da ressurreição e estrela Sah, dê-me conexão com a natureza presente em todo o universo.

Usir, senhor da ressurreição e estrela Sah, dê-me prosperidade e abundância para compartilhar, hoje, amanhã e sempre.

Usir, senhor da ressurreição e estrela Sah, conceda-me boa sorte para realizar meus desejos, hoje, amanhã e sempre.

Aset, Hor-Hur e Usir, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você, receba essas oferendas através de mim.

Após o ritual, comemos as oferendas alimentares e bebemos as oferendas líquidas.



RITUAL PARA TANÉ

Oferendas que podem ser oferecidas a Tané: banana, manga, mamão, água pura e suco natural de frutas.

Cor da vela (opcional): verde.

Invocação: *Invoco Tané para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ele e conceda-me tudo o que lhe peço em troca destas oferendas de (mencionar as oferendas).*

Oração:

Tané, senhor das florestas e selvas, guia-me para que me sinta conectado às florestas e selvas, e para proteger as florestas e selvas.

Tané, senhor dos pássaros e dos animais, orienta-me a me sentir conectado aos pássaros e outros animais, e a proteger os pássaros e outros animais.

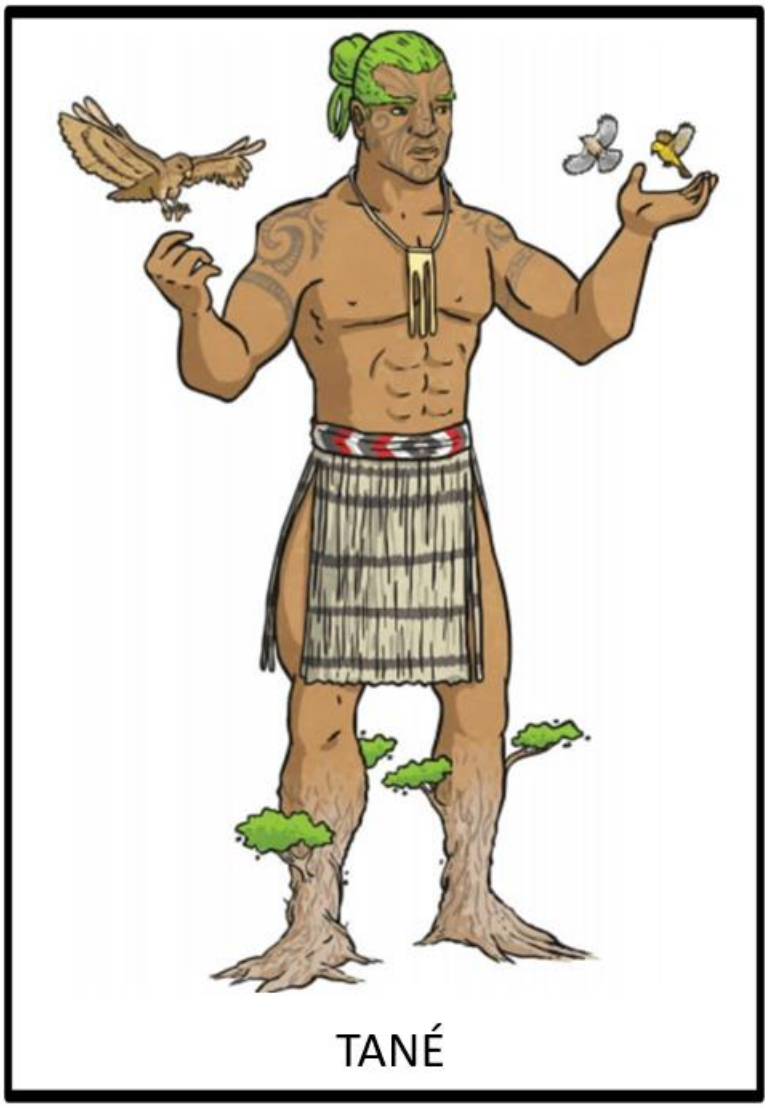
Tané, senhor das florestas, selvas e pássaros, dê-me poder e abundância para influenciar o mundo e ajude a fazer mudanças que permitam a proteção das florestas e selvas.

Tané, senhor das florestas e das selvas, orienta-me a sempre encontrar o sentido da vida e a inspiração nas florestas, nas selvas e na diversidade das formas de vida.

Tané, senhor das florestas e selvas, protege os grupos étnicos indígenas em todo o mundo, hoje, amanhã e sempre.

Tané, você e eu somos um, você mora em mim e eu moro em você.

Após o ritual, comemos e bebemos parte das oferendas, e a outra parte das oferendas deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em um local natural como uma floresta, jardim ou parque.



RITUAL PARA JEPER, RA E ITEMU:

Oferendas que podem ser feitas a Jeper, Ra e Itemu: pão, água, suco de uva, figos e peras.

Cor da vela (opcional): branca, vermelha e amarela.

Invocação: *Invoco Jeper, Ra e Itemu para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e conceda-me tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).*

Oração:

Jeper, senhor do sol da madrugada, transforme minha vida para melhor.

Rá, senhor do sol do meio-dia, rei do céu, pai divino e protetor, proteja-me, hoje, amanhã e sempre.

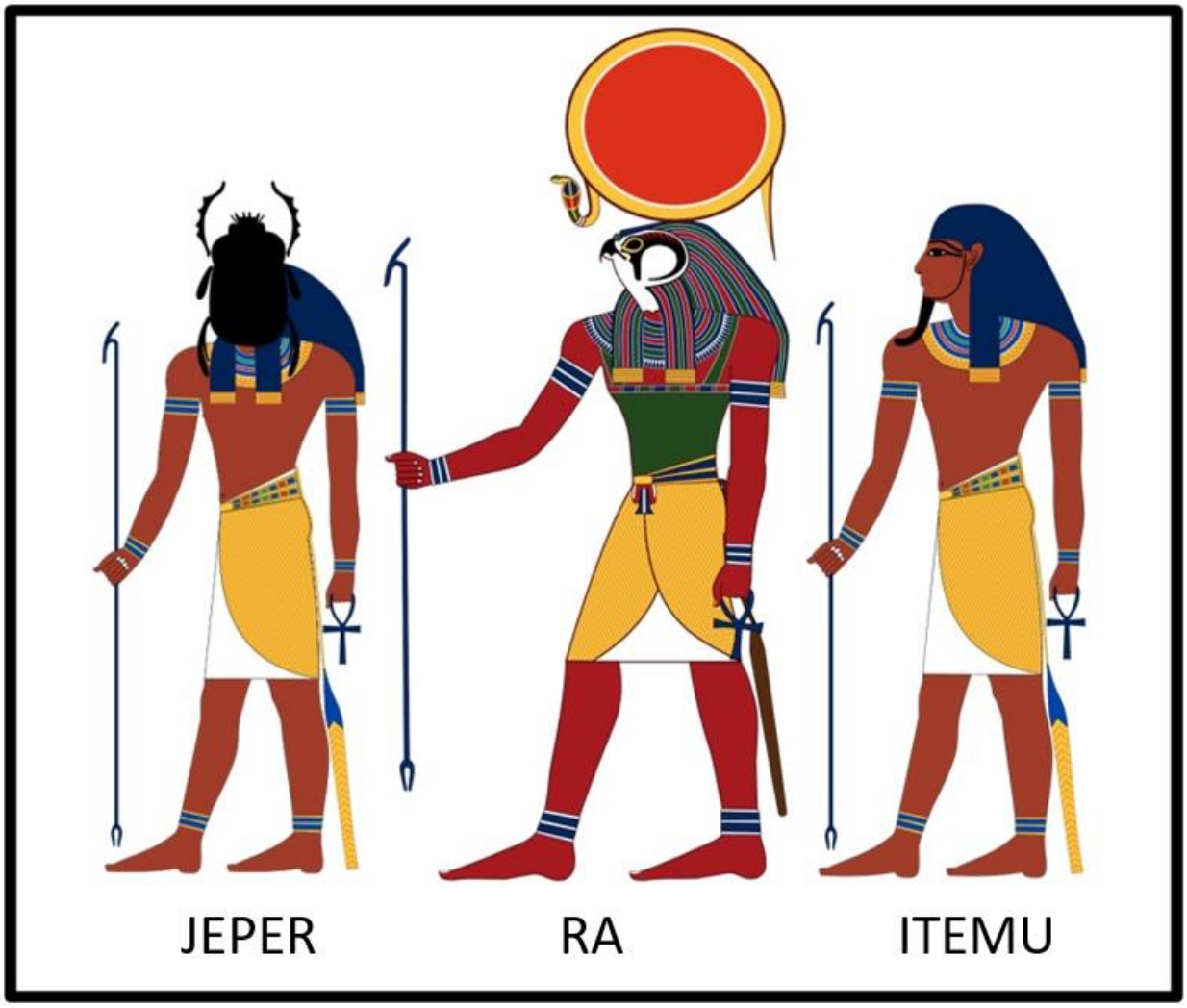
Rá, senhor do sol do meio-dia, rei do céu, pai divino e protetor, protege as etnias indígenas, hoje, amanhã e sempre.

Rá, senhor do sol do meio-dia, rei do céu, divino pai e protetor, proteja minha casa e minha família, hoje, amanhã e sempre.

Itemu, senhor do sol ao pôr do sol, senhor da totalidade, traga plenitude à minha vida para ter muitos momentos de felicidade, hoje, amanhã e sempre.

Jeper, Ra e Itemu, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você, receba essas oferendas através de mim.

Após o ritual, comemos as oferendas alimentares e bebemos as oferendas líquidas.



RITUAL PARA MAYARI E LAKAPATI:

Oferendas que podem ser oferecidas a Mayari e Lakapati: milho, banana, manga, mamão, suco natural de frutas e água.

Cor da vela (opcional): branca e verde.

Invocação: *Invoco Mayari e Lakapati para que se manifestem neste lugar, façam-me um com vocês e concedam-me tudo o que peço a vocês em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).*

Oração:

Mayari, senhora da lua e da noite, assim como você representa o equilíbrio entre a luz e as trevas, dê-me equilíbrio em minha vida, hoje, amanhã e sempre.

Mayari, senhora da lua e da noite, abençoe-me com mudanças positivas em minha vida.

Lakapati, divindade das colheitas, equilíbrio entre homem e mulher, proporciona equilíbrio em minha vida, hoje, amanhã e sempre.

Lakapati, divindade das colheitas, dê-me abundância e prosperidade para compartilhar e influenciar positivamente o mundo.

Mayari, você e eu somos um, eu moro em você e você mora em mim. Lakapati, você e eu somos um, eu vivo em você e você vive em mim.

Após o ritual, comemos e bebemos parte das oferendas, e a outra parte das oferendas deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em um local natural como uma floresta, jardim ou parque.

RITUAL PARA YEHUTI E BASTET

Oferendas que podem ser oferecidas a Yehuti e Bastet: pão, água, suco de uva, figos e peras.

Cor da vela (opcional): roxo e branco.

Invocação: *Invoco Yehuti e Bastet para se manifestarem neste lugar, façam-me um com vocês e concedam-me tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).*

Oração:

Yehuti, senhor das bolinhas, dê-me sabedoria, hoje, amanhã e sempre.

Yehuti, coração e língua de Rá, conceda-me o poder da fala para produzir mudanças positivas no mundo.

Bastet, senhora da maternidade, protege as etnias indígenas do mundo, hoje, amanhã e sempre.

Bastet, senhora da maternidade, protege-me, hoje, amanhã e sempre.

Bastet, senhora da maternidade, proteja meu lar, proteja minha família e proteja todos os meus entes queridos, hoje, amanhã e sempre.

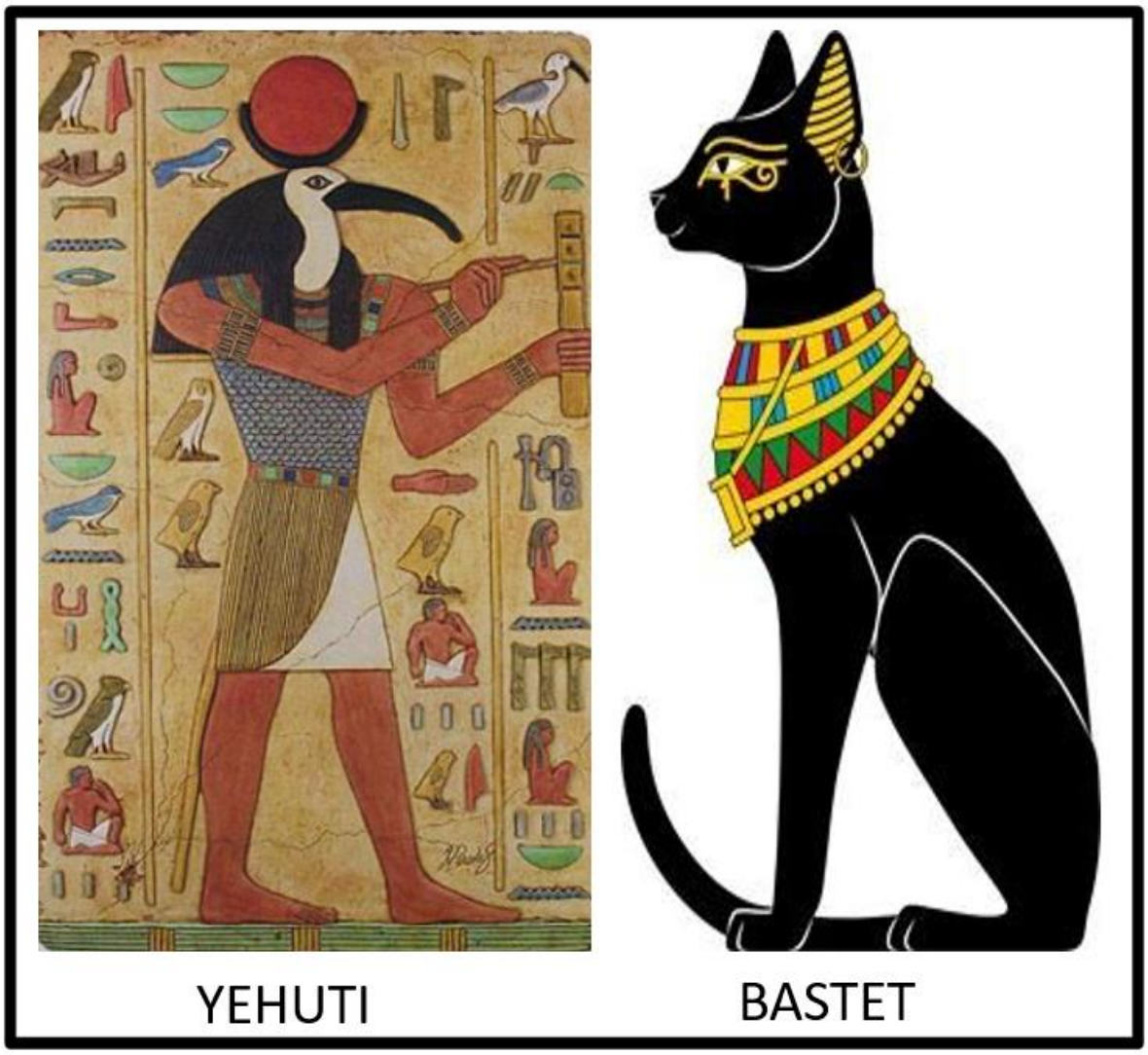
Bastet, senhora da vingança, castigue aqueles que prejudicam as etnias indígenas, faça-os sofrer três vezes mais do que fizeram sofrer aos indígenas, e faça-os sentir três vezes a dor que causaram aos indígenas.

Bastet, senhora da vingança, pune aqueles que prejudicam animais de outras espécies por prazer, sem ser uma necessidade para sobreviver e sem ser uma necessidade para se defenderem, faz com que sofram três vezes mais do que fizeram sofrer os animais de outras espécies e fazê-los sentir o triplo da dor que causaram aos animais de outras espécies.

Bastet, senhora da vingança, castigue aqueles que me fizeram sofrer, sem que até agora tenham se arrependido, faça-os sofrer três vezes mais do que me fizeram sofrer.

Yehuti e Bastet, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você, receba essas ofertas através de mim.

Após o ritual, comemos as oferendas alimentares e bebemos as oferendas líquidas.



RITUAL PARA APOLAKI:

Oferendas que podem ser oferecidas ao Apolaki: milho, banana, manga, mamão, suco natural de fruta e água.

Cor da vela (opcional): vermelha.

Invocação: *Invoco Apolaki para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ele e conceda-me tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).*

Oração:

Apolaki, senhor do sol, que seu poder guerreiro destrua aqueles que prejudicam os inocentes.

Apolaki, senhor do sol, que seu poder guerreiro destrua aqueles que prejudicam os mais fracos.

Apolaki, senhor do sol, que seu poder guerreiro destrua aqueles que prejudicam os mais vulneráveis.

Apolaki, senhor do sol, que seu poder guerreiro destrua aqueles que prejudicam as etnias indígenas.

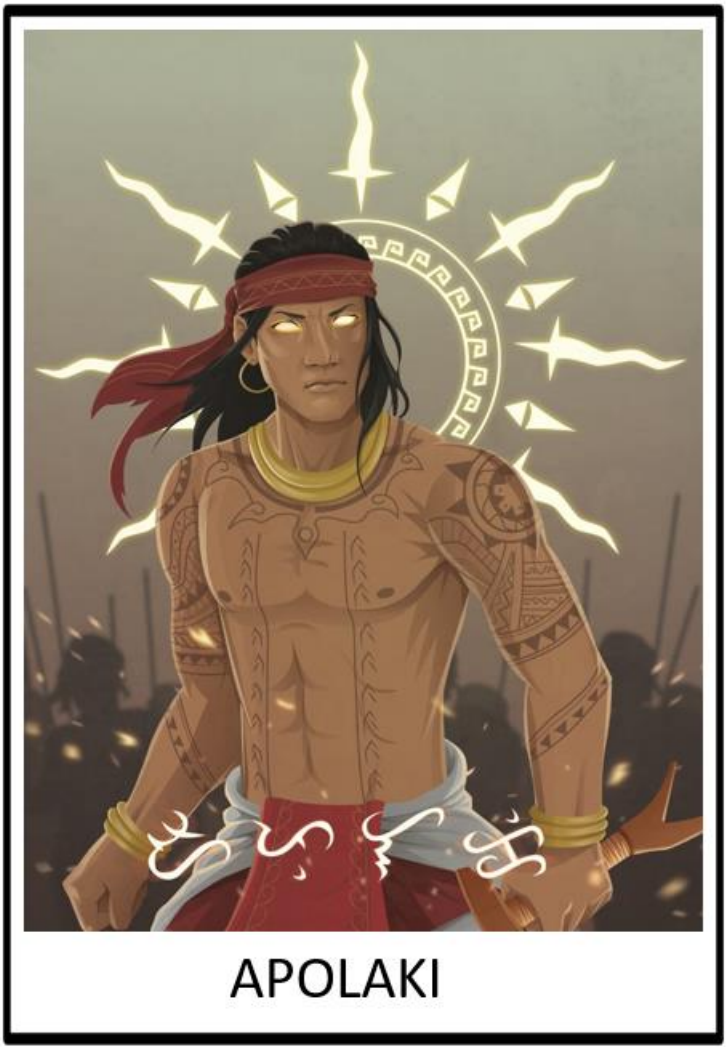
Apolaki, senhor do sol, que seu poder guerreiro destrua aqueles que prejudicam os animais de outras espécies, sem ser uma necessidade para sobreviver e sem ser uma necessidade para se defenderem.

Apolaki, senhor do sol, inspire-me com seu poder guerreiro para lutar contra o tirano e lutar contra o cruel, e dê-me seu poder guerreiro para derrotar o tirano e derrotar o cruel.

Apolaki, senhor do sol, dê-me vitória e abundância para compartilhar.

Apolaki, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você.

Após o ritual, comemos e bebemos parte das oferendas, e a outra parte das oferendas deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em um local natural como uma floresta, jardim ou parque.



RITUAL PARA MAAT

Oferendas que podem ser oferecidas a Maat: pão, água, suco de uva, figos e peras.

Cor da vela (opcional): branca.

Invocação: *Eu invoco Maat para se manifestar neste lugar, me torne um com ela e me conceda tudo o que eu peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).*

Oração:

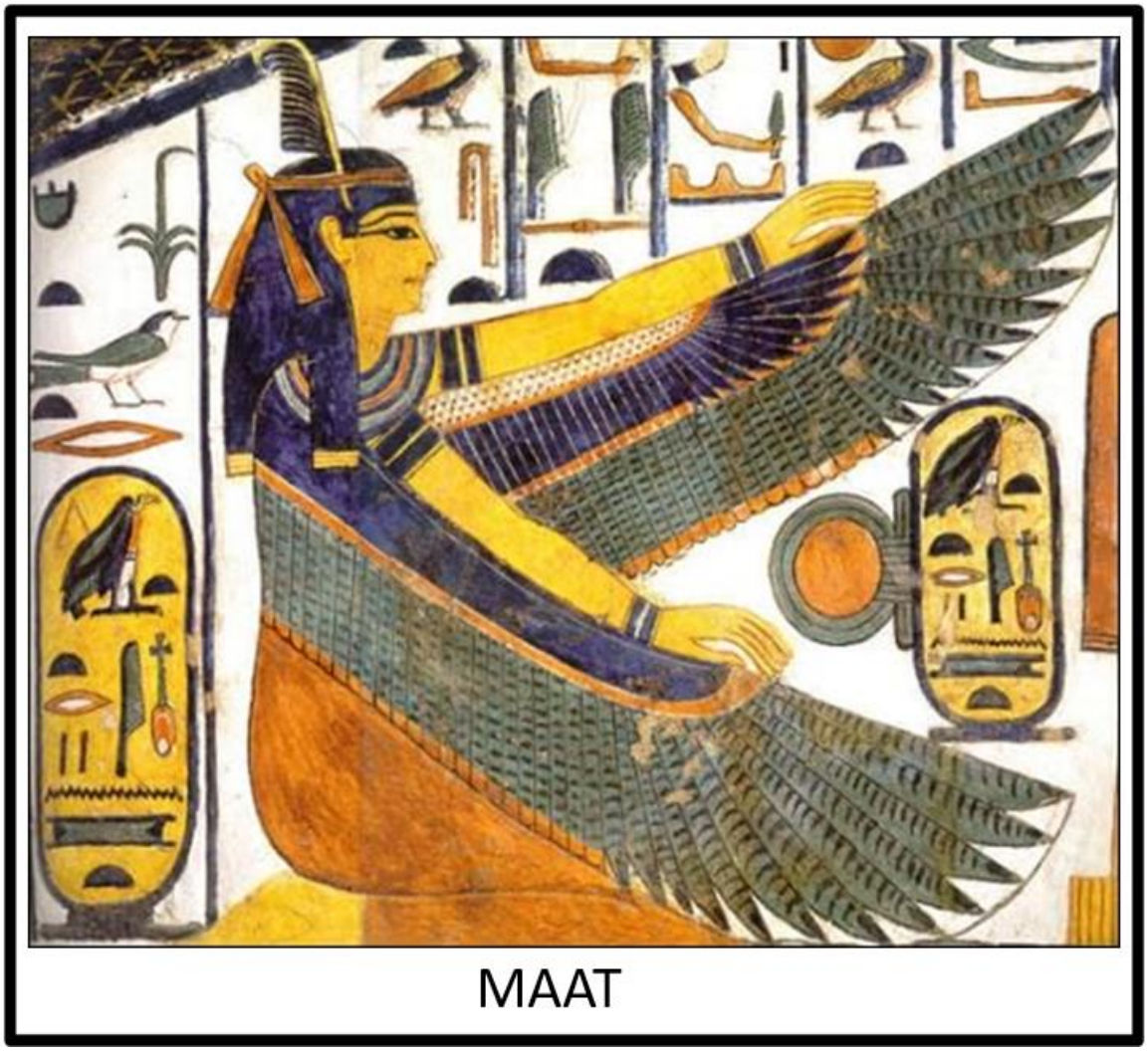
Maat, senhora do equilíbrio, traz equilíbrio à minha vida.

Maat, senhora da harmonia, dê-me harmonia.

Maat, senhora do equilíbrio e da harmonia, traz equilíbrio e harmonia ao meu lar, hoje, amanhã e sempre.

Maat, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você, receba essas ofertas através de mim.

Após o ritual, comemos as oferendas alimentares e bebemos as oferendas líquidas.



MAAT

RITUAL AOS DIWATAS E AOS DUWENDES

Oferendas que podem ser oferecidas aos Diwatas e Duwendes: milho, banana, manga, mamão, suco natural de frutas e água.

Cor da vela (opcional): verde e amarelo.

Invocação: *Eu invoco os Diwatas e os Duwendes para se manifestarem neste lugar, me tornem um com eles e me concedam tudo o que eu lhes peço em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).*

Oração:

Diwatas, espíritos da natureza e guardiões da terra, orientam-me para proteger a terra e ter uma conexão com tudo o que existe.

Diwatas, espíritos da natureza e guardiões da terra, abençoem minha vida com abundância e prosperidade para compartilhar e ajudar a provocar mudanças positivas no mundo.

Duwendes, pequenos espíritos das florestas e selvas, orientam-me para proteger o ambiente natural e ter conexão com tudo o que existe.

Duwendes, pequenos espíritos das florestas e selvas, protejam minha casa, hoje, amanhã e sempre.

Duwendes, pequenos espíritos das florestas e selvas, abençoem minha vida com abundância e prosperidade para compartilhar e ajudar a gerar mudanças positivas no mundo.

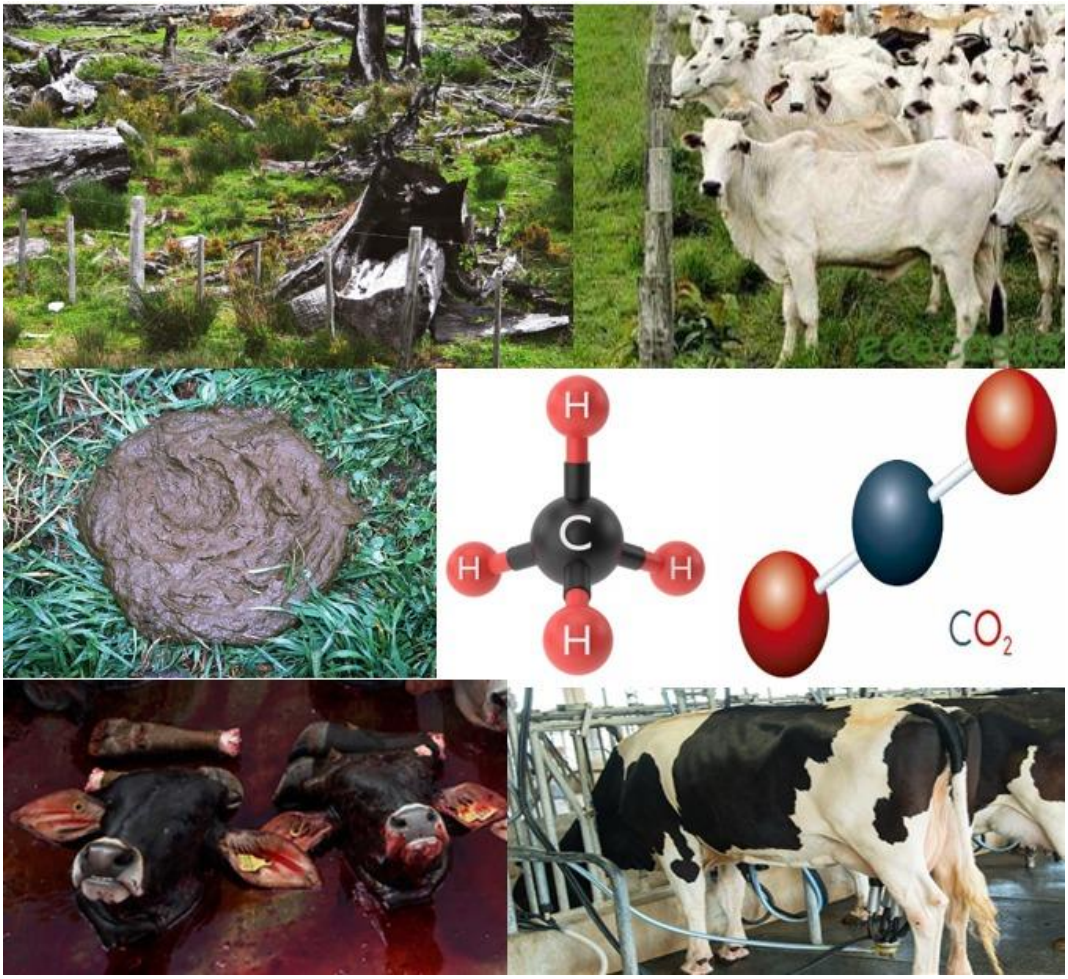
Diwatas, você e eu somos um, eu vivo em você e você vive em mim. Duwendes, você e eu somos um, eu vivo em você e você vive em mim.

Após o ritual, comemos e bebemos parte das oferendas, e a outra parte das oferendas deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em um local natural como uma floresta, jardim ou parque.

Por causa da pele avermelhada, dos cabelos negros radiantes e dos olhos amendoados ou oblíquos, muitos indígenas possuem uma beleza tão grande que a maioria dos que não são indígenas jamais conseguirão superar:

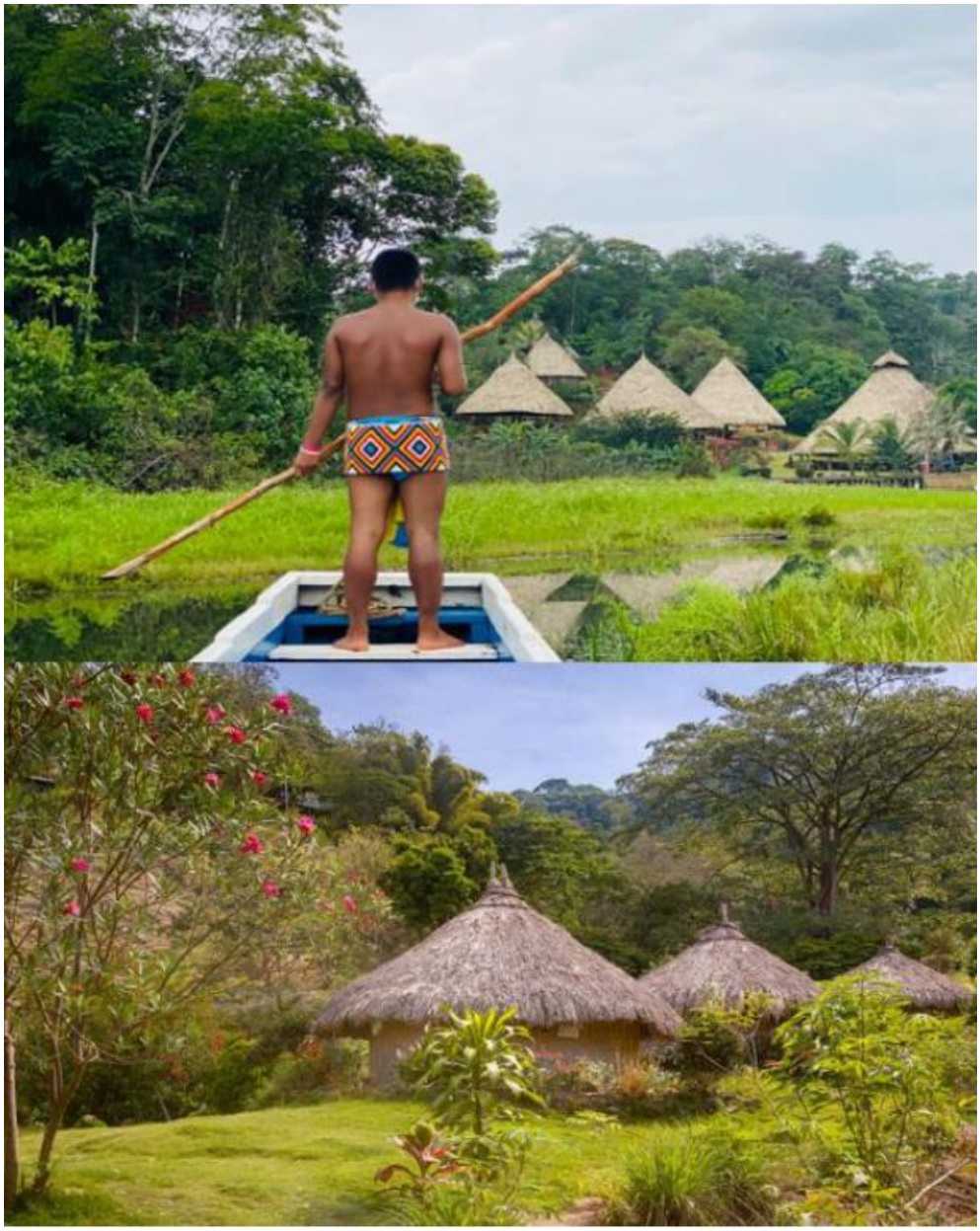
Fotografias recuperadas da Internet com base no Fair Use

A maioria da humanidade estúpida, cúmplice e culpada por todos os crimes e todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas, os malditos governos que não são formados por povos indígenas e as malditas elites no poder cometem um crime grave quando tudo de horrível é Dizem civilização , desenvolvimento e progresso:



Fotografias recuperadas da Internet

A maioria da humanidade estúpida, cúmplice e culpada por todos os crimes e todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas, os malditos governos que não são formados por povos indígenas e as malditas elites no poder cometem um crime grave quando consideram a beleza como incivilização, selvageria, ignorância e atraso:



Imagens recuperadas da Internet

Quando os judeus escreveram o Antigo Testamento (Torá e Tanakh), e inventaram aquele deus fictício e o personagem fictício do diabo ou Satanás em que a maioria da humanidade acredita, é óbvio que eles não conheciam os grupos étnicos indígenas deste continente, mas eles conheciam os egípcios e os asiáticos.

A deusa cobra é chamada Wadjet e é uma deusa egípcia que representa a fertilidade do solo e das águas. E isso nos lembra os deuses indígenas Quetzalcóatl, Amaru e Kukulkan.

Fotografias de arte egípcia recuperadas da Internet.

Quando os judeus inventaram que a serpente representa o diabo ou Satanás no Gênesis, foi uma forma de denegrir as culturas mais antigas onde as serpentes eram símbolos de sabedoria, leitos de rios e veios vulcânicos.

E quando seus filhos cristãos inventaram que o dragão representa o diabo ou Satanás no apocalipse, foi uma forma de denegrir as culturas asiáticas que tinham o dragão como símbolo de sabedoria, leitos de rios e veios vulcânicos.

Numerosas investigações arqueológicas no Egito não encontraram evidências diretas da presença de judeus como escravos ou da história de Moisés descrita nas escrituras bíblicas. Os registros egípcios não mencionam especificamente os judeus como escravos ou eventos que correspondam exatamente à narrativa bíblica do Êxodo.

Os estudiosos apontam que a cronologia tradicional do Êxodo e da construção das pirâmides não condiz com as evidências arqueológicas e com as datas estabelecidas para o reinado dos faraós. Além disso, o contexto histórico não parece apoiar a narrativa de uma grande massa de escravos hebreus construindo monumentos como as pirâmides.

Investigações arqueológicas revelaram evidências de que as pirâmides foram construídas por trabalhadores qualificados e não por escravos. Restos de assentamentos e sepulturas foram encontrados perto dos locais de construção, sugerindo que os trabalhadores eram tratados adequadamente e faziam parte de uma força de trabalho organizada e remunerada.

A construção das pirâmides exigiu uma grande quantidade de mão de obra, mas também planejamento avançado, habilidades técnicas e conhecimentos matemáticos e arquitetônicos sofisticados. Este nível de organização e conhecimento não corresponde à imagem de uma massa de escravos desorganizados.

É que muitos dos crentes naquele deus inventado pelos judeus, além de assassinos, ladrões, invasores, plagiadores, verdadeiros traficantes de escravos e genocidas: sempre se revelaram mentirosos que adoram difamar, caluniar e insultar as culturas que querem destruir. É como se muitos crentes neste deus inventado pelos judeus projectassem o que são nas culturas que odeiam.

Estudos arqueológicos detalhados mostraram que as pirâmides foram construídas pelo trabalho humano. Ferramentas, artefatos, marcas de pedreiras e evidências de assentamentos de trabalhadores foram encontrados perto dos canteiros de obras, indicando que foram os humanos que criaram essas enormes obras de arquitetura.

A construção das pirâmides exigiu o conhecimento avançado de engenharia, matemática e arquitetura que os antigos egípcios possuíam. Os métodos de construção, como o alinhamento preciso dos blocos de pedra, a rampa de construção e o uso de guindastes primitivos, estão bem documentados na arqueologia egípcia e não requerem tecnologia alienígena.

E para refutar os supremacistas brancos e eurocêntricos que dizem que o grego chamado Alexandre, o Grande ajudou a construir as pirâmides: sabe-se com certeza que as pirâmides monumentais foram construídas na III Dinastia, estas são as pirâmides escalonadas egípcias que são iguais às pirâmides de grupos étnicos indígenas como os maias, zapotecas, teotihuacanos e astecas.

Fotografia recuperada da Internet

E as pirâmides clássicas de Quéops, Khafre e Mycerinus foram construídas na IV Dinastia. A Dinastia III e a Dinastia IV existiram antes de serem invadidos e colonizados pelos Persas, Gregos, Romanos e Árabes

Fotografia recuperada da Internet

Portanto, não foram os egípcios que plagiaram o conhecimento matemático, arquitetônico e geométrico dos gregos e romanos. Na realidade, foram os gregos e os romanos que plagiaram o conhecimento matemático, arquitetónico e geométrico dos egípcios.

Os romanos colonizaram o resto da Europa, e depois os seus descendentes europeus (mistura de romanos com celtas) invadiram e colonizaram este continente.

Não há evidências nos registros históricos egípcios de que as pirâmides foram construídas por alienígenas. Os textos e hieróglifos egípcios descrevem claramente os métodos de construção e a dedicação dos faraós e dos trabalhadores humanos na construção destes monumentos.

A origem dos egípcios é afro-asiática. Os seguintes grupos étnicos na África Subsaariana têm o mesmo tipo de olhos amendoados ou oblíquos: Fulani, Hausa e Igbo. Eles não se parecem com os bantos, que têm olhos mais redondos como os europeus e que organizavam caçadas aos bosquímanos.

Infelizmente, os Fulani, os Hausa e os Igbo foram contaminados pelo Islão e pelo Cristianismo.

Fotografias recuperadas da Internet

As evidências sugerem que existe uma ligação genética entre grupos étnicos indígenas na Ásia, pessoas negras de grupos étnicos indígenas em África e grupos étnicos indígenas neste continente.

A razão pela qual os bantos não são parentes dos egípcios é porque seus olhos são mais do tipo europeu. Mas, embora estes Bantu caçassem os

Bosquímanos, também houve cruzamento de Bantu com Bosquímanos e possivelmente cruzamento de Bantu com os Fulani, os Hausa e os Igbo. É possível que, devido ao formato dos olhos, os bantos sejam mais aparentados com os indo-europeus ou eurasianos. O Bantu:

Fotografias recuperadas da Internet

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- Wilkinson, R. H. (2004). Todos los dioses del Antiguo Egipto. Oberon.
- Charles Saintduval. Mitología Polinesia: Tangaroa y los dioses de la creación.
- Ferdinand Blumentritt (2021). DICTIONARY OF PHILIPPINE MYTHOLOGY. The Aswang Project
- Castel, E. (2009). Diccionario de signos y símbolos del Antiguo Egipto. Alderabán
- Soleil Editions (2023). Cuentos místicos de la mitología polinesia. Independently published
- Captivating History (2021). Historia de Filipinas: Una guía fascinante de la historia de Filipinas. Captivating History
- Martín, I. M., & González, R. (2016). Egipto El Espejo del Cielo. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- Captivating History (2022). El antiguo Hawái. Captivating History
- Gaudencio V. Aquino (2018). PHILIPPINE Myths & Legends. Independently published

- E. R. Chamberlin (1985). Los Papas malos. Barcelona, España: Ediciones Orbis
- Karlheinz Deschner (1990). Historia Criminal del Cristianismo (Tomo I). Barcelona, España: Editorial Martínez Roca
- Martinez, P. (2009). La Inquisición, el lado oscuro de la Iglesia. Lumen.
- Gonzalez, R., & Martin, I. M. (2011). Los mayas y el conocimiento interior. Createspace.
- Tapia, J. (2020). Mitología Maya: La sabiduría divina. Plutón Ediciones.
- Waters, F. (1996). El Libro de los Hopis. Fondo de Cultura Económica.
- Roxanne Dunbar-Ortiz (2019). La historia indígena de Estados Unidos. Editorial Capitán Swing
- Stephen Corry (2014). Pueblos indígenas para el mundo del mañana. Editorial Círculo Rojo.
- Miguel Rivera Dorado (2006). El pensamiento religioso de los antiguos mayas. Editorial Trotta.
- Survival International y Joanna Eede (2010). Somos Uno: Un Homenaje A Los Pueblos Indígenas. Editorial BLUME.